

Fixados para todo o país os novos índices de salários

As comemorações do dia 1.º de maio em todo o mundo

Prisões em consequência de distúrbios ao longo da "Cortina de Ferro" — Detidos os dirigentes do Partido Comunista no México — Manifesto dos operários exilados dos países satélites

LONDRES, 1 (U. P.) — Em toda a Europa celebraram-se hoje o Primeiro de Maio. Ao longo da "cortina de ferro" houve algumas prisões, em consequência de distúrbios.

Na zona ocidental de Berlim, os piquetes policiais contra distúrbios, apoiados pelas tropas britânicas, dispersaram aos agitados comunistas e detiveram 29 deles que tentavam realizar manifestações no setor britânico.

Do lado oriental, os comunistas dispararam foguetes que explodiram sobre uma manifestação de 200.000 anticomunistas, na zona ocidental de Berlim. Outros... 200.000 comunistas se reuniram

na praça Engels, no setor oriental, e os oradores criticaram a projetada Comunidade Europeia e exigiram a proscrição das armas atômicas. Em Sofia realizou-se um comício operário. Em Bucarest, os manifestantes se reuniram na praça Stalin. Em Praga, segundo a emissora local, os trabalhadores organizaram gigantescos desfiles. Em Tirana, os comunistas albaneses expressaram sua solidariedade ao governo. Em Varsóvia, realizou-se um desfile operário, tendo discursado o secretário geral do Partido Comunista Polonês, Boleslaw Beirut.

Em Moscou, na praça Vermelha, realizou-se o tradicional desfile de 1.º de Maio. Na Itália, os sindicatos dirigidos pelos comunistas realizaram grandes comícios em todas as grandes cidades. Em Roma, o Papa se apresentou no balcão de sua residência, para agradecer a visita de 8.000 operários católicos.

A despeito da chuva, os comunistas de Trieste celebraram o 1.º de Maio com um grande desfile, o maior que se recorda nesta cidade. Trinta mil homens desfilarão sem que se registrassem desordens.

Paris permaneceu tranquila, depois de haver proibido o governo que se realizasse o desfile no centro da cidade. Os comunistas, então, realizaram o desfile e comício no bosque de Vincennes.

Em Belgrado, o marechal Tito mostrou seu exército equipado com armamentos fornecidos pelo ocidente.

Em Chifre, os manifestantes árabes e turcos clamaram pela retirada dos britânicos dessa ilha. Em Londres, realizou-se um desfile operário, porém as multidões se reuniram no Estádio de Wembley, para ver o jogo final de futebol pela Copa da Liga Inglesa de Futebol.

DESFILÉ EM PRAGA
ROMA, 1 (ANSA) — Segundo informa a agência "Tass", um grande desfile se realizou hoje em Praga, na praça de São Venceslau, na presença do presidente da República, Zapotocny.

GIGANTESCO DESFILÉ EM PEQUIM
S. FRANCISCO, 1 (ANSA) — Segundo informa a agência "Nova China" em emissão captada nesta cidade, 500 mil pessoas desfilaram hoje em Pequim.

DISTRITO FEDERAL 2.400 E SÃO PAULO 2.300 — INTERIOR — AS BASES PARA OUTROS ESTADOS

RIO, 1.º (A.N.) — São as seguintes as bases do novo salário mínimo em todo o território nacional, hoje anunciado pelo chefe do governo:

Estado de São Paulo — Municípios de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos — Cr\$ 2.300,00. Municípios de Araraquara, Campinas e Santos — Cr\$ 2.150,00. Municípios de São Vicente, Guarujá, Jundiaí e Sorocaba — Cr\$ 2.000,00. Municípios de Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, Araçatuba, Bauru, Catanduva, Piracicaba, Campos do Jordão, Ribeirão Preto, Taubaté, Botucatu, São José do Rio Preto, Marília, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Jacareí, Jaboticabal, Limeira, São Carlos e Barretos — Cr\$ 1.900,00. Demais municípios — Cr\$ 1.800,00.

OUTROS ESTADOS
Estado do Paraná — Municípios de Curitiba, Araucária, Campo Largo, Colombo, Piraquara, e São José dos Pinhais, Cr\$ 1.500,00. — Municípios de Antonina, Morretes, Paranaguá, Castrolino, Jaguariá, Lapa, Palmeira, Paraimirim, Ponta Grossa, Rio Negro, Senge, Assaí, Bandeirantes, Cambaí, Cornélio Procopio, Jacareizinho, Londrina, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Sertãozinho, Imbituba, Ivaí, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, União da Vitória — Cr\$ 1.350,00. — Demais municípios — Cr\$ 1.220,00.

Estado de Santa Catarina — Municípios de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Joinville, Orleans, Tubarão e Urussanga — Cr\$ 1.050,00. — Demais municípios — Cr\$ 800,00.

Estado do Rio Grande do Sul — Cr\$ 1.800,00. — Estado de Mato Grosso — Municípios de Cuiabá, Aquidauana, Campo Grande, Entre Rios, Maracajá, Corumbá, Mossoró, Alto Madeira, Lajeado, e Três Lagoas — Cr\$ 1.000,00. — Demais municípios — Cr\$ 800,00.

Estado de Goiás — Municípios de Goiânia, Anápolis, Silveira, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Leopoldo Bulhões, Vianópolis, Goiandira — Cr\$ 1.300,00. — Demais municípios — Cr\$ 1.050,00.

Território do Guaporé — Cr\$ 1.260,00. Território do Acre — Cr\$ 1.420,00. Estado do Amazonas — Cr\$ 1.250,00. Território do Rio Branco — Cr\$ 950,00.

Estado do Pará — Município de Belém — Cr\$ 900,00. — Demais municípios — Cr\$ 640,00. Território do Amapá — Cr\$ 750,00.

Estado do Maranhão — Município de São Luiz — Cr\$ 1.200,00. Demais municípios — Cr\$ 960,00. Estado do Piauí — Municípios de Teresina e Parnaíba — Cr\$ 750,00. (Conclui na 2.ª página)

NA INDOCHINA

Todos os aviões disponíveis lançados para atacar os rebeldes comunistas

Afirma o Alto Comando Francês que a situação de Dien Bien Phu é grave, mas não desesperadora como se apregoa — Não houve a esperada

HANOI, 1 (U. P.) — O Comando francês lançou hoje todos os aviões de que dispõe no ataque das forças vietnenses, que assediavam a Dien Bien Phu. Os objetivos principais foram os embazamentos da artilharia que não têm dado tregua aos defensores da fortaleza há 50 dias.

Um porta-voz do Alto Comando francês protestou contra as informações exageradamente pessimistas sobre a situação dos 11.000 homens isolados em Dien Bien Phu. Disse o porta-voz: "A situação é grave ali, porém não tão dramática nem desesperadora, como se apregoa."

NAO HOUVE A ESPERADA OFENSIVA COMUNISTA

HANOI, 1 (U. P.) — Os defensores do baluarte de Dien Bien Phu estavam preparados, hoje, para resistir ao esperado ataque final das rebeldes comunistas. Contudo, seus preparativos foram inúteis uma vez que o ataque não ocorreu.

ofensiva dos vermelhos
Os franceses acreditam que, hoje, dia 1.º de maio, a maior festa do mundo comunista, o general rebelde Vo Nguyen Giap faria um esforço supremo para conquistar a fortaleza.

Falharam por completo em seus cálculos. Chegou a alva e a artilharia rebelde reiniciou seu fogo contra as fortificações do general Christian de Castries, porém a infantaria comunista não foi ao assalto.

Os franceses saíram ontem de suas posições para exterminar os "homens-suicidas" rebeldes que estão acorados em seus abrigos às portas da fortaleza francesa. Ontem à noite e hoje pela manhã só houve escaramuças.

A chuva manteve em terra a maioria dos aviões franceses. Só apareceram no céu de Dien Bien Phu os aparelhos de transportes indispensáveis para o abastecimento dos defensores (mediante paraquedas). Mais ao norte, contudo, os caças-bombardeiros fran-

ceses continuaram atacando as colinas de aprovisionamento dos comunistas.

Os militares franceses declararam, hoje, em Hanoi, ter dúvidas quanto a que os rebeldes concordem com a suspensão de hostilidades em Dien Bien Phu, proposta em Genebra, para a evacuação dos mil feridos ora encerrados na fortaleza.

Os feridos constituem uma das vantagens dos comunistas sobre os franceses, pois necessitam de toneladas de abastecimentos adicionais para alimentação e medicação. Além disso, junto deles devem permanecer ordenanças. (Conclui na 2.ª página)

Vem do Japão para o Brasil com toda a família

YOKOHAMA, 1 (UP) — Susumu Ogawara, ex-chefe da seção de Protocolo do Ministério do Exterior do Japão, partiu com destino ao Brasil para estabelecer nesse país sul-americano sua residência. As três pessoas que formam sua família acompanham o ex-diplomata. Ogawara, casado com uma brasileira de origem japonesa, Antonieta, prestou serviços diplomáticos antes da guerra no consulado de seu país em Ribeirão Preto e dali saiu em 1942 em companhia de sua esposa para ser repatriado ao Irromper a guerra entre ambos os países.

A família forma parte de um grupo de 68, com um total de 296 pessoas. Embarcaram como imigrantes para a América do Sul a bordo do "Africa Maru", de 10.200 toneladas.

A partir de terça-feira o CORREIO PAULISTANO publicará

VIAGEM N.º 2

(Apontamentos para uma autobiografia) de AFFONSO SCHMIDT

CONFERENCIA DE GENEBRA

Negociações secretas entre aliados e comunistas sobre o caso da Coreia

Entendimentos entre Dulles e Molotov a respeito das discussões de paz na Indochina

DULLES E MOLOTOV DISCUTEM A QUESTÃO ATOMICA
GENEVA, 1 (ANSA) — O secretário de Estado norte-americano Foster Dulles avisou-se esta manhã com seu colega soviético, Molotov.

No decorrer do encontro foi discutida a resposta dada a 27 de abril último pelo governo russo a nota norte-americana de 19 de março relativa ao projeto de Eisenhower, para a constituição do "pool" atômico internacional.

ENVIADO A GENEBRA O REPRESENTANTE DO VIET NAM

PARIS, 1 (U. P.) — O imperador do Viet Nam, Bao Dai, enviou a Genebra seu ministro de Relações Exteriores, sr. Nguyen Quoc Dinh. Este se encontrava em Cannes.

O objetivo da viagem consiste em "trocar pontos de vista", sobre a participação do Viet Nam nas negociações sobre a paz na Indochina.

No Bureau do chefe do governo francês, sr. Joseph Laniel, foi informado há alguns dias que Bao Dai havia concordado em enviar representantes a Genebra, embora fosse convidado o chefe rebelde do Viet Minh.

Até então, o imperador opusera-se a que se convidasse os representantes comunistas indochineses.

GENEVA, 1 (U. P.) — As potências ocidentais procuraram chegar a um acordo sobre a Coreia, hoje, em negociações diretas e secretas com a União Soviética e a China comunista.

Depois de uma semana de debate infrutuoso, que apenas serviu para revelar melhor as divergências entre uns e outros, os ocidentais procuraram resolver o problema em reunião com os comunistas a portas fechadas.

Estariam presentes no Palácio das Nações, às 15 horas e 30 minutos da tarde, para tanto, os ministros do Exterior da Grã Bretanha, França e Coreia do Sul e o secretário de Estado norte-americano, representando os ocidentais; e os ministros do Exterior da União Soviética, China e Coreia Setentrional representando os comunistas.

GENEVA, 1 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, conferenciara, hoje, com o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Molotov, visando chegar a um acordo para começar as negociações de paz na Indochina.

A reunião dos dois estadistas, a ser levada a efeito, às 11 horas da manhã nos escritórios ocupados pelo sr. Molotov, será a única atividade importante do dia. A sessão plenária da Conferência de Genebra, marcada para a tarde, foi suspensa em homenagem ao 1.º de maio.

EDEN PEDE A TREGUA EM DIEN BIEN PHU

GENEVA, 1 (ANSA) — Durante o almoço de hoje Eden dirigiu a Molotov e a Chu En-lai um apelo para que se conceda uma tregua em Dien Bien Phu, para a retirada dos feridos.

TROCAS DE OPINIÕES

GENEVA, 1 (U. P.) — Um dos delegados que assistiram a conferência secreta realizada esta tarde sobre o problema da Coreia, disse que as conversações entre o leste e o oeste se limitaram a uma troca de opiniões, sem caráter protocolar. (Conclui na 2.ª página)

DEVOLVERÁ O BRASIL À ALEMANHA PATENTES E OUTROS DIREITOS COMERCIAIS

BONN, 1 (UP) — O Parlamento da Alemanha Ocidental ratificou, ontem, por unanimidade, o Tratado com o Brasil, pelo qual serão devolvidos a Alemanha todas as patentes, áreas de fábrica e direitos de autoria alemães, confiscados pelo governo brasileiro durante a Segunda Guerra Mundial.

Ao concordar esse tratado, que foi assinado no Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1952, o Brasil seguiu o exemplo de outros países que haviam na passada guerra a Alemanha as patentes e outros direitos comerciais, com o propósito de fomentar o comércio internacional.

As solicitações para reclamar as patentes, marcas de fábrica, direitos de aut., etc., deverão ser apresentadas ao governo da Alemanha Ocidental, dentro de um ano, a partir da entrada em vigor do mencionado documento. Todas as patentes ser. o devolvidas com o mesmo "status" legal que tinham antes de ser confiscadas.

OURO VELHO COMPRO CAUTELAS DE JOIAS
da Caixa Econômica Federal.
PAGO 100 %
Av. São João N.º 61 —
Predio Martelli

EXERCITO EUROPEU

Possível acordo para a criação do Parlamento Internacional para dirigir o projeto do Exército da Comunidade Europeia

PARIS, 1 (UP) — Fontes fidedignas informaram que a França, Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e o Luxemburgo estão a ponto de chegar a um acordo sobre a criação de um parlamento internacional, eleito por votação popular, para que dirija o projeto do Exército da Comunidade Europeia de Defesa, do qual fariam parte tropas alemãs.

Esses informantes manifestaram que os seis países citados, membros da Comunidade Europeia de Defesa (M.E.D.), esperam chegar a "um acordo em princípio", segunda-feira próxima, quando se reunirem aqui as delegações da M.E.D.

O parlamento popular projetado, que é um grande passo para a união política das nações livres da Europa ocidental, constitui a aceitação das exigências do poderoso Partido Socialista francês. Esta agrupação condicionou seu apoio à ratificação do Tratado da M.E.D. quando for debatida brevemente pela Assembleia Nacional da França, a criação de "controles democráticos" do Exército Europeu.

O Tratado da M.E.D., firmado em Paris em maio de 1952, especifica que se deverá criar uma assembleia composta pelos setenta e oito delegados do Parlamento da Comunidade do Carvão e do Aço, denominada Plano Schuman, e mais três membros adicionais de cada uma das nações principais, isto é, França, Alemanha e Itália. A Bélgica, Holanda e Luxemburgo, conservariam o mesmo número de representantes. O Tratado, contudo, não especifica como serão eleitos os representantes. Os do Plano Schuman são nomeados pelas Assembleias Nacionais dos países membros. E' esta disposição que os seis países agora tratam de modificar. Segundo o acordo que se diz agora estar a ponto de ser aprovado, a eleição dos representantes seria feita por sufrágio Universal. Faltam ainda ajustar detalhes sobre qual será a autoridade real do Parlamento, idade mínima para votar, distritos eleitorais, etc. Quanto ao Tratado da M.E.D. apenas falta ser ratificado pela França e Itália para que entre em vigor.



MCCARTHY FRENTE AOS MILITARES — WASHINGTON — O senador McCarthy (à esquerda) interrompe os trabalhos com uma de suas numerosas questões de ordem, durante o inquérito que a Subcomissão Investigadora do Senado realiza sobre a sua disputa com o Exército. Os outros presentes são o tte.-cel. Jean Wood, do Departamento da Defesa; o major-general George Back, chefe do Corpo de Sinais; e o consultor do Exército John Adams, um dos envolvidos na disputa. — (Foto United Press, via aérea).

Sacudida a região central de Atenas por violentos e continuos terremotos

QUASE COMPLETAMENTE DESTRUÍDA A CIDADE DE TESSALIA — REGISTRADOS NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS

ATENAS, 1 (U. P.) — Novos terremotos sacudiram, hoje, a região central de Atenas e o Ministério da Segurança informou que o número de mortos verificados ontem subiu a 17.

TUDO EM RUINAS

ATENAS, 1 (U. P.) — Os aterrorizados habitantes da Tessália repressaram, hoje, as suas semi-destruídas cidades e começaram a auxiliar milhares de operários que trabalharam durante toda a noite sob a luz de tochas, entre as ruínas deixadas pelo for-

midável terremoto de ontem. Setecentas casas de uma série de povoados da região foram reduzidas a nada. Outras 260 sofreram severos danos e não oferecem condições de habitação.

NOITE DE TERROR

ATENAS, 1 (U. P.) — Aturdidos, e chorando, os habitantes das localidades que sofreram os devastadores efeitos dos tremores de terra de ontem, enterraram seus mortos, hoje, depois de uma noite de terror, que passaram em campo aberto.

O esplêndido tempo primaveril aliviou um tanto a situação dos que procuraram o campo para fugir à morte quase certa.

TRAGICO BALANÇO

ATENAS, 1 (ANSA) — Eis o balanço definitivo das vítimas e dos danos provocados pelo terremoto que atingiu ontem a Tessália: 28 mortos, 170 feridos, 690 casas destruídas, muitos edifícios em perigo e mais de 1.000 prédios danificados.

As autoridades e as organizações (Conclui na 2.ª página)

NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA PARA O EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — (APLA) — O Exército está preparando a sua defesa contra a acusação que lhe foi feita pelo senador McCarthy de ser um "ninho de comunistas". Duas semanas antes do início das investigações de McCarthy no Exército, o secretário da Defesa, Charles Wilson, anunciou que as forças armadas adotariam, agora, o mesmo sistema de segurança que o Governo Eisenhower utiliza para se assegurar da lealdade de seus funcionários civis. Os comunistas fichados não poderão prestar serviço militar. As testemunhas que perante as Comissões do Congresso apelarem para a Quinta Emenda constitucional a fim de evitar a sua condenação por perjúrio serão rejeitadas como voluntárias; e quando forem convocadas receberão missões "pouco importantes", recebendo os mais baixos salários. Todos os oficiais e soldados que doravante ingressarem nas fileiras do Exército deverão assinar uma declaração de lealdade. Não haverá diferença, para efeitos de registro, entre os demitidos por deslealdade e os demitidos por embriaguez, homossexualidade, ou qualquer outra fraqueza humana que, no momento, incapacite os funcionários federais para o desempenho de sua missão, como "perigosos" para a segurança nacional.

O sr. Wilson foi o primeiro membro do gabinete a respon-

der as acusações do senador McCarthy ao Exército. Quando o senador apresentou o caso do major Peress, o sr. Wilson admitiu que estava mal informado e prometeu tornar mais rigoroso o sistema de segurança do Exército. O major Peress era um dentista militar que se recusou, baseado na Quinta Emenda Constitucional, a prestar declarações sobre suas ligações particulares, e conseguiu uma demissão honrosa. Este caso, que o senador McCarthy disse ser apenas um exemplo flagrante da indiferença do Exército diante da subversão, constituiu o ponto de partida das acusações e contra-acusações entre o senador McCarthy, o seu principal conselheiro, Roy Cohn, e o secretário da Guerra, Robert Stevens.

Agora que a Subcomissão McCarthy conseguiu encontrar um conselheiro especial na pessoa do sr. Ray Jenkins, advogado militante do Tennessee e cuja imparcialidade não pode ser posta em dúvida, começaram no dia 21 de abril as audiências públicas sobre o caso Exército-McCarthy.

O secretário Wilson não disse, ainda, se o Exército havia modificado seu sistema de segurança, a fim de garantir a sua "posição defensiva" no curso do inquérito. Supõe-se, entretanto,

que os novos regulamentos são tão rigorosos que se pode até considerar que o senador McCarthy já ganhou uma vitória moral, antes de começar a batalha.

O novo sistema de segurança é certamente mais draconiano do que o seria se o senador McCarthy não tivesse acusado de desídia o Departamento da Guerra. Embora o Exército tenha prometido que as investigações somente seriam efetuadas após o recebimento de "informações seguras", todos os membros das forças armadas no Exército, na Marinha e na Aviação — são agora instados a comunicar a seus superiores qualquer suspeita que possam ter a respeito dos homens e mulheres que prestam serviços às forças armadas. Uma nova ordem dit. francamente: "Será dever de todos os membros das forças armadas levar ao conhecimento de seu oficial-comandante qualquer informação que indique que a permanência no serviço ativo de qualquer membro das forças armadas não é claramente consistente com os interesses da segurança nacional."

Quando isto se verificar de fato, como uma obrigação de serviço nas forças armadas, oferecerá uma bela oportunidade para cada soldado ser um pequeno McCarthy.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BASTANTE AGITADA A ASSEMBLEIA DO BANCO DO BRASIL

Aprovadas com restrições as operações com a "Linha" e "Última Hora"

RIO, 1 (Aspreza) — Estava bastante agitada a Assembleia Geral realizada, ontem, na sede do Banco do Brasil, na qual compareceram como assistentes o deputado Raul Penteado, José Bonifácio e o senador Carlos de Lacerda. Por sugestão destes o relatório do Banco foi aprovado com a ressalva das operações do Banco com a "Linha" e a "Última Hora".

O sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do referido estabelecimento de crédito, disse não poder responder aos diversos requerimentos feitos pelos referidos deputados em vista de os mesmos encarem consultas a todas as agências do Banco, num total de 300.

Denunciada a existência no país de um "estado pré-revolucionário comunista"

Impressionante relato da Cruzada Brasileira Anticomunista sobre a infiltração bolchevista em todos os setores de atividade

RIO, 1 (Aspreza) — A Cruzada Brasileira Anticomunista distribuiu novo comunicado, com mais uma advertência a todos sobre os perigos da infiltração bolchevista em todos os setores de atividade do país, inclusive nas forças armadas e serviços públicos.

Este comunicado, assinado pelo almirante Pêlo Beto, comandante das forças armadas, declarações feitas a "Tribuna de Imprensa", pelo ministro da Guerra, e ainda de

Interessadas as classes produtoras na solução dos nossos problemas econômicos

COMERCIO E LAVOURA UNIDOS NA DEFESA DOS INTERESSES DA PRODUÇÃO E DO PROGRESSO DO PAÍS

RIO, 1 (Aspreza) — O Conselho Diretivo da Associação Comercial recebeu, em sua reunião de ontem, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, as visitas dos srs. João de Piere, presidente da Associação Comercial de São Paulo e Manuel Ferraz de Almeida, presidente da Associação dos Comerciantes do Estado. Ambos manifestaram o desejo de conhecerem estreitamente para a solução dos problemas econômicos do Brasil, acentuando que comércio e lavoura não são forças antagonistas, devendo manter-se unidas na defesa dos interesses de produção e do progresso do nosso país.

DA PRODUÇÃO E DO PROGRESSO DO PAÍS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira fez, na ocasião, a circular n.º 19 da Diretoria das Rendas Internas, que manda compilar do estado para cobrança do imposto de consumo os atos pagos pelos importadores nos leilões de cambiais. Afirmou ter a impressão que o ministro da Fazenda daria uma solução satisfatória às classes interessadas em evitar que a massa de consumidores se veja atingida por novas elevações de custo da vida.

O sr. João de Piere informou que entrara com o ministro Otávio de Azevedo, encontrando-o aborrido com a questão do novo selo mínimo. Contudo, o ministro lhe declarou ser pessoalmente contrário à Circular n.º 19, de vez que seu cumprimento elevaria ainda mais os preços dos produtos importados. Adiantou que o ministro da Fazenda mandou examinar o ato, do ex-diretor das Rendas Internas, sr. Pernambuco Filho, porque este levantara uma questão de lei.

O sr. Otávio Benjamin de Azevedo teve novas críticas a circular n.º 19, acrescentando que as classes conservadoras combatendo, apenas defendem a bolsa do consumidor.

O sr. João de Piere afirmou a ideia, declarando que a lei seria também a São Paulo, onde esperava que fosse votada.

O sr. João de Piere formulou, a seguir, um apelo para que as classes conservadoras se reúnam oportunamente, para constituir um programa de aspirações mínimas, a ser encaminhado aos futuros candidatos à presidência da República. Entre essas aspirações, incluiu-se a eliminação dos controles de preços e meios intervencionistas do Estado na iniciativa privada.

Apelo aos pais, educadores e empregadores de menores

RIO, 1 (Aspreza) — A proposta da passagem do Dia do Trabalho, o juiz de Menores, em providência de ontem, recomendou, entre outras coisas, o seguinte aos pais, educadores e empregadores. Promoveu, no dia de hoje, de um balanço da situação do menor, procurando estimulá-lo a trabalhar com prazer e tendo em vista os benefícios daí decorrentes; aconselhou-o a abster-se de leituras perniciosas, de rivalidades com outros menores de bairro; a sair, sozinho, a qualquer hora, a qualquer empresa e a não se envolver em movimentos sociais, como o esotismo.

Mais adiante, depois de afirmar que já foram relaxadas praticamente todas as providências policiais contra a propagação do comunismo no país, diz o comunicado: "A Cruzada, infelizmente, observa, por serem substancialmente corretas, as informações sobre infiltração vermelha no Brasil, contidas nas páginas do 'Saturday Evening Post'. O Brasil vem sendo preparado ativamente pelo Kremlin, para se transformar na China Sul-Americana, e a infiltração de marxistas, como diz a revista americana, se verifica principalmente na administração pública, nas forças armadas, no proletariado e na imprensa. Quanto aos guerrilheiros vermelhos, aos quais a revista também alude, eles existem de fato e não faltam sobejas provas a respeito. Para onde foram as armas automáticas importadas, num montante de 120.000.000 de cruzeiros? Para os comunistas, como a Cruzada denunciou de público inúmeras vezes."

A seguir, pede a Cruzada que o Ministro da Guerra mande consultar os documentos existentes no próprio Exército, o que revelam de modo inequívoco a gravidade da situação, perguntando depois: "Será possível que o Ministro não conheça, nos seus impressionantes detalhes, o Relatório extraordinário n.º 1, do General Otávio Ferreira Alves, então comandante da 3.ª D. I. no Estado do Rio Grande do Sul? Esse relatório descreve as cenas de pre-revolução ocorridas em Santa Maria; a tomada e o isolamento da cidade pelos comunistas, durante 4 dias; a atitude dos verdadeiros vermelhos, chefiados por Jorge Matthei; a prisão, como refém, do secretário do prefeito da cidade, que levou o general a submeter-se à caterva bolchevista e a libertar todos os soldados presos, em troca da libertação do mencionado secretário do prefeito. Mas isto não foi apenas em Santa Maria. O "ensaio-geral da revolução", como os comunistas o chamam — estendeu-se a muitas cidades do Estado, notadamente Rio Grande, Porto Alegre, Uruguaiana, Nova Hamburgo e São Leopoldo. Houve franca e declarada rebelião comunista e foi preciso uma ação conjunta das forças da Marinha, do Exército e da Polícia Estadual, para o restabelecimento da ordem; para o que se fez necessária a vinda de tropas de Pelotas e armas de São Paulo, por via aérea."

O comunicado chama a atenção do Ministro da Guerra para o fato de que, em vários pontos do país, inclusive em unidades militares, e conclui recomendando as autoridades e o povo brasileiro a saírem da apatia em que se encontram, na perigosa quadrada atual, ante o perigo das consequências da infiltração bolchevista em nosso país.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO" NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Concentração trabalhista — Medidas policiais para evitar perturbações da ordem

RIO, 1 (Aspreza) — No Campo de São Cristóvão realizou-se esta tarde grande concentração trabalhista comemorativa do Dia do Trabalho. Programada há dias, essa concentração teve a autorização das autoridades para o realização, já que o local é aberto e aquele recentemente inaugurado numa portaria do chefe de polícia como único, no qual seria permitida a realização de manifestações políticas. Ali compareceram cerca de dois mil trabalhadores e se não mais porque o

mau tempo não permitiu. Vários oradores fizeram uso da palavra, figurando entre eles os principais líderes operários. Em seus discursos apelaram para o chefe da nação, no sentido de proporcionar ao trabalhador brasileiro melhores condições em sua vida de luta. Pediram também melhores níveis de salários e apelaram ainda para o presidente no sentido de editar uma lei que estabeleça o fim das perdas de utilidades.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS POLICIAIS

RIO, 1 (Aspreza) — Fomos informados que as principais unidades do Exército, Marinha, Aeronáutica e todo o corpo de investigadores da Ordem Política e Social, incluindo os carros-mangueiras, estiveram de prontidão hoje, a fim de intervir contra qualquer perturbação da ordem, no dia de hoje.

Tais providências, como se sabe, foram tomadas diante das notícias de que os comunistas pretendiam promover hoje manifestações subversivas, aproveitando-se da oportunidade das comemorações do Dia do Trabalho.

RIO, 1 (Aspreza) — A Polícia Política encontra-se hoje de prontidão, face às informações relativas às atividades que pretendem desenvolver os comunistas, aproveitando-se da oportunidade oferecida com as comemorações do Dia do Trabalho.

Sabendo que elementos estranhos pretendem se infiltrar entre os trabalhadores, a fim de preparar seu plano de agitação e provocar a intranquilidade.

A Frente da Juventude Democrática, órgão que combate as atividades comunistas no Brasil, denunciou o seguinte plano programado pelos bolchevistas para hoje: 1.º Ação conjunta de comitês de pagamento de paredes, muros e ruas com pedidos de retentamento de relações com a Rússia; 2.º — Concentração proletária no Campo de São Cristóvão; 3.º — Reunião de líderes comunistas no Liceu Literário Português; 4.º — Parta distribuição de mordas reunidas com as efígies de Stalin e Luiz Carlos Prestes, além de exemplares do programa do Partido Comunista; 5.º — Articulação de provocações no Rio, S. Paulo e outros pontos do país; 6.º — Recomendação de greve pela elevação dos índices do salário mínimo previsto pelo governo; 7.º — Lançamento da chamada Aliança Democrática Nacional, como sucessora da Aliança Nacional Libertadora, além de outras atividades relacionadas com o programa bolchevista.

Conjunto residencial do IAPC em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Aspreza) — Anuncia-se que o sr. João Goulart, ex-ministro do Trabalho, estará nesta capital no próximo dia 9, para participar das festas de inauguração do conjunto residencial do Instituto dos Comerciantes em Carlos Prates, em companhia do sr. Rodrigo Barjas Filho.

Quando, em 1931, assumi o governo, um dos meus primeiros atos foi determinar a revisão dos níveis de salário mínimo, fixando novos montantes, que até agora vigoram.

No decorrer do último ano, foram procedidos estudos a fim de promover novo reajustamento, indispensável para vos assegurar uma remuneração condigna do vosso esforço e capaz de garantir a satisfação das vossas necessidades de subsistência.

A rápida industrialização e a expansão econômica do país e em geral uma acentuada desproporção com o nosso surto de progresso e o nível dos salários. O crescimento vertiginoso da arrecadação do imposto de Renda, que subiu de 310 milhões em 1939 para 10 bilhões em 1943, mostra que o aumento da riqueza privada e o aumento dos lucros das classes abastadas, estão em contraste chocante com o índice dos salários. Hoje, depois de um exame cuidadoso do assunto em todos os seus aspectos, computados e sopesados os colhos em todo o Brasil, consultados os competentes órgãos técnicos, é com alegria e particular ênfase que vos anuncio a fixação dos novos níveis de salário mínimo, condizente com as vossas aspirações e destinadas a vos proporcionar melhores condições de vida. Fruto de um trabalho metódico, amadurecido e pensado, essa medida vem assegurar a justa retribuição ao vosso denodo labor de todos os dias, e por outro lado, se enquadra perfeitamente dentro das possibilidades e dos recursos das nossas classes patronais.

Os que vivem a apregoar, por convicção ou por espírito de oposição sistemática, que o custo da vida aumentou assustadoramente, devem ser os primeiros a reconhecer que a elevação dos salários é uma necessidade imposta pela atual conjuntura econômica.

OS TRABALHADORES DE IMPRENSA

As publicações jornalísticas so-

O SALÁRIO MÍNIMO — VARGAS PASSA EM REVISTA AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO EM BENEFÍCIO DO OPERÁRIO — O DISCURSO PRONUNCIADO EM PETROPOLIS

bre o encarecimento da vida está fornecendo preciosos subsídios aos estudos do Ministério do Trabalho para melhorar os salários profissionais dos trabalhadores da indústria. Para chegarmos ao feliz resultado que hoje se concretiza, muito contribuiu a ação dos sindicatos de trabalhadores de todo o país, ao reivindicar, usando dos seus direitos, uma remuneração mínima indispensável para satisfazer a necessidade de habitação, alimentação, vestuário, higiene e transporte. Nesta campanha em que estivemos juntos e em que juntos partilhámos a vitória, a defesa e a justiça ressaltar a participação destacada do ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, incansável amigo e defensor dos trabalhadores, que se desvelou dia e noite nos seus esforços para atender, do atual ministério interino, sr. Hugo de Faria, que soube continuar a obra do seu antecessor, e do ministro da Fazenda, sr. Otávio de Azevedo, que deu a valiosa colaboração da sua experiência e do seu conhecimento aprofundado dos assuntos econômicos e financeiros, aos estudos para conseguir uma fórmula capaz de corresponder aos anseios dos trabalhadores.

AUXÍLIO MATRIMÔNIO

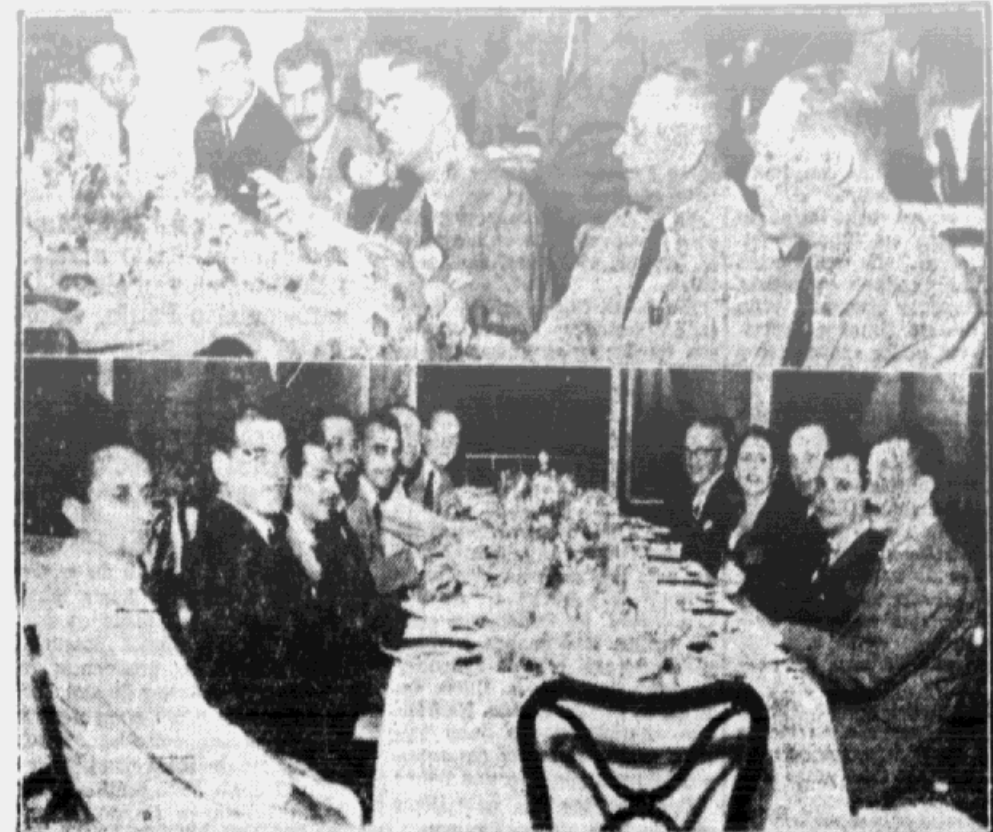
Por decreto de 2 de abril último, o auxílio matrimônio a ser proporcionado às pensionistas que se casarem, atendendo a esse modo, a um dos mais relevantes objetivos da assistência social e favorecendo a defesa e a preservação da família. Esse ato, de tanta significação social, lança também as bases para a futura participação do trabalhador rural nos benefícios da previdência. Igualmente foi dado um importante passo no sentido da inclusão dos profissionais liberais e dos trabalhadores autônomos e do proletariado no sistema geral de assistência. E, prevista também a organização da comunidade nacional, da previdência social, para nacionalizar e aperfeiçoar os serviços médicos assistenciais.

Todos esses atos serão integrados, completados e ampliados na lei orgânica da previdência social que se encontra entregue ao exame do Congresso e que assegurará a regulamentação geral sistemática de todos os nossos serviços e apoio ao trabalhador.

AMPARO AO TRABALHADOR RURAL

Um dos aspectos mais marcantes do meu atual governo é o seu cuidado em beneficiar o trabalhador rural e conceder-lhes as garantias que a legislação social já assegurava ao operário urbano. Nessa obra de valorização do homem do campo, a par do vasto programa de mecanização da agricultura, que vai sendo levado a efeito e que se espera nestes três últimos anos tudo o que foi feito antes no sentido de proporcionar aos nossos lavradores instrumentos modernos e eficientes de trabalho, tenho procurado de toda a forma recompensar os nossos camponeses pela sua valiosa contribuição para o nosso desenvolvimento econômico. Ainda se encontram na dependência da aprovação legislativa importantes projetos que examinei ao Congresso destinados a imprimir maior flexibilidade nas atividades financeiras rurais e a dar assistência social efetiva ao nosso trabalhador camponês. Refiro-me ao projeto criando a cadula rural pignoratícia e ao que estabelece o Serviço Social Rural.

Em 5 de abril último, submeti ao Congresso o importante projeto que estende aos empregados rurais os preceitos da legislação trabalhista, com as alterações requeridas para a sua aplicação prática. Dentre as normas específicas que consignam, devem ser ressaltadas a garantia de estabilidade, a instituição da carteira do trabalhador rural, os dispositivos relativos a duração da jornada de trabalho, a proteção do trabalho do menor e da mulher e a filiação obrigatória ou conforme o caso, facultativa ao Instituto de aposentadoria e pensões dos Industriários. A aprovação desse projeto será justa recompensa a grande classe dos trabalhadores rurais, principais responsáveis pela estabilidade e prosperidade da nossa economia e virá, além da aposentadoria por ve-



HOMENAGEM A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES — Por ocasião da posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares, que tem em sua presidência o cronista político do "Correio Paulistano", jornalista Otávio Corrêa, a direção da Rádio Piratininga, por seu presidente, dr. Miguel Leuzi, ofereceu um jantar em homenagem aos novos dirigentes da entidade que reúne os cronistas do Palácio 9 de Julho.

Compareceram ao jantar, além do anfitrião e dos diretores da Associação, os deputados Abreu Sodré, representando o presidente da Assembleia, José Miraglia e Decio de Queiroz Telles, pela mesa e os deputados jornalistas Conceição Santamaría, Cunha Lima e Cid Franco e pela Rádio Piratininga os srs. Amaury Vieira e Edmundo de Sousa.

Palaram, na ocasião, os srs. Miguel Leuzi, que teve um hino à democracia, Otávio Corrêa, que ressaltou o perfeito entrosamento existente entre a Associação e a Assembleia, estando a vida daquela intimamente ligada a do Poder Legislativo e a sra. Conceição Santamaría acentuando o caráter extremamente democrático da reunião, onde se encontravam deputados representando os mais diferentes partidos com assento no Palácio 9 de Julho.

O clichê mostra dois aspectos do jantar, quando se ao alto o presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares quando falava ao microfone da Rádio Piratininga.

«Nada poderá deter, se unida e organizada, a força da massa trabalhadora»

nas comarca. O que já o objetivo ainda não é tudo. Resta, ainda conquistar a plenitude dos direitos que vos são devidos e a satisfação das reivindicações impostas pelas necessidades. Tendes que prosseguir na vossa luta para que não seja malbaratado o nosso esforço comum de mais de 20 anos no sentido da reforma social, mas, ao contrário, para que esta seja consolidada e aperfeiçoada.

UNIAO E ORGANIZACAO

Para isso não cabe nenhuma exceção na escolha do caminho que se abre a vossa frente. Não tendes armas, nem tesouros, nem leões com as influências ocultas que movem os grandes interesses. Para vencer os obstáculos e redimir as resistências e preciso unir e organizar-vos, unido e organizado deve ser o vosso lema. Há um direito de que ninguém vos pode privar, o direito do voto. E pelo voto, podéis não só defender os vossos interesses, como influir nos próprios destinos da nação. Como cidadãos a vossa vontade passará nas urnas. Como classe, podéis imprimir ao vosso sufrágio a força decisiva do número. Constitui a maioria. Hoje estais com o governo. Amanhã sereis o governo.

A satisfação dos vossos reclamos as oportunidades de trabalho, a segurança econômica para os vossos dias de infortúnio, o amparo as vossas famílias, a educação dos vossos filhos, o reconhecimento dos vossos direitos, tudo isso está ao alcance das vossas possibilidades. Não deveis esperar que os mais afortunados se comovam de vós, os mais necessitados. Deveis apertar a mão da solidariedade e não entender a mão à caridade.

Trabalhadores, meus amigos! Com a consciência da vossa força, com a união das vossas unidades e com a justiça da vossa causa, nada vos poderá deter."

POLITICA NACIONAL

Ainda não homologou o PSD fluminense a candidatura do ministro da Saude

RIO, 1 (Aspreza) — A candidatura do sr. Couto Filho ao governo do Estado do Rio não foi lançada ontem na reunião do Diretório Estadual do P. S. D., conforme estava anunciada. Somente no dia 14 o nome do ministro da Saúde será lançado oficialmente, já que sua indicação é fato considerado definitivo.

GOVERNACAO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (Aspreza) — Em virtude da deliberação do em converter a eleição a governança do Estado com candidato PRP em sua última convenção própria, os perseguidos riograndenses passaram a cogitar que deviam por dever apontar o nome do sr. Guido Mondini, que atualmente representa o partido na Assembleia Legislativa.

COLIGACAO PSD-PSF NO ESTADO DO RIO

RIO, 1 (Aspreza) — Noticiase que o P. S. P. está se aproximando do situacionismo fluminense, acreditando-se numa coligação.

NOVO COMANDANTE DA 8.ª REGIAO MILITAR

RIO, 1 (Aspreza) — Informase que dentro de 48 horas passará por esta capital o general Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada em Curitiba, a fim de assumir imediatamente, por determinação do general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, o comando da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará.

O general Otávio Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte, incumbido de apurar o incidente ocorrido na capital paulista, entre estudantes e forças do Exército, já se encontra em cumprimento de sua missão, em Belém.

Visitará os EE.UU. o presidente do Banco do Brasil

RIO, 1 (Aspreza) — O sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, visitará os Estados Unidos, no próximo dia 6, em retribuição a visita que nos fizeram diversas personalidades do mundo financeiro norte-americano.

NOVAS COMARCAS EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 1 (Aspreza) — A Assembleia Legislativa concedeu elevação a mais 69 comarcas mineiras tendo em vista essa pretensão, a 40 outras. A decisão do Legislativo foi tomada na reunião de ontem que se prolongou até às 21 horas e durante a qual foi concluída a votação da emenda às reformas da lei de organização judiciária.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badalardi, 681 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente. Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º secretário. Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

Jose V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro. Alcindo Bueno de Azeite — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes. Antonio Luiz de Azeite Leão.

Candido Mota Filho. Decio de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves. Fernando Prestes Neto. Francisco Gileberto de Freitas.

Francisco Vieira Filho. Marcio Ribeiro Porto. Mario Guimarães de Barros Lima.

Plinio de Castro Prado. Roberto da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervil Allegretti dá expediente às 3.30 e às 5.30 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou em mais encontros atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos 201 — 11.º — Tel.: 42-8237. — Rio de Janeiro

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes. 1.º vice-presidente: Candido Mota Filho. 2.º vice-presidente: Aley Demitracamp. 1.º secretário: Amando Fontes. 2.º secretário: Jose Pereira Lima. 3.º secretário: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

O expediente das 12 às 14 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Coutinho Brand, diretor da secretaria.

VOTO DE CASTIDADE

FRANCISCO PATI

Continua no cartaz, na Itália,

"La scanda Montagna".

Esta envolveu-me, como os

letores sabem, um filho do

ministro Piccioni. Já varias

vezes circulei na península a no

presumivelmente assoprada pelo

adepso dos srs. Nenni e Togliati,

de haver pedido concessão o

colaborador do sr. Scelba. Tentou-

se por essa forma criar uma

espécie de incompatibilidade entre

o pai (por culpa do filho) e a

alta administração pública, como

se o sr. Piccioni fosse o único po

lítico do mundo cujo filho se acha

enroscado n'a casa de polícia.

Ao que parece, Montagna valeu-

se do prestígio que um filho de

ministro desfruta na Itália e —

aerescendental eu — no orbe ter

ráneo, para uma série de pali

farias.

Segundo uns, deve o sr. Picc

ioni demitir-se; segundo outros, de

ve o sr. Piccioni manter-se no

gabinete Scelba. Com quem está

a razão?

O sr. Enrico Mattei publicou na

revista milanesa "Tempo" um

artigo sobre o caso e ali nele um

trecho que poderia figurar numa

antologia sobre "a arte de ser pa

rente de homens públicos". Arte

difícil, mais difícil do que se po

deria imaginar. Tão difícil mes

mo, que a não aprenderam ainda

nem as civilizações milenares. O

que hoje acontece na Itália tem

acontecido muito em outros pa

íses, alguns de civilização recen

te. Tanto os que mamaram o leite

da leão romana como os que vi

vem como Tarran dependurados

em galhos de árvore não sabem

que existe uma "arte de ser pa

rente de homem público" e que é

indispensável praticá-la, para

decôr da administração e da po

lítica.

Muito antes de haver lido o

artigo do sr. Enrico Mattei na

revista de Milão eu já pensara

em sugerir o "voto de castida

de" para certos titulares nacio

nais. Lembro-me dos aborreci

mentos que me causou certa vez

alto figurão paulista por causa

de uma filha. Esta pegou o pai

pela mão e levou-o de gulché em

guiché, de sala em sala, de mesa

em mesa, à presença de diretores

como de escriturários, a fim de

conseguir um serviço suave na

burocracia. Fiz justiça ao em

lenente togado acreditando no seu

constrangimento, mas desde en

tão comecei a pensar a sério que

muitas figuras públicas deveriam,

como a sacerdotia, impor o cel

libatário aos seus oficiais.

Se se permite ao homem publi

co o casamento, não se lhe po

deria impedir, está claro, que tenha

filhos.

Im tendo filhos, cumpre o es

tadista (estadista ou magistrado,

sua função social, amparando-os,

protegendo-os, encaminhando-os

na vida prática. Um filho de mi

nistro, por sua vez, não será ja

mais proibido de querer bem ao

pai, de lhe invocar o nome e or

gular-se dele. Ora, de um lado

os deveres do pai e de outros os

deveres dos filhos, contribuem,

muitas vezes sem malícia de am

par, para confundir no espírito do

filhos "res pública" e "res pri

vata", coisa do Estado com coisa

de família. E é quando a situa

ção se agrava, criando dificulda

des para todos: pais, filhos, fa

mília, sociedade, Estado. Não fal

tam esmeralhadas que tirem pro

veio da inesperienza dos moços

e do constrangimento dos velhos

Deve ter sido esse na Itália o

caso do filho do sr. Piccioni.

No dizer do sr. Enrico Mattei

um "tratadinho" sobre a arte

de ser pai do homem publi

co "sabe-se o benévolo", uma

vez que não existem esperanças

de que os homens públicos ven

ham a ser recrutados tão so

mente na... "roda dos expostos".

Ser esposa, filha, irmão, sobri

nho, cunhado, primo, de um ho

mem com responsabilidade na

administração ou na política, é

privilegio que impõe sacrifícios. Ex

igência das pessoas enumeradas

caridade de renúncia. Compre

hender estas empresas públicas, ne

cessários com a administração

pública, devem fugir à sedução

das concessões de serviços públi

cos, não podem figurar em chapas

para disputa de cargos elevados,

e mais uma variedade imensa de

serviços, como disse o sr. Pontes

de Miranda.

O celibato obrigatório teria, a

sua vez, outra vantagem enorme:

reduziria o número de candida

tos a cargos elevados. Não pod

er casar, obrigado por consequen

te a escolher entre Hermenegarda

e a solidão, os Eurícos das demo

cracias do futuro optariam natu

ralmente por Hermenegarda. Con

tente-se-iam com a solidão so

mente os que tivessem nascido

com vocação para fazer ou exe

cutar leis, ou, em outras pala

vras, para sacrificar-se pelo bem

estar coletivo.

tempos do sr. Washington Luis

eram infinitamente melhores que

os atuais. Só depois da perda

de um bem inestimável é que a

gente se põe a refletir sobre o

alcançado de perda.

Quem diria, com efeito, que a

República Velha, de que o sr.

Washington Luis foi um dos mais

expressivos expoentes, viria a ser,

em 1939, substituída por aquilo

que se conveniência chamar Re

pública Velha? Onde estão os

jacobinos e os geronários do o

uturismo, se todos se voltam ho

je para os pais do nosso pas

sado histórico, tão cheio de figuras

de mãos limpas, tão surpreende

ntes exemplos de abnegação e de

patriotismo? Erros? Houve-os,

é certo. Erros próprios do re

gime, da época, da contingência

humana. Mas foram todos, in

cuestionavelmente, "de péssimos",

como se diria em francês, se os

confrontarmos com o caos terrível

e com a imoralidade alarmante

dos dias que correm.

O Partido Republicano orgulha

se de verificar a situação acima

descrita. Ela faz parte do seu

patrimônio moral e cívico. A

República Velha caiu. Mas as

virtudes permanecem e perma

necerão na voz da história e

nas aspirações de todos os bons

cidadãos.

A revista "Coming Events in

Britain" publica em seu número

de maio de 1954 uma reportagem

sobre a infiltração do hábito de

beber café entre os britânicos.

Os que acham (quase com toda

a razão) que os britânicos são uma

nação de bebedores de chá — diz

a revista — muitas vezes se sur

preendem quando descobrem que

o café rivaliza muito de perto com

o chá na preferência popular.

Mas nada há de surpreendente

nessa, pois há dois séculos os mais

os cafés já eram uma das carac

terísticas da vida londrina, e nes

ses estabelecimentos se ouviam as

melhores palestras de toda a ci

dade.

Hoje, os cafés (outrora o ponto

de encontro dos notáveis: o dr.

Johnson, Goldsmith e "sir" Joshua

Reynolds eram frequentadores de

um café que existia no Strand)

estão se tornando cada vez mais

populares.

Diz ainda a revista que o "café

da manhã" está na mesma cate

O que não pode acontecer

O sr. João Sampaio, encarnação resplandecente do prestígio moral e político, sempre reafirmado pelos chefes da velha guarda republicana de São Paulo, vigoroso e vitorioso coordenador da candidatura Prestes Maia, comunicou oficialmente ao governador Lucas Nogueira Garcez a feliz decisão dos partidos, de tamanha repercussão popular no país inteiro. Queremos reproduzir nesta coluna o principal da comunicação, documento político do mais alto valor:

"Inspirados pelas inequívocas demonstrações populares, renovando a indicação do sr. Francisco Prestes Maia para o mais alto posto da nossa administração pública, e estimulados pela atitude assumida por grande número de proceres do Partido Trabalhista Brasileiro, a favor dessa candidatura, tomaram aqueles presidentes (os dos partidos coligados) a iniciativa de solicitar do eminente estadista a autorização para apresentarem o seu nome aos respectivos Diretores e Convenções Regionais, como candidato a governador de São Paulo na eleição marcada para 3 de outubro.

O apelo nesse sentido formulado teve o acolhimento que era de esperar-se. Tendo provas da abnegação e do patriotismo que são apanagens de sua personalidade, o sr. Prestes Maia se decidiu a emprestar o seu nome impetuoso para ser a bandeira da aliança interpartidária empenhada em conquistar a vitória nas urnas. É um homem símbolo para a campanha de restauração da honestidade administrativa e pela moralização dos costumes políticos, em boa hora iniciada por v. excia., e que a opinião pública não deseja ver interrompida. Por suas virtudes cívicas, pela sua firmeza de atitudes e pelo seu conhecimento dos mais relevantes problemas governamentais de São Paulo, temos a certeza de que o nosso candidato a ninguém decepcionará.

O movimento favorável a essa indicação toma corpo e se alastra no seio do Partido Trabalhista Brasileiro e nas camadas populares em geral. Os presidentes que subscreveram o manifesto já contam com o apoio unânime dos Diretores que representam; e um dos partidos por eles representados, a U.D.N., já aprovou em memorável Convenção a candidatura coordenada. Os outros vão abrir oportunidade às respectivas convenções, convocadas para os próximos dias, para que aí o mesmo aconteça. Todos conflam na solidariedade integral dos seus diretores municipais.

Com essas formalidades da Lei os partidos políticos em aliança terão oferecido ao problema da sucessão governamental de São Paulo a solução que se lhes afigura ser a melhor e a que mais corresponde aos anseios da opinião pública. Os paulistas têm em suas mãos o futuro do seu Estado e o bem da coletividade. Eleveino a nossa prece para que Deus os inspire na hora da votação."

O governador Lucas Nogueira Garcez acolheu com o maior e sincero agrado cívico a comunicação. Nem poderia ser de outro modo porque s. excia. é integralmente um bom paulista e no seu governo, sempre procurando, através das terribes dificuldades do instante que passa, acertar e fazer justiça, nunca permitiu que aos interesses coletivos confiados à sua guarda se sobrepujassem conveniências pessoais ou partidárias.

O excepcional valor da comunicação está no fato de sintetizar as fundas aspirações gerais do pleno retorno às práticas de moralidade severa e eficiência administrativa que num passado glo

rioso e recente, cuja memória aparece cada vez mais viva, fizeram a prosperidade e a grandeza de São Paulo. E também porque retraga, de modo seguro e perfeito, o perfil moral do candidato cuja capacidade de administrador consumado e de conhecedor esclarecido dos problemas regionais e nacionais é universalmente reconhecida e respeitada. Este — e nas agruras do presente certeza alguma poderia ser mais confortadora — é o candidato que não decepcionará.

Ao declarar-se triunfante a coordenação nesta coluna se assinalou que os partidos e os dirigentes políticos tiveram uma atitude à altura das necessidades e realidades do momento. Cumpriram o seu dever. O grave problema ficou encaminhado de maneira plenamente satisfatória. Por outro lado também não se eximiu Prestes Maia de cumprir o seu dever de impecável cidadão. Homem que conquistou lugar de relevo na vida pública fora dos partidos e de mentalidade superior é com ironia mais sorridente que amarga que deve considerar episódios e fantoches da política botocuda. E neste momento recebe uma consagração. Ainda, porém, que o seu nome e o seu esforço se abrigassem em uma única e modesta legenda não poderia ficar no comodismo, não poderia deixar de sair a campo. Porque aos que, por amor de São Paulo, anseiam por uma oportunidade, faltar seria cruel e imperdoável. Em todas as batalhas políticas há que ganhar e perder. Agora, porém, tudo prenuncia e propicia a vitória da boa causa. Os bons princípios não de prevalecer. A opinião popular está cansada de suportar os apetites e arremetidas dos que querem o poder pelo poder, está farta dos maledictos do desgoverno. E sabe que este é um homem que não decepcionará. Para por ordem em São Paulo e reafirmar o prestígio que o Estado merece ter no concerto da Federação a ação de Prestes Maia será vigorosa e decisiva. Temos, afinal, candidato. Há como amplamente escolher. Ou a nossa democracia se salva ou se verificará o irremediável: que estão comprometidas e incapazes de lhe proporcionar vida saudável as suas raízes populares. A sorte de S. Paulo não depende mais dos partidos, está nas mãos dos paulistas.

"Nas mãos dos paulistas" não era apenas a frase conclusiva, era o próprio título do nosso editorial. E hoje folgamos de verificar que o nosso comentário totalizava a verdade quanto ao magno problema. Porque a comunicação dos partidos proclama: "Os paulistas têm em suas mãos o futuro do seu Estado e o bem da coletividade". E se não agirem em consequência irão decretar a falência da democracia brasileira, o que não pode acontecer.

A atividade solar e as crises econômicas

AUTHOS PAGANO

Segundo William Stanley Jevons, as crises econômicas encontram explicação nas variações das manchas solares, cujos máximos e mínimos, de maneira periódica, influenciam o estado das colheitas e estas, por seu turno, têm efeito no organismo econômico das nações.

O fato de os máximos e mínimos da atividade solar influenciarem o estado das colheitas é o bastante para que os economistas a eles tornem suas vistas, destacando-as como pontos de partida para as suas investigações e previsões científicas.

Jevons previu varias crises que ocorreram no século passado, mas não viveu bastante para presenciar as crises de 1899 e 1906, ocorridas justamente conforme sua previsão.

Tal regularidade só pode ser atribuída ao acaso ou a um ciclo astronômico. De fato, os astrônomos são unânimes em estabelecer um período de dez a onze anos para o recrudescimento das manchas solares, o que de modo surpreendente tem coincido com as crises econômicas.

Clement Juglar assinala que em França as crises se sucederam nas seguintes datas: 1810, 1818, 1825, 1829, 1837, 1847, 1857, 1867, 1877, 1882, 1891, proclamando a sua periodicidade e, dum modo geral, sua volta cada 10 ou 11 anos.

Juglar e Jevons chegaram a conclusões idênticas, pois as crises de Juglar também coincidem com o ciclo solar.

O fenômeno das crises se registra desde a antiguidade. Segundo a versão bíblica, a previsão de José do Egito, interpretando o sonho de Faraó, deixa entrever que a sucessão da miséria à opulência se dava, naquela época, de sete em sete anos.

Judiciosamente ressaltou Jevons que não se deve supor que as crises ocorram tão regularmente como as estabelecidas, pois algumas vezes o ciclo dura só

doze ou mesmo oito anos, em vez de dez ou onze; as febres e crises menos graves aparecem muitas vezes no decorrer do ciclo, lhe pertencendo a regularidade, contudo, e admirável como frequentemente o grande colapso chega no fim do ciclo, a despeito da guerra ou da paz, ou outras causas intercorrentes.

Por tanto, não podemos adotar com rigidez os períodos de pobreza e miséria ocorridos no Egito de outrora, mesmo porque falho era naquele tempo o calendário.

Os economistas deram 223 explicações das crises econômicas: nenhuma satisfaz. Melhor fora acertar a explicação de Stanley Jevons, da periodicidade das crises fluente da periodicidade do ciclo solar que, sobre ser mais elegante, condiz mais com as finalidades da ciência.

Cumpra aos economistas, de concerto com os astrônomos, sindicat das causas e realizar estudos mais completos para esclarecer o vínculo entre ambos os fenômenos: o do recrudescimento das manchas solares e as crises econômicas.

Um grande suprimento de calor, fluente da intensidade das manchas solares aumenta as colheitas, torna o capital mais abundante e o comércio mais lucrativo e, destarte favorece as esperanças que originam a febre e a crise.

Uma diminuição no calor solar empobrece as colheitas e transtorna muitas empresas, nas diferentes partes do globo.

Jevons assinalou que os ciclos de crise duram cerca de três meses, abrangendo os três primeiros uma depressão no comércio, falta de empregos, oscilação nos preços, baixos juros e pobreza; depois haverá três anos de comércio ativo e lucrativo, com moderação em preços, juros etc. e nos três últimos retomam os colapsos.

As crises segundo Jevons, encontram na atividade solar sua explicação.

Fundo do Socorro Social, 12.842.200\$000 — 13.808.820\$000. Total das verbas da Direção Geral da Assistência, 217.874.620\$000. Total das verbas do Fundo do Socorro Social, 16.040.200\$000. Totais: 233.914.820\$000.

Como se verifica pelas discriminações destas verbas, a todos os serviços de assistência foram concedidos os fundos necessários ao eficiente desempenho da sua missão prosseguindo-se, assim, uma política de verdade que se traduz em fatos de que beneficiam todos os portugueses.

MAQUINA DE CALCULAR

Enrou em uso na Suécia a máquina calculadora mais rápida de mundo, denominada DESK (calculadora de séries binárias eletrônicas) funciona cerca de 1.000 vezes mais rapidamente do que a anterior, sueca tipo binário, a DANK.

A DESK desenhada e construída pelo sr. Erik Stemme e colaboradores no Departamento de Máquinas Calculadoras, consta de três componentes principais: — a unidade aritmética, a "memória" e a unidade de controle. A primeira, efetua o trabalho de cálculo e tem capacidade de 18.000.20.000 adições, ou de 3.000 multiplicações de 12 algarismos do sistema decimal por segundo. A "memória", de tipo paralelo, se compõe de 40 tubos CRT, idênticos aos que são empregados nos receptores de televisão e pode conservar 512 pontos em tela. Um tambor magnético serve de "memória" auxiliar, retendo 8.192

combinações, de 40 unidades cada uma do sistema binário em 256 canais de 32 combinações de um.

A alimentação é feita por meio de uma fila de teletipo furada com leitura elétrica, a uma velocidade de 40 algarismos por segundo. Os resultados são registrados em máquina de escrever elétrica. A máquina possui cerca de 2.000 válvulas eletrônicas, de espécies diferentes e uns 300 díodos de germanio. O equipamento compreende um retilizador que fornece energia estabilizada.

A alimentação de tipo magnético será acrescentada mais tarde e a velocidade de registro será aumentada com a instalação ulterior de máquinas de escrever. A nova máquina de calcular, que funciona com uma velocidade milhares de vezes maior do que o cérebro humano, estará dentro em pouco a serviço das empresas industriais, das companhias de seguros, dos cientistas e de outros grandes "consumidores" de matemática aplicada.

Um grupo de meteorologistas está elaborando atualmente novos métodos para obter, por meio desta máquina, previsões de tempo mais rápidas e mais exatas.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 1 (Apresses) — Continua na Ordem do Dia da Câmara Federal o parecer unanimemente favorável da comissão especial, à concessão da autonomia do Distrito Federal.

A proposição, em pauta desde terça-feira última, está assinada por 211 representantes.

"A quem me atraírou o meu assombro, a quem me perdeu minha poesia".

Outras vezes uma aliteração se combina com uma associação interna, ou mesmo com uma rima, como nos versos:

"E conservar-lhe as fitas bem bonitas"
"Aos carrapatos logo o meu cavalo";

Ora, se a autora joga com tais recursos, não é de estranhar que vez por outra se demande, como em "Variações sobre tema de M. Bandeira", poema no qual se entrega ao puro e simples maneirismo. O jogo vocabular, a poesia expressa como precioso passatempo, eis algo que lhe compete evitar, assim como, por outro lado, as construções descuidadas, tipo

Festival de Modas

DE INVERNO DE 1954

com a colaboração dos grandes mestres da costura francesa.

Todos os modelos apresentados são exclusivos da Clipper e trazem

ETIQUETAS AUTÊNTICAS

de seus criadores - Jacques Heim, Lucille Manguin,

Nina Ricci, Worth e Madeline de Rauch.



"COMPILOT"
Manteau redingote de Jacques Heim
em velour de la cognac,
vermelho, resêda e azul-francês.
Tamanhos: 42 a 48.

2.500

"PRETEXT"
Tailleur Jacques Heim, em
tweed chumbo, verde e cinza.
Tamanhos: 42 a 48.

2.500



"PINASSE"
Tailleur de Worth, em elastiotina
preta, guarnecido com
veludo preto. Tamanhos: 42 a 48.

2.200



"DEDICASSE"
Tailleur Jacques Heim em
elastiotina preta, guarnecido com
veludo preto. Tamanhos: 42 a 48.

2.100

modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

ANDE NO RIGOR DA MODA COMPRANDO SEMPRE NA CLIPPER

Aplicação dos agios dos leilões de divisas

AS ENTIDADES AGRARIAS CONTINUAM NO FIRME PROPOSITO DE GARANTIR AS REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA

Em sua ultima reunião semanal, tratou a diretoria da FARESP, sob a presidência do sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, entre outros assuntos, do plano de aplicação dos agios dos leilões de divisas de exportação. No curso dos trabalhos, fez o deputado Iria Meinberg, na qualidade de presidente da Confederação Rural Brasileira, uma exposição em torno da matéria, recordando a ação desenvolvida pelo referido órgão e pela FARESP no sentido da participação da lavoura na aplicação de tais agios e mostrando que os trabalhos ora desenvolvidos pelas entidades agrícolas, referendo sua posição anterior, têm em vista a atual fase em que se encontram os estudos oficiais e a necessidade de se garantir uma aplicação dos referidos agios de forma a ser efetivamente beneficiada a agricultura. Aludiu em seguida à oportunidade da moção de autoria do sr. José Casiano Gomes dos Reis aprovada unanimemente pelo ple-

cação dos agios dos leilões de divisas, no sentido de que seja dada ao referido órgão oportunidade de conhecer os projetos oficiais e prestar sua colaboração em sua elaboração definitiva.

JUNTA ADMINISTRATIVA

O sr. José Casiano Gomes dos Reis, secretário geral da FARESP e membro da Junta Administrativa do I. B. C., declarou em seguida, após prestar informações sobre a instalação da referida Junta, que a impressão a respeito dos trabalhos é a melhor possível e que estes prosseguirão amanhã, após curta interrupção motivada pelo afastamento por dois dias do presidente da Junta, cel. Paulo Soares. Em torno da escolha dos diretores do I. B. C., foram tecidas considerações a seguir pelos diretores, tendo sido o Departamento de Cafeicultura da entidade credenciado para desenvolver os entendimentos no sentido de serem salvaguardados os interesses da lavoura cafeeira paulista. A propósito da designação de nomes para os cargos de diretores do I. B. C., recordou-se o fato de que o regulamento do referido órgão estabelece que os diretores cafeicultores serão escolhidos pelo presidente da República da lista quintupla que lhe será apresentada pelos representantes da cafeicultura na Junta Administrativa.

Conferencias dos prols. Marcel Roux e Lucien Leger

Os professores franceses que ora nos visitam, tomando parte no IX Congresso Internacional do Colégio Internacional de Cirurgiões, farão um ciclo de conferencias nesta Capital, uma vez terminado o Congresso. Essas reuniões terão lugar na sala de sessões da Academia de Medicina de São Paulo, à Rua Roberto Simonsen, 97 (antiga Rua do Carmo), às 21 horas, com o seguinte programa:

Amanhã, prof. Marcel Roux — Dyskinesias Cervico-Cefálicas; prof. Lucien Leger — Splenoprotorraphie; dia 4 de maio — prof. Lucien Leger — Cholangiographie Trans-Parieto-Hepatique; prof. Marcel Roux — Valeur Comparée des Différents modes d'opacification des voies biliaires; prof. Lucien Leger — Traitement des fractures du col du fémur par prothese acrylique (avec film); dia 5 de maio — prof. Marcel Roux — Orientation actuelle du traitement chirurgical des cancers du gros intestin; prof. Marcel Roux — Radiomanométrie (film).

Sessões operatórias — Tanto o prof. Roux como o prof. Leger realizarão demonstrações operatórias, essas mesmas dias, pela manhã, no Bloco Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia, às 8 horas da manhã. Já estão programadas as seguintes intervenções: Colectomia com estudo radiomanométrico (com técnica e aparelho pessoal do prof. Roux); Colectomia esquerda ampliada; Operação de Dragsted por via torácica em ulcera peptica recidivante da boca anastomótica; Surrénalectomia por doença vascular periférica. Após as intervenções haverá mesa redonda de discussão sobre a orientação técnica operatória. Demais informações poderão ser prestadas na Secretaria do Nono Congresso Internacional.

DIETA PARA DOENTES DO FIGADO

A medicina moderna procura as causas das cirroses hepáticas na alimentação insuficiente e na deficiência de colina, e não apenas no abuso do álcool.

De fato, também a deficiência de colina pode produzir lesões no fígado, pois, é essa justamente a substância que impede a formação de gordura à volta desse órgão. A colina deve ser tomada terapêuticamente em pequenas doses e no quadro de uma dieta rica de proteínas e gorduras. Outra substância capaz de tratar e prevenir a cirrose é a lecitina de soja. Também uma dieta rica em carboidratos favorece o fígado, a qual deverá fornecer de 350 a 450 gramas dessa substância que, como se sabe, se encontra no mel, nas frutas cristalizadas, marmeladas, pão, biscoitos, arroz, batatas, suco de frutas, frutas em calda. Como complemento a esse regime, devem ser tomadas algumas unidades de insulina (de 5 a 10).

A proteína é a substância indispensável à proteção e à defesa do fígado porque defende as células hepáticas e encoraja a formação do ácido colico e dos ácidos biliares. De fato, a falta de proteína na alimentação é uma das causas da cirrose. As proteínas de melhor qualidade encontram-se no leite, no queijo fresco, na clara de ovo, nos cereais, na caseína (caseinato de cálcio). A quantidade de proteína necessária varia de 110 a 115 gramas por dia.

A cirrose hepática que também pode ser causada por substâncias tóxicas tais como arsênio, morfina, etc., foi considerada, há algum tempo, molesta incurável. Hoje, uma inteligente terapêutica alimentar pode prevenir essa doença, sustar seu desenvolvimento e, em muitos casos, curá-la.

CONFERENCIAS Y CONCURSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR

"POESIA MODERNISTA BRASILEIRA" — Será realizada no dia 5 próximo, às 20.30 horas, no Salão Joaquim Nabuco, Casa Roosevelt, à Rua Santo Antônio, 487, uma conferência pela profa. Duília Sales Cunha que dissertará sobre o tema: "Poesia modernista brasileira".

EXPOSIÇÃO DE CANARICULTURA

Será realizada no período de 31 de julho a 2 de agosto, no Parque das Águas Brancas, uma Exposição Nacional e Latino-Americana de Canaricultura.

A promotora do evento é a União dos Criadores de Rouler do Brasil. Informações, na sede dessa entidade, à Rua Vitoria, 516.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, dois turnos, às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o pianista alemão Dietrich Kraus, que vem pela primeira vez ao Brasil, precedido de referências elogiosas da crítica europeia.

PRO' ARTE — A Sociedade Pro Arte apresentará no dia 6, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Froese o jovem pianista Jorg Demus, que interpretará obras de Bach, Schubert, Mozart e Beethoven.

CONCERTO CORAL-SINFONICO NA PENITENCIARIA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, se realizará no dia 9 de maio, às 14 horas, na Penitenciária do Estado de São Paulo, um Concerto Coral-Sinfônico pelo Coral Municipal sob a direção dos mestres Miguel Arquerona e Sisto Meschetti e Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Sousa Lima.

RECITAL DE PIANO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, se realizará no dia 7, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital de piano por João Carlos Martins.

TRIO BANDEIRANTE — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, se realizará no dia 10, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (pequeno auditório), um Concerto de Música de Câmara pelo Trio Bandeirante.

"CORREIO AEREO"

"HOMEM" DE AÇO SUBSTITUI O HOMEM DE CARNE E OS O LONDRES (B. N. S.) — Um "homem" de aço foi lançado de paraquedas de um avião a jato que voava a quase 1.000 quilômetros por hora, em provas realizadas neste país. O objetivo era demonstrar se os pilotos podem realizar com êxito saltos de emergência dos aviões voando à baixa altura. Já se havia lançado o homem de aço de um avião que voava a 50 metros de altura, e esperava-se que seja possível realizar saltos de 20 metros.

O boneco é feito inteiramente de aço, e cada membro calculado exatamente para que seus movimentos correspondam aos do ser humano. Na embra foi colocado um acelerômetro, cujas indicações são lidas depois de cada salto, para verificar se as tensões sofridas não foram excessivas. O salto ou lançamento é automático, incluído a abertura do paraquedas. Isto é essencial à baixa altitude, porque o piloto não poderia raciocinar com a rapidez necessária para realizar todos os movimentos por sua conta.

ESPETACULO PARA ESTUDANTES

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será efetuada hoje, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Froese, uma sessão cinematográfica, em homenagem à série de espetáculos para estudantes. Será focalizado o filme "A Morte do Zorro". Entrada franca.

ENTENDIMENTOS ENTRE AS COOPERATIVAS DE CONSUMO E O GOVERNO DO ESTADO

REUNIÃO DA CLASSE, AMANHÃ, PARA TRATAR DO ASSUNTO.

A União das Cooperativas do Estado de São Paulo está convocando todas as Cooperativas de Consumo para a reunião extraordinária que será realizada em sua sede social, à av. Ipiranga no 1.248, 10.º andar, conjunto 1.005, amanhã, às 20 horas.

Nessa reunião, em conjunto com a diretoria da UCESP, se tomará conhecimento dos resultados dos entendimentos com o governo do Estado, pela Comissão nomeada na assembleia das Cooperativas de Consumo que teve lugar na sede daquela entidade, no dia 13 de abril, sobre a questão da não incidência de impostos aquelas cooperativas, em face da legislação federal sobre cooperativismo, da Constituição do Estado e da própria legislação fiscal.

Dessa reunião, de grande importância para a classe, sairá a orientação final para as cooperativas de consumo, em consequência dos trabalhos apresentados pela comissão nomeada pelo sr. governador do Estado para estudar a situação das sociedades cooperativas em geral em face de suas responsabilidades para com o fisco estadual. Como se sabe, os representantes da Fazenda do Estado, na aludida Comissão, condicionaram o cancelamento dos tributos atrasados das cooperativas de consumo ao pagamento, a partir de 16 do corrente mês de abril, do imposto sobre transações, nos supramentos por elas efetuados aos seus associados. Mas ficou ressalvada à UCESP e a essas cooperativas recorrerem aos meios judiciais, para pleitearem o

RECLAMAÇÕES

RELAXADA A AGENCIA DOS CORREIOS NO JABAQUARA

Pode-se afirmar que a agência dos Correios e Telegrafos no bairro do Jabaquara está completamente abandonada, acusando um relaxamento digno de energias providências por parte da diretoria geral.

A correspondência que ali chega permanece por vários dias, não se compreendendo a razão. Cartas e intimações com prazo são sempre entregues com muito atraso. No mês passado, uma intimação da prefeitura enviada a um funcionário desta casa, estava datada de 18, com prazo de comparecimento do interessado de cinco dias; essa carta tem o carimbo da agência do Jabaquara datado de 23 de março e só foi entregue no dia 31, isto é, oito dias depois.

Outro caso muito grave que chegou ao nosso conhecimento, causando avultado prejuizo ao destinatário, se refere a uma carta procedente de Catanhede, Portugal. Foi postada na procedência no dia 26 de dezembro do ano passado. Chegou à agência do Jabaquara de acordo com o carimbo no verso da sobre-carta, no dia 9 de janeiro do corrente ano. As mãos do destinatário, à rua Guaratã, Primeira Seção do Bosque, no dia 24 do corrente. Quase quatro meses para ser entregue da agência ao destinatário!

Não há exagero nesta reclamação. A prova será exibida a quem a solicitar. A diretoria regional dos Correios e Telegrafos está na obrigação de tomar energias providências, porque não se pode conceber que uma carta demore de Portugal ao Brasil apenas nove dias e da agência à residência do interessado, numa distância de pouco mais ou menos dois quilômetros, leve a insignificância de quatro meses!

Visita do presidente do Líbano ao Brasil

O Consulado Geral do Líbano em São Paulo oferecerá no próximo dia 4, às 18 horas, em sua nova sede, à rua Colombia, 391, um coquetel à imprensa, quando participará oficialmente a visita do presidente dessa República amiga ao nosso país, a convite do governo brasileiro.

Em honra do presidente libanês e senhora, a coletividade libanesa, os amigos e admiradores do Líbano oferecerão um banquete nos salões do Clube Atlético Monte Líbano, às 21 horas, no dia 15.

As inscrições estão sendo recebidas pela Comissão Organizadora nos seguintes locais: C. A. Monte Líbano, fones 70-4647 e 70-1082; Clube Rachaya, av. Com. Rodrigues Alves, 352; Clube Bardauni, rua Abílio Soares, 122; Cia. Azem, rua Sto. André, 48; Inds. José Kalil, rua 25 de Março, 1.290; Casa Luz XV, rua 25 de Março, 687; Casa dos 3 Irmãos, rua Direita, 200.

Dia 9 de
Maio
Dia
das
Mães



Festeje o Dia das Mães

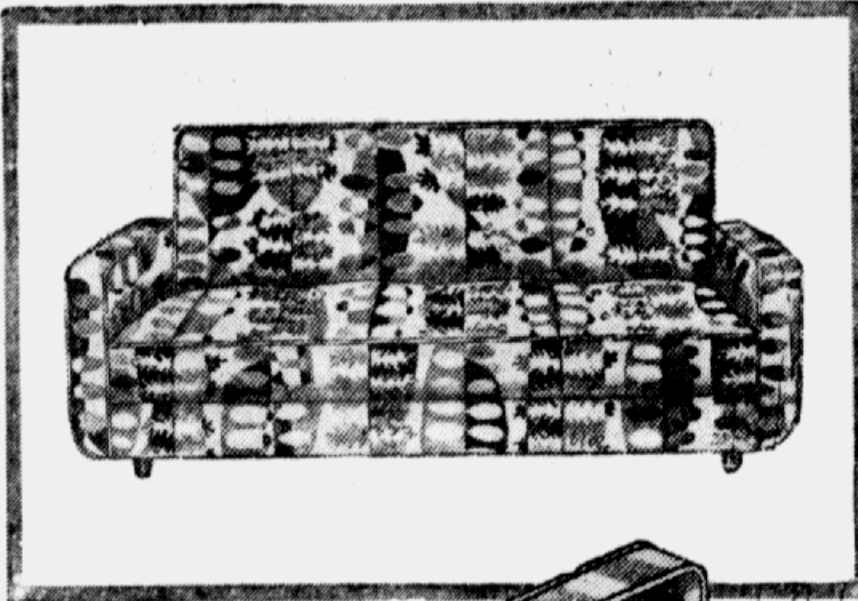
oferecendo um util presente das lojas

Sugestões para o lar... tudo muito util e de bom gosto...

SOFÁ CAMABEL

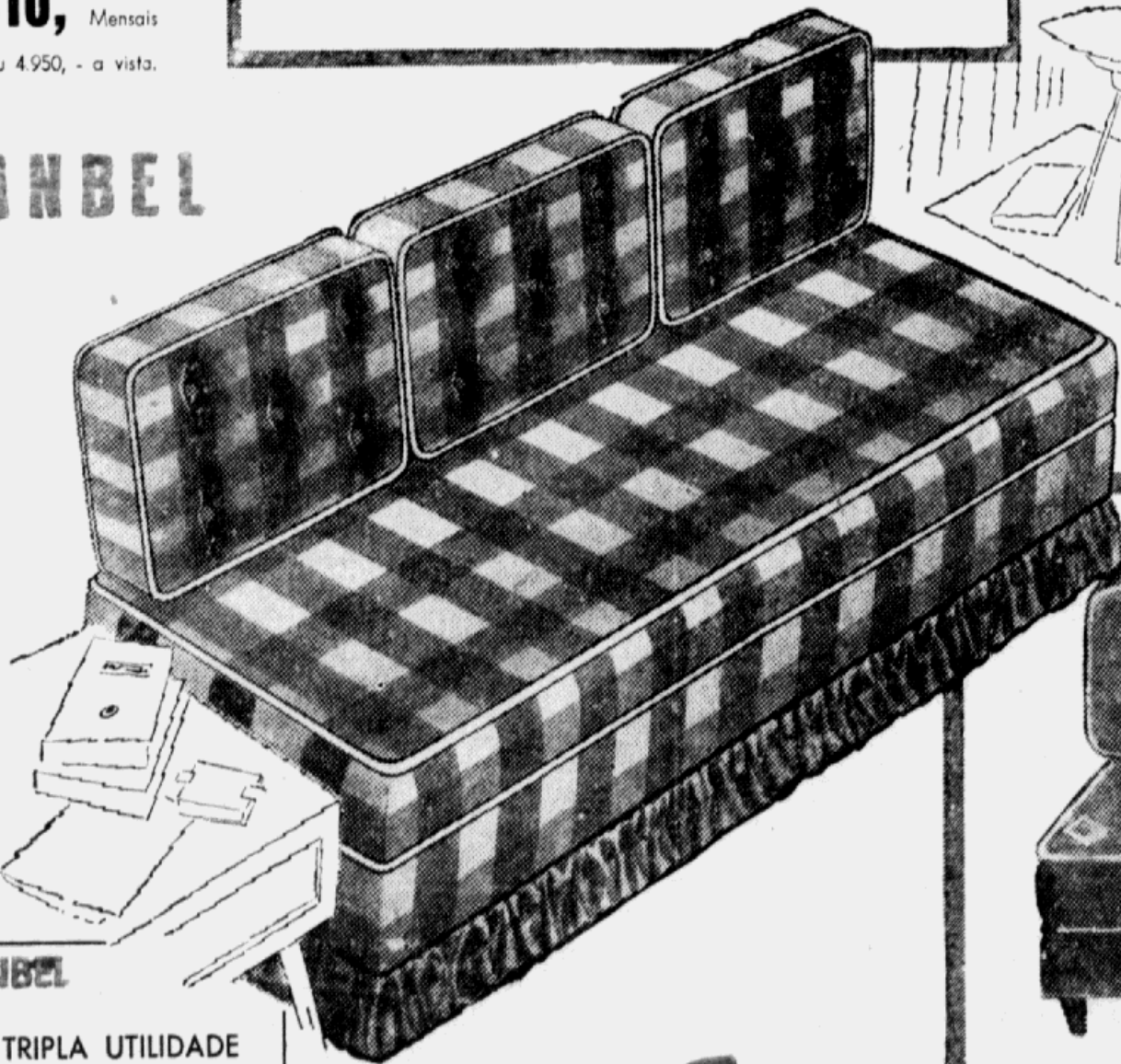
Molejo Duplo, Estrado no-sag combinado com o confortável molejo divino Super, Dobradilha no-sag. Em poucos segundos o sofá se transforma em confortável cama; Revestido em lindos e modernos padrões binaes em cores diferentes e firmes, exclusivos de A Sensação; O novo sofá Camabel, apresenta braços inclinados e mais comodos, pés torneados e de linhas modernas.

410, Mensais
Ou 4.950, - a vista.



DIVANBEL

NOVO
PRODUTO
PROBEL



DIVANBEL

TRIPLA UTILIDADE

Para sentar, Para recostar, Para dormir; Tamanho unico 78x1.88; Molejo divino Super; Estofado com pasta de algodão; Forrado com tecido de superior qualidade; Nova e moderna padronagem e cores firmes.

130, Mensais
Ou 1.540, - a vista.

Jogo de 3 Almofadas

Tam: 40x60. Estofado em Crina e Algodão

45, Mensais Ou 540, - a vista.

PRESENTES

PROBEL

DIVANBEL

AUTOMATICO

Linhas simples e modernas; Depósito para roupas e Almofadas; Tamanho Unico 78x1.88; Dobradilha especial que permite abrir o móvel sem desmontá-lo da parede; Grande conforto, com o duplo molejo conjugado de no-sag e Divino Super; Revestido em acelinados de grande beleza e durabilidade, em cores originaes e com vivos brancos.

190, Mensais Ou 2.250, - a vista

Jogo de 3 Almofadas de Molas

Molas temperadas e macias, dando maior conforto. 70, Mensais Ou 860, - a vista.



a Sensação

do LAR 24 de Maio, 50
do BRÁS Celso Garcia, 1277

...e lembre-se o Crédito Sensação facilita as suas compras!...

Contra o Milionários a seleção do Brasil será submetida a rigoroso teste

HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, O SENSACIONAL CONFRONTO — COMO FORMARÃO OS CONJUNTOS — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Espectáculo empolgante será efetuado hoje à tarde no Pacaembu. A seleção brasileira, que em junho próximo intervirá nas oitavas de finais do Campeonato Mundial, a ser levado a efeito na Suíça, enfrentará o "onze" do Milionários, destacado gremio colombiano. Depois daquelas brilhantes exibições frente aos chilenos e paraguaios, os brasileiros cairam num marasmo contraproducente, isto é, passaram a enfrentar conjuntos de pouca expressão. Assim é que praticamente, às vésperas do embarque para a Suíça, o afeccionado em relação às nossas possibilidades nos confrontos com os chamados grandes seleções europeias. Felizmente, para glória dos esportistas nacionais, em boa hora a C. B. D. obteve um excelente "sparing" para a última fase de treinamento das comandadas de Zezé Moreira. O quadro do Milionários aparece como uma autêntica seleção.

Há alguns anos atrás, quando a Colômbia surgiu como uma espécie de El Dorado em matéria de futebol, com os clubes gastando à larga para contratar "cracks" categorizados, os valores então apresentados como excepcionais na Argentina e no Uruguai rumaram para Bogotá atraídos por contra-

tos fabulosos. Assim é que o Milionários conseguiu tornar-se uma das maiores forças do futebol continental. Hoje à tarde, por exemplo, os brasileiros terão a oportunidade de ver em ação, defendendo o conhecido clube colombiano, valores do quilate de Pederneras, "crack" que chegou a ser apontado como o melhor centro-avante argentino de todos os tempos. Mas não é só Pederneras. Quem não se recorda de Pini e Rossi, consagrados "cracks" portenhos, notadamente o último, que foi considerado em Buenos Aires como um dos maiores centro-médios que surgiu no futebol porte-



Zezé Moreira, técnico nacional

lho. Ao lado daqueles valores aparecem ainda Paz, arquero que integrou, várias vezes, a seleção uruguaia, algumas delas como titular e outras como reserva de Maspoli. Pois bem, aqueles atletas, juntamente com o peruano Valverde e outros destacados valores do futebol continental estarão hoje à tarde em ação, submetendo os nossos "cracks" a um rigoroso teste.

SUBMETIDO OS BRASILEIROS A RIGOROSA REVISÃO MÉDICA

Ontem, pela manhã, o dr. Pais Barreto, médico do selecionado, examinou cuidadosamente, como é do seu feitio, todos os valores requisitados pela C. B. D. para os treinos preparatórios do futuro selecionado do Brasil. Quase todos os valores demonstraram que desfrutam de excelentes condições físicas. Apenas Pinheiro, Veludo, Julinho e Eli não se encontram completamente refeitos das últimas contínuas que sofreram quando da exibição em Belo Horizonte. Felizmente, o que há com aqueles atletas não requer muito cuidado, uma vez que as contínuas praticamente já cederam. Quer dizer que se preciso aqueles atletas poderão até participar do jogo da hoje à tarde, durante todo o seu período.

AS ESCALAÇÕES

Eis as formações das equipes: **BRASILEIROS** — Castilho; Pinheiro e Newton Santos; Djalmi Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

COLOMBIANOS — Cozzi (Paz), Pini e Zuluy; Martinez, Rossi e Sorla; Contreras, Vilaverde, Avila (Pederneras), Fernandez e Padilla.

Não só o selecionado brasileiro como o Milionários deverão ser modificados no período complementar.



JULINHO



HUMBERTO



BALTAZAR



DDIDI



RODRIGUES

Brilha a Portuguesa na Alemanha

BERLIM, 1 (U.P.) — O quadro brasileiro da Portuguesa de Desportos venceu esta tarde o combinado dos clubes alemães Tenis Borussia e Vitoria, por um tento a zero.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TEIXEIRINHA REFORMOU CONTRATO — O atacante Teixeira, do São Paulo, que se encontrava com o seu contrato terminado com o tricolor, já resolveu sua situação, reformando compromisso por mais duas temporadas. Teixeira, entre "luvas" e ordenados receberá a importância de quinze mil cruzeiros mensais.

IPOJUCAM E CHICO NA PONTE PRETA — Segundo informações, chegadas do Rio, Ipojuca e Chico, dois destacados valores do Vasco da Gama, já estão em adiantados entendimentos com a Ponte Preta, a fim de defender essa agremiação no próximo certame. Tudo, ao que parece, agora, gira em torno das cifras.

PALMEIRAS VS. INTERNACIONAL — O Palmeiras ainda tem um compromisso a saldar no quadrangular em que intervêlo recentemente em gramados cariocas. Retrahe disputado em nossa capital, na próxima quinta-feira, tendo como local o Pacaembu. Provavelmente, segundo entendimentos que se processam entre as partes, esse embate será noturno.

QUER VIR TAMBÉM — O Palmeiras, conforme já foi divulgado, contraiu o zagueiro argentino Cardozo, que já se encontra integrado ao seu plantel de profissionais. Sabe, outro valor do futebol latino também está disposto a ingressar no alvi-verde, pois, em princípio, já acertou as bases financeiras para ingressar no clube do Parque Antártica.



BAUER

BRANDÃOZINHO

DJALMA SANTOS

PINHEIRO



CASTILHO



NEWTON SANTOS

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

La lagôa Rodrigo de Freitas o confronto maximo entre os militantes da nautica continental — Sete pareos com a participação dos brasileiros, chilenos, peruanos e uruguaios — O balizamento

Efetua-se hoje, na lagôa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro o certame maximo do esporte nautico continental, que conta com a participação das equipes representativas do Brasil, Chile, Peru e Uruguai, de vez que os argentinos, pelos motivos já conhecidos do publico esportivo brasileiro, mais uma vez estarão ausentes a um empreendimento da orbita continental, apenas por ser realizado em nosso país.

A ausência dos portenhos não concorreu para deslustrar o acontecimento programado para hoje, isto porque os demais países concorrentes contam com elementos talvez superiores aos que poderiam ser enviados ao nosso país pela entidade especializada da Argentina, onde os esportes, após um pe-

ricado de grande projeção, parecem estar relegados a plano secundário pela influência de fatores alheios aos seus proprios interesses.

Os conjuntos nacionais encontram-se em grande forma, contudo devemos levar em conta as condições dos nossos antagonistas, também possuidores de elementos de grande capacidade técnica, portanto, a altura do importante empreendimento nautico que tem como sede o nosso país. Devemos, não resta dúvida, concorrer com maiores possibilidades de êxito, contudo serão os principais postos divididos entre os países participantes.

Entre as provas que certamente empolgarão os adeptos da salutar especialidade, pelas suas caracte-

terísticas, destaca-se o "tiro" a ser cumprido pelos "seuilers". Argentina, o categorizado remador guanabario apresenta-se como favorito nos 2.000 metros, entretanto, deve alinhar-se frente ao chileno e peruano, particular em relação a este ultimo, cujos ensaios no local do certame impressionaram favoravelmente, colocando-o como o mais direto antagonista do grande "ao" nacional.

No "out-rigger" a 2 remos, sem patrão, as probabilidades de êxito dos brasileiros parecem superiores às dos demais concorrentes. Walter Karl e Manoel Amorim, encontram-se, aparentemente, em apurada forma física e técnica, devendo, portanto, redobrar suas ultimas "performances", entre as quais destacamos a obtida na regata internacional efetuada em Buenos Aires, a 15 de novembro do ultimo ano, quando o conjunto brasileiro venceu espetacularmente a quadrilha portenha, detentora do titulo maximo sul-americano, conquistado no certame disputado em Valdivia.

O confronto entre os participantes do pareo de "out-riggers" a 8 remos, com patrão, que encerrará o programa do Campeonato Sul-Americano de Remo, apresentará um magnifico espetáculo aos que afluerem à lagôa Rodrigo de Freitas. O "out" brasileiro, que é o conjunto do Flamengo, está em boas condições de preparo, tendo progredido tecnicamente nestes ultimos tempos, entretanto, terá nos uruguaios adversarios de comprovada capacidade, o que certa-

mente concorrerá para um dos mais sugestivos "tiros" na distancia de 2.000 metros.

O BALIZAMENTO

O balizamento para o certame maximo do esporte nautico continental está assim organizado:

1.º PAREO — 9.30 horas — Campeonato Sul-Americano de "out-riggers" quatro remos com timoneiro — 2.000 metros.
(2) — Brasil: (4) — Chile; (6) — Uruguai e (8) — Peru.
2.º PAREO — 9.50 horas — Campeonato Sul-Americano de "out-riggers" a dois remos sem timoneiro — 2.000 metros.
(2) — Chile; (4) — Peru; (6) — Brasil e (8) Uruguai.
3.º PAREO — 10.10 horas — Campeonato Sul-Americano de "out-riggers" a dois remos sem timoneiro — 2.000 metros.
(2) — Chile; (4) — Peru; (6) — Brasil e (8) Uruguai.
4.º PAREO — 10.30 horas — Campeonato Sul-Americano de "out-riggers" a dois remos sem timoneiro — 2.000 metros.
(2) — Chile; (4) — Peru; (6) — Brasil e (8) Uruguai.

(Conclui na 13.ª pagina)

OS CONSTRUTORES DA VITORIA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

ADEMAR FERREIRA DA SILVA FOI O AUTOR DA MAIS DESTACADA "PERFORMANCE" DO CERTAME CONTINENTAL — OS PONTOS CONSEGUIDOS PELOS TITULARES NACIONAIS — OUTROS DETALHES

Muito já se comentou a respeito da extraordinária conquista do esporte-bas brasileiro no certame atletico continental, mas muito ainda teremos que comentar acerca do magnifico sucesso dos nossos valorosos atletas nas memoráveis jornadas que constituíram o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A excelente forma física e técnica, aliada ao entusiasmo que se apoderou dos militantes do atletismo brasileiro, foram fatores que concorreram para que o nosso país consignasse um dos mais belos feitos entre outros que ornamentam a historia esportiva nacional.

Com mais duzia de recordes sul-americanos, a grande realização da entidade maxima continental

foi bastante valorizada. Dessa meta duzia de "performances" extraordinárias, que emprestaram um cunho todo especial às sensacionais etapas do cotejo que reuniu as figuras mais expressivas do atletismo na America do Sul, nada menos de cinco recordes foram consignados pelos atletas brasileiros, numa demonstração indiscutível de nossas excepcionais possibilidades, frente aos nossos mais categorizados antagonistas.

Ademar Ferreira da Silva, esse notavel atleta que todo o mundo aplaudiu no grande estadio olimpico de Helsinchi, brindou os

brasileiros com um resultado notavel. Repetiu ele o sensacional feito que o tornou conhecido em todos os quadrantes da terra, pro-

duzindo o recorde sul-americano de 9,14"9 (re- corde sul-americano).
6.º — Mario Gonzalez, salto em extensão, 7,47.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

DUAS PORTUGUESAS EM CONFRONTO

O interestadual entre "lusos" será realizado no gramado de General Severiano — Quadros escalados

A Portuguesa santista acertou negociações para jogar no Rio, na tarde de hoje, contra a representação de sua homônima carioca, num interestadual que está marcado para o gramado de General Severiano.

O cotejo sem dúvida, apresenta uma qualidade imprescindível para que o espetáculo tenha desenhado dos mais interessantes: a igualdade de forças entre os

littigantes. Isso, por si só, serve para valorizar o prelo que reunirá duas Portuguesas no futebol nacional.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do melhor indice tecnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, com 16,22 no salto triplice.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Mais um clube gaúcho apresenta-se para jogar no Maracanã, o Esporte Clube de Pelotas, que acaba de ser convidado para realizar duas partidas na capital da Republica, durante este mês. O convite partiu do dr. Ciro Azeiteiro, presidente do Vasco da Gama, que permaneceu durante alguns dias em Pelotas a negócios particulares. Na excursão o Pelotas fará estreia novas aquisições, os uruguaios Rozano e Horacio Gonzalez.

Reina grande entusiasmo entre os esportistas friburgueses, com a chegada a Nova Friburgo da delegação brasileira de futebol, que completará naquela cidade o programa da concentração e preparação para a fase final da "Copa Jules Rimet", na Suíça.

Quatro hotéis de Nova Friburgo ofereceram acomodações para os representantes da cronica especialidade internacionalmente, esperando-se que esse gesto seja limitado pelos demais estabelecimentos concorrentes.

Informam de Curitiba que ficou, ontem, definitivamente resolvida a transferência de Tocantins para o Palmeiras de São

Paulo, com a remessa da importância do "passo" pelo clube paulista do Ferroviário.

— A Confederação de Desportos acaba de transferir os atletas Paulo Alberto Adão, Jo S. Cristovão F.R., do Rio, para o Rodoviário A.G., de Volta Redonda, Heitor Beito, do Tupi F.C., de Minas, para a A.A. Volta Redonda; José Adriano Rocha e Jacir André Cruz, de Volta Grande, de Minas, para o Siderantim, de Barra Mansa.

— A Federação Rio-Grandense de Futebol recebeu uma carta de Graz, de Viena, Austria, oferecendo-se para realizar uma temporada em Porto Alegre.

O 4.º colocado no certame oficial austriaco propõe disputar varias partidas em Porto Alegre, sugerindo as datas de 22 de maio a 10 de agosto ou 15 de dezembro deste ano a 15 de fevereiro do prox

El Aragonés e Quiproquó decidirão a vitória no Grande Premio "São Paulo"

Cidade Jardim deve viver uma tarde turfístico-social de marcante sucesso — Os campeões citados terão por adversários Impresiva, Cyro, Indocil e Amphis — Oito carreiras muito cheias e muito difíceis — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

Estamos iniciando o dia de gala da turfe. Apenas algumas horas nos separam da realização da festa máxima da turfe desta São Paulo bulhosa e toda a cidade vibra de entusiasmo e ansiedade. As rodas turísticas, os meios sociais, o mundo político e administrativo e os setores esportivos estão voltados para a grande parada turfística de 54, que terá como palco de realização o hipódromo de Cidade Jardim.

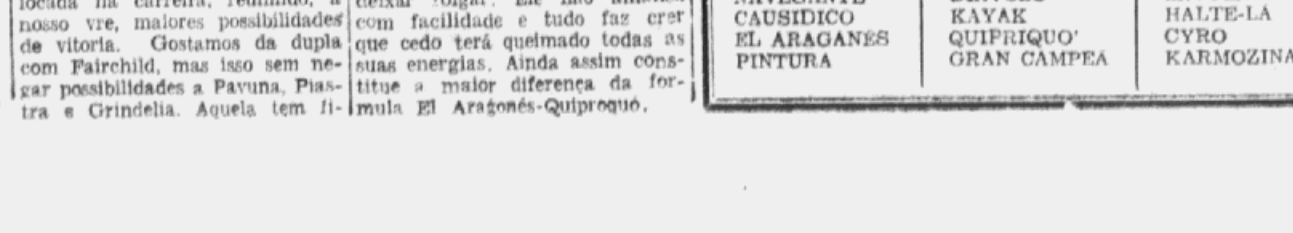
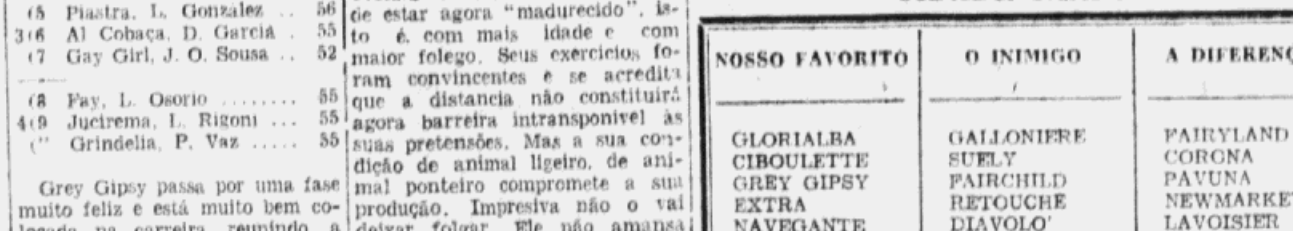
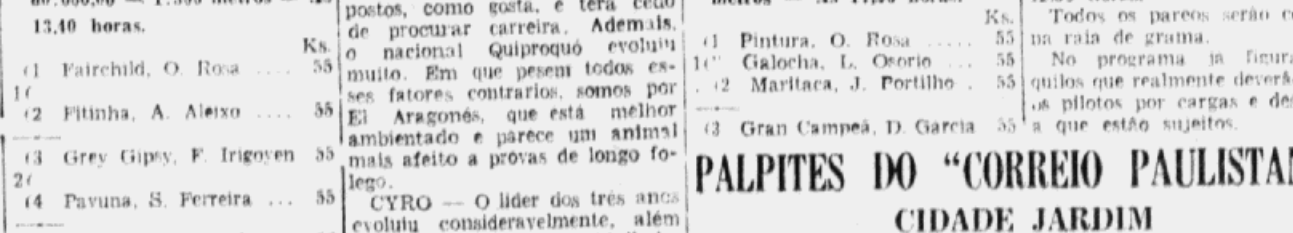
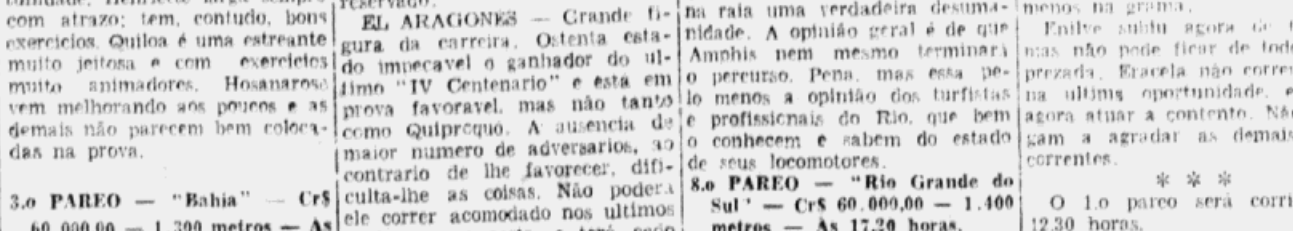
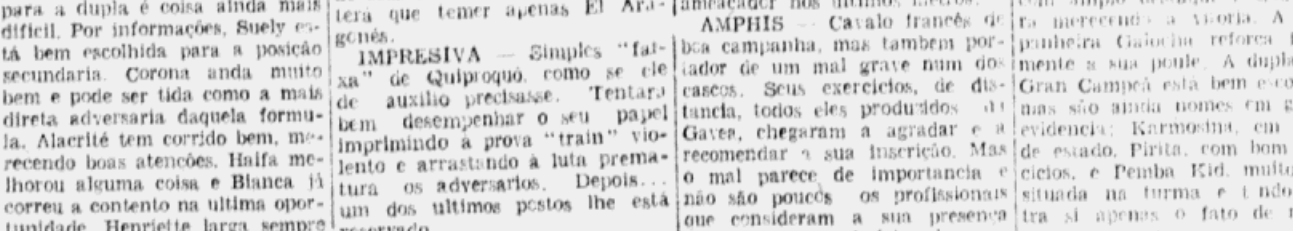
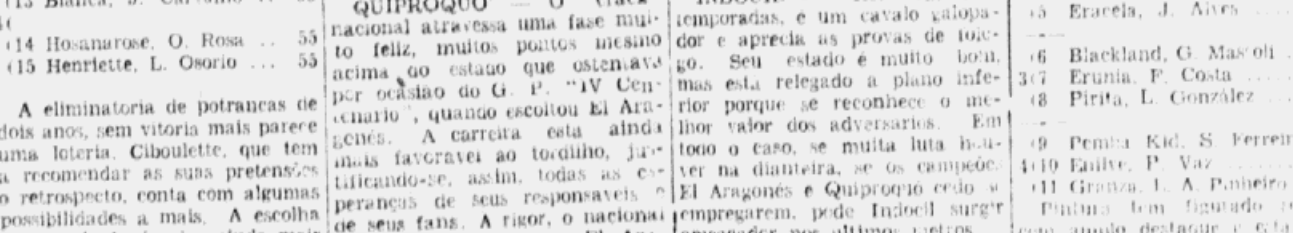
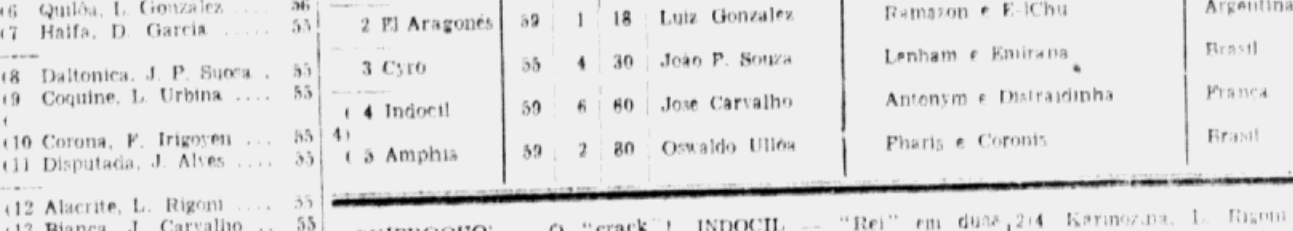
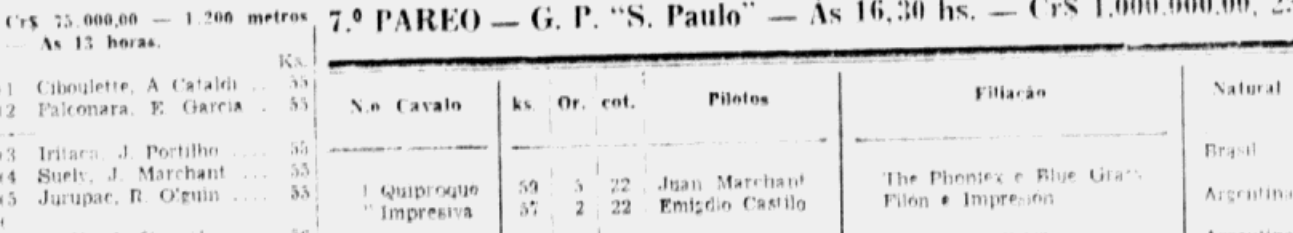
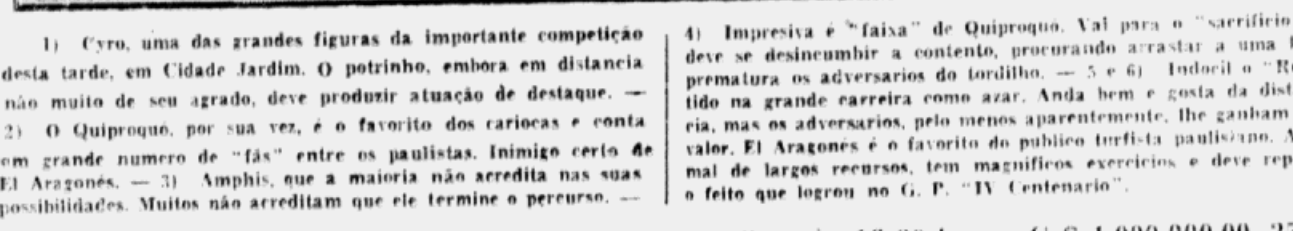
Não vai exagerar. O nosso hipódromo deve se apresentar esta tarde com fisionomia alegre, abarrotado de público das mais numerosas. Deixei o nosso campo de corridas viver uma de suas mais gloriosas e encantadoras tardes, com todos ainda em colorido lindos de certo das ricas montarias das mulheres paulistas, mandadas confiantes, especialmente para a grande parada de elegância e turfe.

A festa máxima da turfe brasileira termina com a realização do grande Premio "São Paulo", com sua décima quarta disputa. A grande carreira do milhão não apresenta, este ano, um campo tão bom quanto os anteriores. Nem tão interessante, tão rico de valores. São os mais de meio dúzia de concorrentes a fabulosa diferença de um perfeito equilíbrio de forças pelo menos entre dois dos disputantes — El Aragonés e Quiproquó. Em plano ligeiramente inferior na ordem das possibilidades se acham os nomes de Cyro, o líder dos três anos, experimentando uma fase de grande evolução e "madurecimento"; de Indocil, "Rei" em duas oportunidades, especialmente em provas de fôlego e com exercícios que dão um melhor estado; de Amphis, desconhecido ainda do público brasileiro, mas, sem dúvida, com um perfil invejável de feitos nas pistas da França; e ainda Impresiva, no papel de simples "fofa" de Quiproquó e, como tal, com a incumbência de precipitar os acontecimentos visando facilitar a produção e a vitória do torcedor nacional.

O Grande Premio "São Paulo" desta tarde e a esperada oportunidade para a revanche entre El Aragonés e Quiproquó. Sim, os dois campeões tem velhas contas a ajustar. Recordar-se que na grande prova internacional de janeiro último, o Grande Premio "IV Centenario", defrontaram-se pela primeira vez os dois cracks e a vitória sorriu ao defensor das cores do novel Stud Piratuniga.

A vitória foi legítima, quase esmagadora, mas quiz o destino que perdurasse dúvida. O torcedor nacional não teve uma refeição feliz, recordando que foi por um movimento espontâneo do cavaleiro chileno Brialou. Houve, não há dúvida, bem pouco para o crack nacional e nisso se pegaram os fãs de Quiproquó para cantar a todo pulmão que, sem o incidente, outro teria sido o ganhador da carreira dos dois milhões e meio. Da dúvida, da discussão que alimentou o caso nasceu a esperança da revanche. Quando, onde, em que condições... ficaram por conta do destino. A oportunidade chegou, enfim, até mais depressa do que se poderia esperar. Os dois campeões, preparados com carinho, sustentam agora quase um verdadeiro mano a mano. Estão a vontade na carreira, quase sem adversários para abalar. Tem pela frente um campo de batalha de três rudes caméforas e não a luta com todas as armas e peso de dois grandes ginastas e torcida de lado a lado, bem partida ao meio até.

Rivalis nas pistas os dois condecorados campeões: rivais no campo esportivo os proprietários. E essa rivalidade, bem conhecida, nasce das demarques que antecedem a compra do crack argentino.



1.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

2.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

3.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

4.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

5.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

6.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

7.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

8.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

9.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

10.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

11.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

12.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

13.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

14.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

15.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

16.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

17.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

18.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 11,30 horas.

1.º Retouche, L. Rigoni ... 55
2.º Flutino, P. Vinheiro ... 59
3.º Extra, P. Trigoen ... 57
4.º Middl, Moor, A. Cataldi ... 57
5.º Fair Clever, A. Xavier ... 49

Compre na fábrica

Conjunto em Cano da Índia 8 peças. Cr\$ 13.000,00

• Beleza
• Conforto
• Qualidade

Temos também: Carrinhos, cadeirinhas, balanços, móveis para terraço e jardim.

O conjunto ao lado é formado pelas peças acima.

CASA Mor

Fabricamos cadeiras de rodas para convalescentes.

Pr. dos Esportes, 104 - Tel. 34-6252

Ponto final do ônibus "Horte-Sol"

• FORNECEDORA DAS MELHORES CASAS DO RAMO •

QUIPROQUO — O "crack" nacional atravessa uma fase muito feliz, muitos pontos incassados ao longo que ostentava o apelido do G. P. "IV Centenario", quando escolheu El Aragonés. A carreira esta ainda mais favorável ao torcedor, justificando-se, assim, todas as esperanças de seus responsáveis e fãs. A rigor, o nacional teria que temer apenas El Aragonés.

IMPRESIVA — Simples "fofa" de Quiproquó como se ele não fosse um predador. Tentará bem desempenhar o seu papel imprimindo a prova "train" violento e arrastando a luta prematura dos adversários. Depois, um dos últimos postos lhe está reservado.

EL ARAGONÉS — Grande figura da carreira. Ostenta o título de vencedor do último "IV Centenario" e esta em uma posição favorável, mas não tanto como Quiproquó. A ausência de maior número de adversários, ao contrário de lhe favorecer, dificulta-lhe as coisas. Não poderá ele correr acomodado nos últimos postos, como gosta, e terá que de procurar carreira. Ademais, o nacional Quiproquó evoluiu muito, e em exercícios, fôlego, e em outros aspectos, como por exemplo, os seus pontos, os seus pontos, os seus pontos.

CYRO — O líder dos três anos evoluiu consideravelmente, além de estar agora "madurecido", isto é, com mais idade e com maior fôlego. Seus exercícios, fôlego, e em outros aspectos, como por exemplo, os seus pontos, os seus pontos, os seus pontos.

INDOCIL — "Rei" em duas temporadas, e um cavaleiro galopador e aprecia as provas de fôlego. Seu estado é muito bom, mas esta relegado a plano inferior porque se reconhece o melhor valor dos adversários. Em todo o caso, se muita luta houver na dianteira, se os campeões El Aragonés e Quiproquó cedo a emprestarem, pode Indocil surgir amparado nos últimos postos.

AMPHIS — Cavaleiro francês de boa campanha, mas também portador de um mal grave não de casos. Seus exercícios, fôlego, e em outros aspectos, como por exemplo, os seus pontos, os seus pontos, os seus pontos.

8.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 12,30 horas.

1.º Pintura, O. Rosa ... 55
2.º Galocha, L. Ocorio ... 55
3.º Maritaca, J. Portillo ... 55
4.º Gran Campea, D. Garcia ... 55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras de ontem, em Cidade Jardim.

BOLE SIMPLES — 6 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.516,30

BOLE DUPLA — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 9.632,30

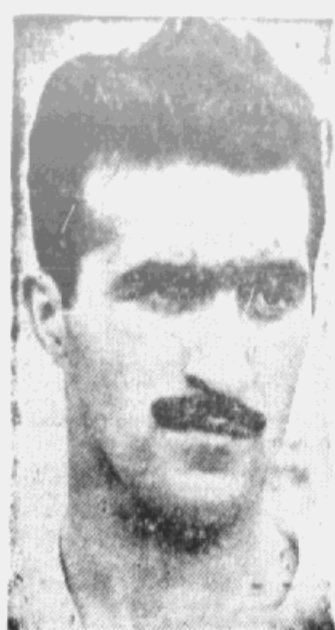
BETTING SIMPLES — 43 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 334,40

BETTING DUPLA — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 32.460,70

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, ônibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.



Turcão

EXIBE-SE HOJE O SÃO PAULO EM MINAS

Participará, juntamente com o Fluminense e Uberaba, de um torneio triangular

Dando prosseguimento à série de compromissos já assentados pela sua diretoria, o São Paulo, hoje, em Uberaba, enfrentará, na primeira rodada do torneio triangular que contará, ainda com a participação do Fluminense e do Uberaba F. C., o prêmio que leva o nome daquela cidade mineira.

Credenciado por magníficos feitos, pretende o campeão bandeirante da última temporada conquistar novo e expressivo triunfo, muito embora a tarefa não seja das mais fáceis, diante dos fatos adversos que constituem estímulo ao antagonista, que lutará em seu terreno e com o apoio de entusiástica "torcida".

CERTAMES DE FUTEBOL DO INTERIOR

Prelim das etapas das duas divisões — Torneio amador do "hinterland"

Os prelims dos vários certames do interior programados para hoje, são os seguintes, com os respectivos árbitros:

2.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS
Em Jundiaí — Paulista F. C. vs. Noroeste do Bauri — Abílio Ramos. Em Bragança Paulista — C. A. Bragança vs. A. A. Ferroviária de Esportes do Araraquara — Serafim Bombicino.

Em São José do Rio Preto — América F. C. vs. Marília A. C. de Marília — Adino Pequeira.

3.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS
Série "A"

Em Avaré — A. A. Avaréense vs. São Paulo F. C. (derby) — Angelo Prado Vecchio.

Em Santa Cruz do Rio Pardo — A. E. Santacruzense vs. E. C. Operários F. C. de Palmira — Norberto Rodrigues de Paula.

Série "B"

Em Botucatu — A. A. Ferroviária vs. A. A. Botucatuense (derby) — André Garcia Martins.

Em Marília — Pirajui A. C. vs. Duartina F. C. — Manuel Almeida Passos.

Série "C"

Em Salto — A. A. Salteense vs. Guarani Salteense (derby) — Benedito Francisco.

Em Indaiatuba — E. C. Primavera vs. C. A. Itanoense de Iti — Antonio Carvalho.

Em Rafard — Rafard C. A. vs. A. A. Rafardense — Paulo Toledo de Sá.

Série "D"

Em Valinhos — C. A. Valinhense vs. Rizeira F. C. (derby) — Vicente Parizolo.

Em Amparo — Floresta A. C. vs. S. E. Ipiratense — Paulo Simões.

Em Mogi Mirim — Mogi Mirim F. C. vs. Amparo A. C. de Amparo — Severino Galasso.

Série "E"

Em Rio Claro — Rio Claro F. C. vs. Taquaritinga — José de Vitis.

Em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetense vs. C. A. Catense de Taubate — João Reta.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

FASE SEMIFINAL
Grupo 1

Em Rio das Pedras — A. A. Riopedrense vs. E. C. Estrela de Piquete — Luiz Botino.

Em Pedreira — E. C. Santa Sofia vs. C. A. Pirassununga — José Bento Feijão.

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O cubano Orlando Zulueta venceu por nocaute técnico, no oitavo assalto, o italiano Paolo Rossi, na peleja que a dez assaltos efetuaram ontem à noite no "Saint Nicholas Arena".

INAUGURA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Na quadra do Ginásio do Pacaembu os encontros eliminatórios — A partir das 9 horas os jogos de seleção dos participantes — A tabela do certame máximo nacional

Os apreciadores do voleibol terão hoje uma das raras oportunidades que se tem oferecido nestes últimos tempos, quando se pôs à disposição o progresso surpreendente desta especialidade em nosso país. No ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, serão iniciadas as promissoras jornadas do Campeonato Brasileiro de Voleibol, um empreendimento integrado ao extenso programa esportivo organizado para os festejos comemorativos à passagem do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

A partir das 9 horas o grande ginásio do Pacaembu abrigará essa lição de esportistas que, re-

presentando vários Estados, e a Ara- empilhada na disputa do título máximo nacional desta especialidade. Os mais entusiasmados conjuntos estarão em ação, reservando-nos, portanto, demonstrações indubitáveis do alto nível técnico atinge nas fileiras do voleibol brasileiro.

Para a direção dos confrontos a serem efetuados, nesta capital, a Confederação Brasileira de Desportos, pelo Conselho Técnico de Voleibol, designou os seguintes esportistas: Irani de Paula Rosa, Valtir Azar e Mario Vitoriano de São Paulo; Alenante Moio e Souza, Ramon Delorme Batista e Helio Louzada, do Distrito Federal; Nelson Carneiro e Pedro Karan, de Minas Gerais. Os anotadores serão do quadro da Federação Paulista de Voleibol.

A TABELA DOS JOGOS

É a seguinte a tabela organizada pelo Conselho Técnico de Voleibol, da C.B.D., para as jornadas do certame máximo nacional:

Hoje — 9 horas — Jogo 1 — Rio de Janeiro x Amapi (masc.); Jogo 2 — Sta. Catarina x Pará (masc.); 15 horas — Jogo 3 — Pernambuco x Paraná (masc.); Jogo 4 — Bahia x vencedor 1 (masc.); 19.30 horas — Jogo 5

— Rio G. do Sul x Alagoas (masc.); Jogo A — Paraná x Rio Grande do Sul (fem.); Jogo 6 — Ceará x vencedor 2

Dia 3 — 15 horas — Jogo 7 — vencedor 3 x vencedor 4 (masc.); Jogo B — Pernambuco x Santa Catarina (fem.); Jogo 8 — vencedor 5 x vencedor 6 (masc.); 19 e 30 horas — Jogo 10 — vencedor 1 x perdedor 5 (masc.); Jogo C — Rio de Janeiro x vencedor A (fem.); Jogo 11 — perdedor 2 x perdedor 3 (masc.);

Dia 4 — 15 horas — Jogo 9 — vencedor 7 x vencedor 8 (masc.); Jogo D — perdedor A x perdedor B (fem.); Jogo 14 — perdedor 6

x perdedor 7 (masc.); 19.30 horas — Jogo 12 — perdedor 8 x perdedor 10 (masc.); Jogo E — vencedor B x vencedor C (fem.); Jogo 12 — perdedor 4 x vencedor 11 (masc.);

Dia 5 — 19.30 horas — Jogo 15 — vencedor 12 x vencedor 14 (masc.); Jogo F — perdedor C x perdedor E (fem.); Jogo 16 — vencedor 13 x perdedor 9 (masc.); Dia 16 — 20 horas — Jogo G — vencedor D x vencedor F (fem.); Jogo 17 — vencedor 15 x vencedor 16 (masc.);

No dia 7 terão início os jogos finais cuja tabela a ser seguida será a seguinte:



Pedro Romero Filho, um dos fortes candidatos ao título de campeão paulista na categoria esporte internacional.

Dia 7 — 20 horas — São Paulo x "B" (fem.); São Paulo x "1"

Dia 8 — 20 horas — Distrito Federal x "A" (fem.); Minas Gerais x "2" masc.

Dia 9 — 20 horas — Minas Gerais x "B" (fem.); Distrito Federal x "1" masc.

Dia 10 — 20 horas — S. Paulo x "A" (fem.); São Paulo x "2" masc.

Dia 11 — 20 horas — Distrito Federal x Minas Gerais, fem.; Distrito Federal x Minas Gerais, masc.

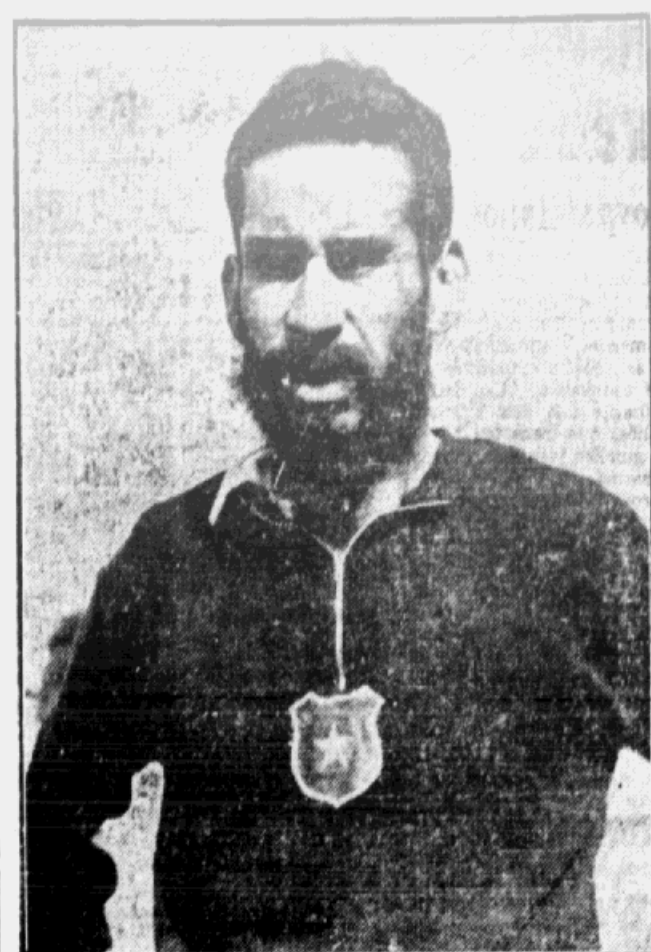
Dia 12 — 20 horas — Distrito Federal x "B" (fem.); Minas Gerais x "1" masc.

Dia 13 — 20 horas — São Paulo x Minas Gerais — fem.; São Paulo x Distrito Federal, masc.

Dia 14 — 20 horas — Minas Gerais x "A" (fem.); Distrito Federal x "2" masc.

Dia 15 — 15 horas — "A" x "B" (fem.); "1" e "2" masc., 20 horas — São Paulo x Distrito Federal, fem.; São Paulo x Minas Gerais, masc.

As equipes "A" e "B" são respectivamente a campeã e a vice-campeã da eliminatória feminina. As equipes "1" e "2" são respectivamente a campeã e a vice-campeã da eliminatória masculina.



Carlos Vera, o extraordinário atleta chileno que São Paulo teve ensejo de aplaudir.

CARLOS VERA - UM SIMBOLO NA EQUIPE CHILENA

Excelente conduta do consagrado decatleta andino — Índices sugestivos foram consignados nas jornadas do certame continental

A equipe chilena que esteve em nossa Capital, participando do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, mantém em suas fi-

leiras especialistas de possibilidades excepcionais, todos eles em apurada forma técnica e física, como puderam demonstrar amplamente nas provas que constituíram o extenso programa cumprido na última semana.

Kraus, Sandoval, Ehlers, Peña, Jaime Correa, Solá, Nova, Gallardo, Campuzano Cornejo, Fonseca, Perez, Claro, Eitel Lagos, Puebla, Leighton, Neveerman, Klit-testener Haddad, Stendzenieks, Cespedes, Diaz, Melcher, Figueroa e Osorio formaram o extraordinário contingente que veio da cordilheira dos Andes participar das festividades comemorativas ao IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo.

Omitimos, propositalmente, um nome entre os acima relacionados. Carlos Vera, o extraordinário decatleta chileno, que voltou ao Brasil depois de seis anos, pois que o vinhos competindo no sul-americano de 1947, realizado na pista do Fluminense no Rio de Janeiro, constituiu mais uma vez a atração das jornadas vividas no estádio do Pacaembu.

Com o seu classico cavanhaque, ele foi o homem que animou os integrantes da equipe chilena durante o transcurso do memorável acontecimento, e nas competições ainda pode revelar seus excepcionais dotes. Não flueou, como todos esperavam, no decatlo

individual, contudo não lhe faltaram oportunidades para revelar sua apurada classe.

No salto em altura ele não chegou a classificar-se, entretanto, conseguiu transportar o sarrafo a 1,80, numa competição em que o brasileiro logrou a extraordinária marca de 2,00 ao sagrar-se campeão continental da especialidade.

No salto em extensão, onde alcançou o apreciado resultado de 7,10, classificando-se em quinto lugar com apenas um centímetro de diferença do recordista sul-americano. No salto triplice, prova em que predominou a superprodutividade dos brasileiros, foi Carlos Vera o primeiro estrangeiro a classificar-se. Obteve honroso 4.º lugar, com 14,37, numa competição em que apenas Adhemar Ferreira da Silva logrou transportar os 15 metros.

Completando o grupo de saltos, Vera apresentou na prova de vara, onde conseguiu 3,60, resultado apreciado para um decatleta, e com essa classificação atribuiu precioso ponto para sua equipe.

Extraordinária, pois, a atuação do veterano Carlos Vera no último certame máximo continental, o que sem dúvida constituiu estímulo para seus valiosos companheiros, nas empolgantes jornadas do grande acontecimento esportivo sul-americano.

Ultimadas as providencias para a disputa da prova preparatoria ao Campeonato Paulista de Automobilismo

A COMPETIÇÃO REALIZAR-SE-A' NO DIA 16 DO CORRENTE, NO AUTODROMO DE INTERLAGOS — AS PROVAS CONSTANTES DO CERTAME — INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES — RESOLUÇÕES TOMADAS PELA COMISSÃO DESPORTIVA

Reunida anteontem à noite, a Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, ultimou as providências para a disputa da prova preparatória que antecede o Campeonato Paulista de Automobilismo, a realizar-se no dia 16 do corrente mês, no autódromo de Interlagos.

A competição, que contará com a participação dos carros de turismo, esporte, super-esporte e esportivos, servirá de base para a qualificação das possibilidades dos aspirantes aos títulos de campeões paulistas, nas respectivas categorias.

Baseando-se no critério de igualdade de forças entre os competidores, decidiram os membros da Comissão Desportiva separar os carros em categorias equilibradas, balizando as seguintes instruções:

CLASSE TURISMO
A categoria turismo é destinada exclusivamente aos carros de turismo normais, de quatro lugares no máximo, sem nenhuma modificação, quer na parte mecânica ou na carroceria.

Os carros que porventura apresentarem modificações na parte mecânica (exceto compressores) passarão a pertencer à categoria superior.

No caso de serem dotados de compressor, ficam, para efeito de enquadramento nas categorias, com a cilindrada em dobro.

O motor, chassis e carroceria devem ser originais do carro.

CLASSE ESPORTE (Série)
São pertencentes a essa categoria os carros esportes fabricados em

série e sem modificações nas carrocerias.

Qualquer modificação na parte mecânica (exceto compressores), implica na passagem automática para a categoria imediatamente superior.

O uso de compressor importa em ser dobrado a cilindrada.

CLASSE ESPORTE ADAPTADO
Para essa categoria é permitido qualquer preparo.

Os carros até 1.500 c. c. e cilindrada serão obrigados a ter dois lugares.

Acima de 1.500 c. c. e poderão ser monopostos, conquanto seja obrigatório possuir sistema elétrico completo e providos de paralamas.

CLASSE ESPORTE INTERNACIONAL
Os carros desta categoria estão sujeitos a obedecer estritamente o regulamento internacional.

CLASSE ESTREANTES
Entende-se por estreante o concorrente que nunca participou de uma prova automobilística, exceto "ginkana", e cujo carro seja normal de série.

O competidor compreendido nesta classe participará de toda temporada nessa categoria, recebendo, também, o título de campeão.

GASOLINA
O uso de gasolina é permitido até noventa octanas.

AS PROVAS CONSTANTES DO CERTAME
As provas constantes da disputa do certame preparatório para o Campeonato Paulista de Automobilismo são as seguintes:

1.ª PROVA — Estreantes — 4 voltas — 32 quilômetros. — Categorias turismo e esporte (série).

Categoria turismo até 750 c. c.; até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

2.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria turismo até 750 c. c.; até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

3.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

4.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

5.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

6.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

7.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

8.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

9.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

10.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

11.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros. Categorias turismo e esporte (série).

Categoria esporte (série) até 1.300 c. c.; até 2.000 c. c. e acima de 2.000 c. c.

Encerra-se hoje o campeonato santista de natação

Voltam a competir na piscina do Marçal os "ases" da aquática praiana — Oito empolgantes oportunidades serão oferecidas aos adeptos da salutar modalidade

Iniciado promissoriamente na tarde de ontem, o certame máximo da aquática santista deverá cumprir na manhã de hoje, a partir das 9 horas o segundo período de atividades, que reservará aos apreciadores da natacão mais algumas demonstrações vibrantes, paralelamente ao elevado nível técnico já revelado nas provas levadas a efeito na primeira parte do programa.

Oito provas integram o programa a ser desenvolvido na manhã de hoje, destacando-se, entre elas, dois revezamentos de 4 por 100 metros, nado livre, um para a classe masculina e outro para a feminina, devendo em ambas as disputas figurar elementos de grande projeção no cenário da aquática praiana, o que indiscutivelmente assegurará o registro de nível técnico altamente sugestivo.

A despeito da intensidade das atividades desenvolvidas pela entidade aquática praiana, temos notada certa apatia da parte das agremiações locais, podendo-se apontar como os principais núcleos da salutar especialidade o Internacional e o Saldanha da Gama, que têm prestado todas as iniciativas da Liga Santista de Esportes Aquáticos.

O nível atual alcançado pelos recordes que integram a tabela, relativamente às provas desta manhã, é excelente, não resta dúvida, contudo o desenvolvimento da natacão nos gremios praianos tem sido realmente surpreendente, o que nos anima a prognosticar o registro de novas marcas a despeito do sensível declínio verifi-

cado na tempera do ar e da água.

Deverá, pois, a piscina do Colégio Marçal acolher na manhã de hoje uma assistência numerosa e entusiasta, que mais uma vez prestigiará a iniciativa da entidade aquática praiana, levando finalmente o seu incentivo aos participantes desta promissora jornada, que encerrará com "chave de ouro" o acontecimento máximo da natacão santista.

AS PROVAS DESTA MANHÃ
O programa da segunda fase do Campeonato Santista de Natacão, cujo início está anunciado para as 9 horas de hoje, conta com as seguintes provas:

1.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.

2.ª prova — revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino.

3.ª prova — 100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino.

4.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

5.ª prova — 100 metros — nado de costas — feminino.

6.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino.

7.ª prova — 400 metros — nado livre — feminino.

8.ª prova — revezamento 4 por 100 metros — nado livre — masculino.

OS RECORDES
Constituem recordes das provas a serem efetuadas na manhã de hoje, os seguintes índices técnicos: 400 metros — nado livre —

masculino: — Haroldo de Melo Lara, Saldanha, 4'31"0.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino: — Turma do Saldanha (Marlene, Rosa, Marion e Alina), 5'41"0.

100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino: — Zoalves de Moraes Filho, Marçal, ... 1'14"0.

100 metros — nado de costas — masculino: — Antonio Carlos Mulas, Internacional, 1'09"1.

100 metros — nado de costas — feminino: — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 1'23"8.

200 metros — nado de peito (classico) — masculino: — Luiz Giansetti Neto, Saldanha, 3'04"2.

400 metros — nado livre — feminino: — Marion Matilde Meyer, Saldanha, 6'12"1.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — masculino: — Turma da L. S. E. A. (Lara, Zoalves, Maurício e Bellene), ... 4'12"8.

INICIADOS OS CERTAMES DE POLO HIPICO

Já teve início a temporada de polo hipico do corrente ano, nesta capital.

Competiram no Torneio Início, primeiro e segundo jogos, São Martinho vs. Hipica e Santo Amaro "A" vs. Santo Amaro "B".

O PRIMEIRO JOGO
No primeiro encontro tivemos reunidos o São Martinho e Hipica. Aquela integrada por Augusto, Jorge Eduardo, P. O. e Laerte, e este por Piza, Decito, Olivio e Odileas.

Levou a melhor o São Martinho, apesar de haver dado a vantagem

de "handicaps" de 4 tentos e a peleja terminou com São Martinho 7 vs. Hipica 5.

O OUTRO ENCONTRO
No confronto seguinte alinharam-se Santo Amaro "A" (Omar Nôr, Mario Sales, Nicolau e Luiz Felipe) e Santo Amaro "B" (Roberto, Lage, Adão e Dheleme).

O quadro "B" deu ao "A" 14 gols de vantagem pela diferença de "handicaps". E não só tirou a diferença como contra um tento dos perdedores fez mais dois, ganhando por 16 a 15.

Marcaram para o São Martinho: Laerte, 3; P. G. 2; Jorge Eduardo, 1 e Augusto, 1. Para a Hipica, Decito.

Dheleme, 3; Adão, 4; Lage, 6; e Roberto, 3 foram os marcadores do Santo Amaro "B". Omar marcou o tento de honra do Santo Amaro "A".

A ESGRIMA NO VELHO MUNDO

LISBOA, 1 (U.P.) — Seguiram para Cremona (Itália) os esgrimistas da Mocidade Portuguesa Valente Borrego, Orlando Azinhais e José Fernandes, que vão àquela cidade disputar o certame internacional de esgrima denominado "Criterium da Juventude" (florete e sabre).

ATLETISMO EM PORTUGAL

LISBOA, 1 (U.P.) — O pedestrista José Araújo, que detém o recorde nacional da "Maratona", tentará daqui a um mês e nada só prova derrubar o "record nacional da hora", que pertence ao atleta Alvaro Conde, com 17.055 metros e, ao mesmo tempo, aproveitando para sua excepcional forma no momento, para medir as suas possibilidades em relação ao recorde mundial dos 30 quilômetros, pertencente a Zatoeck, com 1 hora, 35 minutos, 23 segundos e 8 decimos.

CONVITE AOS NORTE-AMERICANOS
LISBOA, 1 (U.P.) — O Sporting Clube de Portugal, convidou um grupo de atletas americanos para vir exibí-los em Lisboa, num importante torneio que está sendo organizado por aquele clube.

Reaparece Corvelo vitoriosamente no hipismo



Gerald Hochheimer, futuro hipista santamarense, sobre "Apache", segundo colocado na prova "Correio Paulistano", principal do concurso de domingo último, da Federação de Hipismo.

Alcançou êxito o certame hipico realizado domingo na Hipica Paulista, em disputa das provas "O Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano". Venceu a primeira, no seu vistoso reaparecimento, Pedro Lopes Corvelo, conduzindo Boa Noite, com 18 saltos em 1.30; secundou-o numa reatirmação de florentino valor que se firma, Gerald Hochheimer, depois de um desmepate com o vencedor, pois também saltou 18 obstáculos no tempo limite. O primeiro foi da Hipica e o segundo do Santo Amaro. Nos 3.º e 4.º postos empatarem José Amorim com Cardal e Glani Samaja, sobre Gato Preto, ambos da Hipica, com 17 saltos em 1.30". O colocado a seguir foi Luis Gonzaga Cintra, pilotando Pimenton, com 15 saltos no tempo limite.

A PROVA PRINCIPAL
Quem fez bonito na prova principal foi Arcilio Martins, cujos esforços e tenacidade acabam de coroá-lo de êxito. Ganhou o primeiro e o segundo postos, respectivamente sobre Pampelero e Flor de Rose, com ambos os percursos limpos em 38" e em 41".

Defendeu o vencedor as cores santamarense. Foi Gianni Samaja o dono do lugar seguinte, sobre Gato Preto, com 4 pontos por faltas em 34" e a quarta colocação coube a Lucio Kowarich, outro vitor novo que se vem firmando com segurança. Montou Flyer cobriu o percurso com 4 pontos por faltas em 38" 1/5.

CERTAME



A importante solenidade de ontem, comemorativa do "Dia do Trabalho": no 1.º plano, a tribuna, ocupada pelo governador e outras altas personalidades; depois, flagrante oratório do sr. Antonio Devisate, em nome da indústria. No segundo plano: vista parcial dos atletas-operários e o participante dos jogos conduzindo o fogo simbólico, com que acendeu a tocha olímpica.

Para mais de 15 mil atletas participaram ontem do desfile inaugural dos VII Jogos Esportivos Operários

Imponente festividade comemorativa levada a efeito na manhã de ontem pelo SESI, em homenagem ao "Dia do Trabalho" — Presença do governador do Estado e de outras altas autoridades — Palavras do sr. Antonio Devisate, presidente do CIESP-FIESP — Julgamento de carros alegóricos

Superou a expectativa mais otimista o desfile de abertura dos Jogos Esportivos Operários, pela 7.ª vez levado a efeito em São Paulo, pelo Serviço Social da Indústria. Quer pelo número de trabalhadores que formaram na parada — para mais de 15 mil — pela afluência popular ou o número e o realce das personalidades civis e militares que formaram na tribuna de honra, constituída a demonstração de ontem uma comemoração do Dia do Trabalho como talvez ainda não se vira em São Paulo. O espetáculo era impressionante, como aliás, teve ocasião de salientar, aos presentes, o Governador Lucas Nogueira Garcez.

CHEGADA DO GOVERNADOR E ABERTURA DO DESFILE

Pouco depois das 9 horas de ontem, chegava à praça Roosevelt, acompanhado de altas autoridades, o Governador Lucas Nogueira Garcez. Carinhosamente acolhido, já encontrou na tribuna o chefe do Executivo estadual, numerosas personalidades civis e militares, entre as quais anotou a reportagem os srs. deputados Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal; senadores Ferreira de Souza, Ezequias da Rocha, Kerginaldo Cavalcanti, Luiz Tinoco; deputados federais João Agripino, Souza Nogueira, Eurico Sales, Luiz Garcia, Fernando Nobrega, Ernani Sattio, Vasco Filho, Leão Sampaio, André Fernandes, Lauro Lopes; sr. José de Ataliba Leonel, secretário do Trabalho; brigadeiro Armando Arraújo, comandante da 4.ª zona Aérea; general Floriano Lima Brayer, comandante da 2.ª Região Militar; general Floriano Peixoto Keller, chefe do Esquadrão Territorial; outros secretários de Estado, deputados estaduais; sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, e outros destacados líderes das classes produtoras; eng. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e diretor do Departamento Regional da entidade; sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho; deputado estadual Lauro Cruz; sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho; representantes de outras altas autoridades, dirigentes sindicais, senhores, jornalistas, representantes do rádio e da televisão.

O DESFILE

Chegado o Governador, teve início o grande desfile. Entreando as representações uniformizadas das indústrias e dos serviços sesianos da capital e de diferentes pontos do interior, passavam defronte à tribuna os carros alegóricos, a maioria dos quais homenageava o IV Centenário da cidade, aludindo, nos símbolos e nas cores, à história da cidade, com os bandeirantes, os indígenas e os catequistas. Inaugurava a parada a soberba banda de clarins do Batalhão das Forças da Independência da Praça da República, seguida da Banda da Guarda Civil. A imponente e harmônica desses conjuntos musicais arrancou aplausos das autoridades e do público.

Seguiu-se o carro conduzindo o troféu que seria ofertado à equipe vencedora dos jogos. Uma locomotiva autêntica, de 1878, da Santos-Jundiaí, desfilou a seguir, apitando estridentemente. Conduzindo índios e bandeirantes, passaram depois, sob calorosos aplausos, carros do Gremio do

SESI: da Vidraria Clasper; do Prigorífico Armour; 3 jeeps do Senai (fora de concurso); da Metalurgia Matarazzo, de L. Nicolini & Cia.; de Anderson Clayton & Cia. Ltda.; o carro da Rainha dos Trabalhadores (fora de concurso); da Delegação do SESI de Ribeirão Preto (fora de concurso); da Delegação do SESI de Santo André (fora de concurso); de Nadir Figueiredo Indústria e Comércio; do Cotonificio Guilherme Giorzi; do Instituto Pinheiros; do Instituto Pinheiros; das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo; da Indústria Reunidas Francisco Matarazzo; da Indústria Reunidas Francisco Matarazzo; do Laboratório S.A.; da Cia. Calçados Devisate; do Clube do Trabalhador n.º 1 — (fora de concurso).

JULGAMENTO

Terminado o desfile, sob estrondosa queima de fogos, a comissão julgadora dos carros, integrada pelos srs. Galileo Emenadilli, escultor; Raul Prado Guimarães, pintor; Aldo Calvo, cenógrafo; e José Luiz Gonçalves da Silva, representante da Federação das Indústrias reuniu-se e deliberou atribuir os prêmios aos carros na seguinte ordem: 1.º lugar, ao carro da Nadir Figueiredo S. A.; 2.º, ao carro da Metalurgia Matarazzo; 3.º, ao carro da Laboratório S. A.

Encerrando o desfile o esportista Nelson de Laura, que conduzia o fogo simbólico, acendeu, sob aplausos da grande multidão, a pira existente em frente ao palanque oficial. A seguir, os participantes do desfile, postados aos milhares na praça Roosevelt, proferiram o juramento do esportista.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

O Governador do Estado, então, acompanhado das autoridades presentes, desceu da tribuna e, ao som do Hino Nacional, executado pelas bandas da Guarda Civil e de Jaboatão, e entoado em coro pelos mil alunos do SENAI, procedeu ao hasteamento da bandeira nacional.

Numerosos avisos, compositos a esquadilha da 4.ª Zona Aérea, sobrevoavam o local, emprestando singular expressão à comemoração.

ENTREGA DO TROFÉU

Logo em seguida, foi dada a palavra ao presidente da Eletro Indústria Waltha, sr. Waldemar Clemente, que ofertou o troféu a ser disputado nos VII Jogos Esportivos Operários. Pôs o orador em relevo a alta significação das festividades de 1.º de Maio, bem como acentuou os motivos pelos quais a empresa oferecia o troféu a ser disputado nos jogos operários, tendo em vista o conagrimento entre empregados e empregadores numa data das mais expressivas para as duas classes. O eng. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e diretor do Departamento Regional do SESI, proferiu, em seguida, palavras de agradecimento à indústria Waltha, pelo belo gesto oferecendo o troféu a ser disputado nas competições promovidas pelo SESI no "Dia do Trabalho".

DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS OPERÁRIOS

Foi a seguir, dada a palavra ao representante dos trabalhadores, sr. Moisés Rossi, da firma Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A., que proferiu de improviso,

significativa oração em que, após saudar as altas autoridades presentes, referiu-se às comemorações do "Dia do Trabalho", data festejada universalmente, por empregados e empregadores, por se tratar de uma efeméride de grande significação para ambas as classes. Prosseguiu afirmando que o fogo simbólico ali trazido, pela mão de um esportista operário, representava a confraternização de empregados e empregadores, bem como um símbolo de fé e esperança nos destinos de nossa Pátria. Aludiu, igualmente, à presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais senadores e deputados, o que significava estarem os que governam o nosso país atentos às aspirações do trabalhador e ao exame dos problemas nacionais, para os quais encontrariam, certamente, soluções justas, atendendo aos legítimos interesses do Brasil. Expressou, ainda, o desejo de que todos se confraternizem sob a égide da fé cristã.

DISCURSO DO SR. ANTONIO DEVISATE

Após as eloquentes palavras do representante dos trabalhadores, que mereceram vibrantes aplausos, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, proferiu o seguinte discurso:

Dentro de todas as atividades do Serviço Social da Indústria, em sua tarefa diuturna de promover o levantamento moral, físico e intelectual de nossos trabalhadores, de permoelo com o trabalho de nossos cursos, de nossos hospitais, ambulatórios, cozinhas e centros sociais, a realização anual dos Jogos Esportivos Operários, comemorativos do Dia do Trabalho, tem servido como termômetro do alcance e da aceitação de nossa obra. Por isso esta solenidade é realizada em praça pública e, de nossa parte, nada mais fazemos do que organizá-la em suas linhas gerais. O restante corre por conta da massa operária que acorre ao nosso convite e do prestígio que dão à festa as empresas e organizações patronais.

Deixo ao critério dos que estão presentes o brilho desta solenidade, mas é forçoso que se diga que, a cada ano que passa, o êxito é sempre crescente.

Na eloquência desse detalhe, se não nos bastassem a consciência de estar servindo ao País e a certeza de que estamos caminhando seguramente dentro dos princípios que determinaram a criação do SESI, já existiriam razões suficientes para a conclusão de que vale a pena prosseguir na rota traçada. O segredo da recepção entusiástica dos Jogos Esportivos Operários reside nos trabalhadores reside na circunstância, comum a todas as outras nossas realizações e atividades, de que não temos outro propósito senão aquele que faz parte do nosso próprio emblema — trabalhar pela paz social no

Brasil. Os que são sinceros, patriotas e aspiram de fato a construção de uma Pátria maior e melhor, isenta dos rancores oriundos de discriminações classistas, esses cujos olhos estão em nós e estão ao nosso lado, tão dispostos como os milhares de atletas que aqui desfilarão.

No clima de compreensão social que permite, no mesmo dia em que noutras terras menos felizes os acontecimentos estão longe de poder ser classificados como festa, a realização de manifestação como a que estamos assistindo, é preciso que se exalte a formação cristã, o espírito ordeiro e o sentimento democrático de nosso povo, mas permitam-nos a nós do SESI a validade de proclamá-lo — acreditamos estar contribuindo como nossa parte no aprimoramento dessas preciosas qualidades de nossa gente. Se mais não fizéssemos, teríamos pelo menos sabido criar oportunidades como esta de efetiva confraternização entre trabalhadores, em que vemos a defesa do nome de centenas de organizações industriais entregue à mocidade e ao ardor esportivo de seus próprios operários. Chega até a ser emocionante, nas competições que se sucedem a este tradicional desfile, as comemorações de vitória ou os dissabores da derrota serem compartilhados com igual intensidade por patrões e empregados, mas sobre o tumultuar dessas paixões, nesta festa tipicamente brasileira de 1.º de Maio, paira sempre um anseio dos mais puros de cada um dos milhares de atletas operários de apertar a mão de seu antagonista do campo esportivo, como que extravasando a sua felicidade de poder ser um homem digno, um trabalhador em terra de gente livre, com a oportunidade de assumir no concerto social o lugar que sua capacidade lhe permite.

Aqui está, em poucas palavras, a finalidade e o espírito de nossa festa. As representações operárias que se congregam nesta praça vêm prestar a sua homenagem às autoridades federais, estaduais e municipais, assegurando-lhes sua confiança nos destinos de nossa terra e na capacidade dos que a conduzem. E vêm também comprovar a sua decisão em colaborar com as entidades patronais que realmente se preocupam com o seu bem-estar. Em nome destas últimas, em particular do Serviço Social da Indústria, eu agradeço emocionadamente por esse inestimável apoio, que não só nos conforta, mas, o que é mais importante, define a capacidade de escolha de nosso operariado entre o caminho cristão, democrático e consciente na busca de suas justas reivindicações e a crença em métodos estrangeiros de desagregação social.

Operários e operárias de São Paulo, artífices do esplendor desta Metrópole cujo progresso causa espanto em todo o mundo: eu vos saúdo e cumprimento pelo exemplo de compreensão cívica que nos proporcionais neste 1.º de Maio e vos exorto a que, com a mesma galhardia com que na tarde de hoje ides defrontar-vos no campo da luta esportiva, continueis combatendo, na perseverança de vosso trabalho, pela grandeza cada vez maior da Pátria comum.

ENCERRAMENTO

As palavras do presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo foram muito aplaudidas pela massa popular presente ao desfile. Ao som de uma marcha tocada pela banda da Guarda Civil e ao festivo espoucar de rojões foi o desfile dado por encerrado, sendo os participantes aplaudidos pela multidão que se colocou junto aos cordões de isolamento colocados no trajeto por onde desfilarão as representações operárias. Aos participantes da parada foram ofertados lanches bem como leite, gentilmente oferecido pela Usina Vigor.

OS JOGOS

Ontem, à tarde, iniciaram-se, em diferentes locais, as disputas que constituem os 7.º Jogos Esportivos Operários, e que são voleibol feminino e masculino, futebol, bola ao cesto, atletismo e xadrez.

ESTA HORA DO MUNDO

TEORIA E PRAÇA

J. N. MATHIAS

Ha ainda certa discrepância entre a doutrina e a praça dos Estados Unidos com respeito à América Latina. Enquanto os estadistas responsáveis, os peritos tanto economicos como militares confessam abertamente desempenhar a América Latina papel importantissimo sob o ponto de vista norte-americano, o Congresso ultrapassa a tarefa premente de tirar do julo patente as necessárias conclusões, contribuindo ao fortalecimento do Sul, esse complemento organico da orbita do Norte. Os Estados Unidos, seguindo tais rumos contratórios, rão correndo certos riscos e estão prejudicando "a longo prazo" tanto a sua segurança militar como o equilibrio economico. Mas apesar dos pesares, já consiste certo progresso no fato de reconhecer-se o papel da América Latina. Realistas como os norte-americanos são, eles deverão, dia mais dia menos, encarar essa realidade também alem do setor apenas teorico.

No orçamento norte-americano, as verbas, destinadas ao auxilio dos países estrangeiros são, sob o ponto de vista sul-americano, de fato escandalosas. E a nossa cota que gozará do menor quinhão no orçamento, recebendo menos do que a Ajrica por exemplo. A importância recomendada para a América Latina esta dividida em quatro capitulos: 1) 23 milhões de dolares para cooperação tecnica bilateral; 2) 1,5 milhões de dolares, para propaganda da cooperação tecnica da Organização dos Estados americanos; 3) 9 milhões para o prosseguimento do programa

de auxilio a Bolívia, e 4) 13 milhões para os programas de defesa.

Tres altos funcionarios do governo depuseram perante a Comissão da Câmara que estuda o orçamento da cooperação tecnica para o ano de 1955. O secretario adjunto para a América Latina, o sr. Henry Holland declarou consistir o principal objetivo em fortalecer a economia dos países do Hemisferio Ocidental, porque a existência de economias desmoldadas serve aos interesses dos Estados Unidos. O regional director dos serviços da FAO, o sr. Hardesty demonstrou a importância das Republicas da América Latina no campo economico que merece todo o apoio dos Estados Unidos.

No mesmo dia, o diretor da Divisão de Assistência Militar do Exército dos Estados Unidos, o general C. G. Stewart falou perante a mesma comissão declarando: "Do ponto de vista militar e estrategico, uma América Latina amiga dos Estados Unidos, pode ser uma fonte de grande força, e uma América Latina inamistosa poderia trazer prejuizos ao bem-estar norte-americano." O general referiu-se assim a abertura de créditos que se elevam a 32,5 milhões de dolares para a ajuda tecnica e militar ao Hemisferio meridional, desse total 13 milhões destinados a assistência militar, no quadro do programa de segurança mutua. Todos esses depoimentos indicam estarem os Estados Unidos em vias de perceber as realidades. Mas o fato lamentavel é que no dominio pratico, ainda hesitam, recusando o auxilio as Republicas Latinas que lhes cobria conforme os proprios depoimentos parlamentares norte-americanos.

Volta à ribalta o "rei de Montealegre"

SERÁ DESVENDADO, BREVEMENTE, O MISTÉRIO QUE ENVOLVE O FIM DO BANDOILEIRO SICILIANO

PALERMO, abril (Ansa) — O nome do bandido Salvatore Giuliano que espalhou o terror durante longos anos na região de Palermo e cuja morte, ocorrida em circunstâncias um tanto obscuras, deu muito que falar, volta hoje à atualidade, com o processo do capitão dos "carabinieri" Perenze.

As façanhas do bandido são por demais conhecidas sendo, pois, ocioso evoca-las. Todo o mundo também lembra a longa cadeia no encalço do famigerado fora da lei. A palavra de ordem era matá-lo e destruir o mito desse "Turiddu".

Imensamente. Desejava — declarou Perenze — aparecer na tela; queria que todas as belas mulheres da Itália o vissem de metralhadora a tiro e revolver na cintura. A polícia fez circular durante vários dias na região onde se supunha frequentar habitualmente pelo bandido, uma camionete aparelhada para filmagem. Mas no seu interior, em vez de aparelhos cinematográficos, havia metralhadoras e "carabinieri". Giuliano apareceu — continua o capitão — quando percebeu a armadilha na qual caíra, procurou fugir. Eu o matei com uma rajada.

A história pareceu mal contada e muitos ponderavam que Giuliano não era um novato e a cilada da camioneta cinematográfica era absurdamente ingenua. Assim, aos poucos, a opinião pública orientou-se para uma hipótese mais atrevida, a de que Giuliano tivesse sido vítima de traição de um dos seus, de alguém que devia conhecer muito bem seus hábitos. Ora, esse "al-

guem" só podia ser o primeiro e lugar-tenente do bandido — Gaspare Pisciotto, o qual, entretanto, caíra por sua vez na rede da polícia.

Durante o processo realizado perante o tribunal de Palermo, Gaspare Pisciotto confirmou as suposições: — havia matado Giuliano durante o sono, segundo instruções de capitão Perenze que lhe prometera, a troca da traição, a impunidad.

Gaspare Pisciotto morreu há pouco tempo, no carcere de Palermo envenenado com uma fortíssima dose de estriquinina. Uma "vendetta"? A vingança da mão de "Turiddu"? Talvez... Entretanto, a Procuradoria Geral de Palermo acusou o capitão de falso testemunho e, com o capitão, também acusou um grupo de militares que confirmaram o fantástico romance do capitão. O "Rei de Montealegre" volta, pois, à ribalta. Será interessante verificar de que maneira poderá se defender o "matador" de Giuliano.



Giuliano, o famoso bandido

ridido" protegido pela lei da "mafia" e pelo silêncio das populações acovardadas.

A notícia da morte de Giuliano veio inesperada através de um laconismo comunicado da polícia. O bandido — precisava o comunicado — havia sido matado com uma rajada de metralhadora disparada por um capitão dos "carabinieri" Perenze, durante um conflito noturno.

O breve comunicado mobilizou as redações dos jornais, na Itália e fora da Itália. Enviados especiais viajaram para Palermo e ali indagaram o quartel geral da polícia exigindo pormenores acerca do fim de Salvatore Perenze. Entretanto uma minuciosa exposição do ocorrido: — "Turiddu" tinha sido desmoldado de publicidade, o título com o qual haviam apresentado os cronistas — "Rei de Montealegre" — agradava-lhe

AFASTADO OUTRO OFICIAL FIEL A NAGUIB

CAIRO, 1 (Ansa) — Os jornais anunciam hoje que o major Mohieddin, sobrinho do ministro do Interior e líder do grupo dos oficiais de cavalaria que sustentaram Naguib no momento de seu primeiro choque com Nasser, não faz mais parte do Conselho da Revolução. Encontra-se na Itália, em uma missão econômica.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-4296

NOTAS DE ARTE

VENTOS E TROVOADAS NA FACULDADE DE ARQUITETURA

A placidez do ambiente artístico de São Paulo, que vinha numa modorra de dar sono, ameaça quebrar-se por causa da indicação dos novos professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Faz algum tempo, o "Diário Oficial" publicou edital, sobre abertura de inscrição dos candidatos ao contrato temporário de professores daquele estabelecimento de ensino. Na inscrição, o candidato deveria apresentar requerimento assinado, firma reconhecida, etc., etc., acompanhado de um "currículum vitae" e dos documentos que pudessem constituir provas de seus títulos.

Muita gente se inscreveu: alguns foram os escolhidos. E entre os que se inscreveram e não foram escolhidos, encontra-se o pintor patricio Joaquim da Rocha Ferreira, não obstante haver comparecido à secretaria da Faculdade de Arquitetura sobrando um mundaréu de provas e documentos. Foi preterido, sob o pretexto de que não tinha o diploma de arquitetura, o que é uma pena, pois o pintor Vera Helena Amaral, que apenas apresentou prova de ter cursado (há quem diga) a faculdade de Portinari e, igualmente, as de Rocco e Takaoka, — os três grandes pintores, indubitavelmente. E apresentando, também, certidão de que estava licenciando na própria Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e por sinal na vaga do sr. Rui Pereira que, ao ser substituído, caiu seriamente doente. Enfim, são estes problemas que não nos dizem respeito e não queremos discutir o valor artístico da professora Vera, Estranhemos apenas que tivesse passado à frente de Joaquim: este vinha conquistando medalhas e documentos faz muitos anos há (o que, aqui entre nós, também não prova muita coisa a favor nem contra...); daí todos esperassem fosse ele o indicado.

Vejam as credenciais do "muralista de Araxá" à cadeira de Desenho Artístico daquela faculdade: Curso a Escola Nacional de Belas Artes, ali conquistando menção honrosa de primeiro grau nos instantes anos de 1921, assim como medalhas de bronze em 1924 e de ouro em 1926. Em 1936 ganhava o nosso Joaquim da Rocha Ferreira, o Prêmio de Viagem à Europa, onde se demorou alguns anos, pintando e expondo. Membro da Academia Brasileira de Belas Artes, consta que apenas três paulistas e entre eles o sr. Prestes Maia o que não, igualmente professor de modelagem e pintura na Escola Paulista de Belas Artes, assim como assistente técnico do Museu Paulista. Por diversas vezes fez parte dos juries do Salão de Belas Artes, no passo que a sr. Vera Helena apenas uma vez foi membro de jury. Tomou parte na banca examinadora para concessão da cadeira de desenho do gesso e do natural; conquistou a pequena medalha de ouro, o Prêmio Governador do Estado e o Prêmio Assembleia Legislativa do Estado, concedidos no Salão Paulista de Belas Artes. Após em Buenos Aires, São Paulo e Rio, executou murais nas termas de Araxá, é considerado pintor do Exercito Brasileiro por ter decorado a Academia Militar de Agulhas Negras; enfim teve prêmios, cruzes e trabalhos que não foi vida. Mas nada disso lhe adiantou porque a sr. Vera Helena, com muito menos trabalhos, anos e cruzes lhe passou adiante.

A coisa porém não ficará assim, scabemos. Joaquim da Rocha Ferreira não concordou e vai impetrear mandado de segurança para ver se reforma a decisão. Ao mesmo tempo, os alunos resolveram realizar assembleia para tomar posição em face dos acontecimentos. Na assembleia, muito agitada, decidiu-se nomear uma comissão para estudar aprofundada e cautelosamente a questão, embora ficasse claro desde o começo que o "colégio conselho universitário aqui legal mas não moralmente". Enfim, decidiram os jovens estudantes estudar (para protestar ou não, ver-se-á) o processo de indicação dos novos professores, embora não haja queixa do corpo docente contra este ou aquele nome. O que dissemos acima foi respeito apenas à atitude do pintor Joaquim da Rocha Ferreira ao se sentir prejudicado pela indicação da pintora Vera Helena do Senai.

IBIAPABA

GALERIA DE ARTE IV CENTENÁRIO — Realiza-se amanhã, às 19 horas, na Galeria de Arte IV Centenário, a 1.ª exposição de sua fundação.

O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, A 26 DE JUNHO PROXIMO, SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO -- CEM ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DE SÃO PAULO E DO BRASIL.

Página FEMININA

E' A NOSSA ALMA UMA CRIANÇA
QUE NUNCA SABE O QUE FAZ.
QUER TUDO QUE NÃO ALCANÇA.
QUANDO ALCANÇA, NÃO QUER MAIS...

ADELMAR TAVARES

O TEMPO PASSA... Conselhos às donas de casa

Nem que nossa vontade mais lereira e obstinada seja o de segurá-lo, o tempo passa, deixando atrás de si a marca indelevel de sua presença.

O seu vinculo permanece para sempre em nós e em toda a parte. Está em nossos cabelos prateados, em nossa face enrugada aos poucos...

Com a vida que levamos, tão cheia de trabalhos, de obrigações a cumprir, tarefas inúmeras a realizar, não notamos, não damos conta dos momentos que se vão e não voltam nunca mais.

Nossa mente preocupada, não pensa na oportunidade de viver que está perdendo dia a dia. E, uma vez passada não retorna. E' a inexorabilidade do tempo que apunhala o decorrer da existência.

Não deveríamos perder um minuto sequer ou ocupá-lo no que nos contraria e, no entanto, isso é o que acontece com frequência. O maior erro cometido inconscientemente e instintivamente.

Já disse alguém que não vivemos senão de recordações do passado e de anseios para o futuro. O presente não nos interessa, não tomamos conhecimento dele. Depois, nos arrependemos e deploramos o pouco valor dedicado ao presente, mas nesse ponto, ele já será "passado", já será apenas lembrança no relicário de nossas saudades.

Ah! Tempo impiedoso, inimigo dos sonhos, inimigo dos desejos, e principalmente inimigo da mocidade! Nós não sentimos o peso que nos esmaga cada segundo porque nos encontramos a-lormecidos e inteiramente tomados pela ambição, pela cobiça, pelo alã de subir mais alto. Se realizarmos esses anelos quase impossíveis não será a mesma coisa, porque nós próprios já não seremos os mesmos. Há o inverno no fim da jornada.

Então começamos as lamurias, as lágrimas, os pensamentos tristes, o reatendimento em nossa imaginação dos ideais tão caros, jamais concebidos.

Chega o remorso marcante, que nos fala numa voz grave, detendo-se nos mínimos detalhes naquilo que poderíamos ter sido e que não fomos ou do que não fizemos por negligência, por incensatos. E, mesmo naquele amor, que na época, nossa trivialidade não soube reconhecer como verdadeiro e o deixamos fugir para muito longe.

Quem foi o culpado de tudo isso? Quem, só nos ensinou as lições tarde demais? Quem trouxe os fatos à luz da verdade, demonstrando a mentira quando a expectativa de nossa parte já finalizara de existir? — O tempo.

Vivamos e realizemos agora mesmo o que ainda pudermos, pois nosso inimigo invisível nos espia, e coleciona em seu rosário indelével todas as horas que perdemos. Vivamos porque nada fica, nós passamos e o tempo passa...

HENRIQUETA VERTEMATI

Para retirar manchas de chocolate em tecidos de lã esfrega-se com algodão, ou um pedaço de pano, embebido em glicerina. Usa-se em seguida um novo algodão com agua morna para retirar a glicerina.

Manchas de ferrugem em roupa branca: — tiram-se pondo-as de molho durante alguns minutos numa solução de permanganato de potássio a 2%. Em seguida enxagua-se numa solução de ácido cítrico a 5%.

A ausência da vitamina "A" na alimentação determina perda de peso, parada de crescimento e certas doenças oculares como a xerofthalmia (ressecamento, e enrugamento e abolição do brilho da conjuntiva), cegueira total. E' encontrada, principalmente no óleo de fígado de bacalhau, halibut, tubarão, etc. No fígado de boi, na manteiga, na gema de ovo, no queijo e no leite e em alguns vegetais crus: — feijão e couve verde, cenoura, espinafre, tomate, agrião, uva, cereja.

Para limpar o fogão a gás: — mistura-se uma pequena quantidade de açúcar com uma colherada de vinagre que contenha dissolvida, um pouco de grafite, com o que se obtém uma excelente pasta para esfregar em fogões

de ferro: — tornado-os reluzentes.

Adiciona-se à mistura descrita um pouco de polvilho e umas gotas de agua com alguma cola e efetua-se a limpeza.

Os lugares da cozinha que estejam manchados de leite, caldo ou gordura podem ser limpos pulverizando-os com sal e friccionando-os com um esfregão.

Os grãos de feijão se cozem em menos tempo e adquirem melhor sabor colando-se um pouquinho de bicarbonato na agua em que se vai cozinhar-los.

As verduras são complemento precioso. Nosso organismo se sentirá melhor, especialmente na época de fortes calores, em que uma elementar precaução higiênica é prescrita pelos médicos. E' preciso não sobre-carregar o estomago com muita carne e alimentos pesados e de grandes líquidos.

E mesmo há razão de ordem econômica que aconselha verduras em todas as refeições ou pelo menos a base delas, com uma variedade digna de ter-se muito em conta, ao escolhermos os pratos mais importantes interessantes das nossas refeições.

A roupa molhada deve ser mudada o mais depressa

possível, enxugando-se o corpo em seguida para tirar toda a umidade sem que haja evaporação. E' altamente prejudicial secar a roupa sobre o corpo, quer expondo-se a uma corrente de ar, quer à ação de um calor artificial.

Os calçados para trabalho, para esporte, devem permitir inteira liberdade ao movimento do andar. Na escolha de um sapato deve ser levada em conta, principalmente a comodidade dos pés.

E' comum dizer-se que quem trabalha deve também comer muito. No entanto, isto é um erro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho tornando o indivíduo sonolento, pesado e sempre cansado.

LIVROS DE JUDAS ISGOROGOTA

Em edição uniforme, de pequeno porte mas formosa feitura, acaba a Editora Saraiva de apresentar varios livros de um dos mais divulgados dos nossos liricos: Judas Isgorogota. Trata-se de "Pela Mão das Estrelas" (2.ª edição); "Versos da Idade de Ouro" (infantis); "Os que vêm de longe" (2.ª edição); e "Sapatinhos de prata", poesias infantis. Poeta consagrado pela critica e o publico, o autor de "Recompensa" põe assim ao alcance dos seus admiradores, que se contam aos milhares, varios dos seus poemas mais representativos, e que tanto falam à sensibilidade da nossa gente.

A poesia infantil, genero pouco tratado pelos nossos autores, encontrou em Judas Isgorogota cultor excepcionalmente dotado, que consegue contar as crianças historias em versos de grande sinceridade e beleza.

Empreendimento editorial dos mais uteis, como se vê, este da Livraria Saraiva.

Vale ressaltar, no fim deste registro, a circunstancia de ser "Pela Mão das Estrelas" dedicado ao IV Centenario da cidade, terra de adoção do poeta.

A ENTREVISTA DA SEMANA

Maria Luiza Cordeiro: escrever é dom espontâneo

UM ROMANCE SE CARATERIZA PELA MISTURA DA FICÇÃO COM A REALIDADE — TRÊS MULHERES", O PROXIMO LIVRO



A escritora paulista Maria Luiza Cordeiro, falando ao "Correio Paulistano"

— "A idéia que um escritor precisa para realizar a historia de um romance é espontaneamente concebida" — principiou Maria Luiza Cordeiro a nos contar. "Muitas vezes são baseadas na realidade, outras vezes são fantasias criadas pela nossa imaginação. Comecei a escrever muito cedo. Sempre encontrei facilidade para redigir, mesmo nos tempos de criança em que as composições eram feitas na escola e lidas em voz alta pela professora.

Jamais pensei em escrever minhas memorias, porque não encontro nada de particular em minha vida que possa ser narrada para o interesse geral do publico, pois sendo comum e não havendo situações, não constitui tema para um romance.

Fasso o tempo de diversas maneiras. Quando não escrevo,

toco violão, ou me dedico à pintura. Tendo sempre o meu lãr em primeiro lugar.

Texto de H. T. V.

Gosto de ler, boas leituras naturalmente, como as que nos proporcionam Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz e alem desses alguns autores novos que apareceram ultimamente.

HABITOS MODERNOS
Habitos modernos. É natural que a mulher tenha mais liberdade hoje que nos tempos antigos. Hoje quem os tempos antigos. Quanto ao cigarro, nossas avós já fumavam, as escondidas é verdade. As mocas de agora podem fazê-lo as claras. Eu, no entanto, não fumo, simplesmente por não ter cultivado esse costume.

A Arte Moderna a meu ver, retrata a inspiração dos artistas e em nada a poder, os condenar, sendo assim. Na Bienal havia transtornos notáveis, muitos eram representados por símbolos que precisavam ser explicados para nossa melhor compreensão.

ESCREVER NÃO É PROFISSÃO
— "Como unico meio de vida, escrever romances apenas, não é aconselhavel. Obtem-se lucro relativo, mas não o suficiente para se viver luxuosamente.

Em geral, o escritor tem outra profissão, ou é jornalista, ou radialista ou faz argumentos para filmes.

E por falar nisso, acho que os filmes nacionais estão cada vez melhores. A interpretação dos artistas parece mais natural. Apretei muito "O Cangaceiro" e "Sinhá Moca".

OBRAS — UM OLHAR PARA A VIDA

— "Meu primeiro livro foi "Um Olhar Para a Vida". Com surpresa recebi em 1944 o premio "Alcantara Machado" da Academia Paulista de Letras, com essa obra. Fiquei emocionadissima, até perdi a voz na ocasião.

Esse romance é a descrição da existencia simples de duas irmãs em tudo contrastantes, no tas sem preparo ante o espetaculo do mundo. Zu'eia, tranquila, modesta, recatada, humilde; Vera, moderna, enérgica, impenitosa. As complicações sentimentais desta, ocupam grande parte da historia terminando com a pacata felicidade da primeira, que toma o caminho sereno de um casamento feliz, enuoiado a outra continua só, batida pelos golpes do destino.

O cruel dilema de Vera obrigada a escolher entre o amor e o sacrificio do nome e da posição de seu filho é de molde a enternecer seus pretendentes Luiz Carlos e Artur — formam o trio central de toda a urdidura, são figuras humanas, sem maiores complexidades: muito reais e muito espontaneas na demonstração de seus verdadeiros sentimentos.

"ONDE O CÉU COMEÇA"
— "Minha segunda obra foi "Onde o Céu Começa". Anunciada pelo premio recebido e pela boa aceitação que encontrou o primeiro livro (as duas edicoes se acham esgotadas), escrevi outra historia.

E' a vida de uma jovem de nome Beatriz. Ela brigou com o noivo que muito amava, Roberto, e casou-se com um rapaz rico não gostando suficientemente dele. Amou sempre o primeiro, mas conservou-se fiel ao marido e às obrigações que

assumira com o matrimonio. Teve filhos e se dedicou extraordinariamente a eles.

Naturalmente ha entretelos, complicações que surgem entre as personagens e situações dramaticas desenroladas através de um clima de "suspense" tal como acontece na vida real.

"QUANDO MORRE O OUTONO"

— "Foi meu terceiro romance. E' a historia de uma familia da classe media, com suas tristezas e alegrias, lagrimas e prazeres; de varias vidas coloridas pelo destino sob o mesmo teto e que desfilam através da narrativa de Marquilha, criatura romantica e indecisa.

Sua tia Maria Chana, velhinha bondosa e incansavel; sua irmã Teresa, violinista de grande talento e de alma sentivel, que leva uma vida errante; a prima Ester, que uma desilusão amorosa marcou para sempre; e seu irmão Teófilo, perdidamente apaixonado por uma mulher que conheceu num prostibulo; Antonio, official do Exercito, exilado em consequencia de uma revolução, e que, sendo noivo de Marquilha, deserta em Teresa uma paixão ardente.

No principio todos são ainda crianças. A narrativa decorre alegre e leve. E' primavera. Depois, com o passar do tempo, as crianças crescem, amam e sofrem. Aos poucos, a separação desintegra a familia outrora unida; uns se casam, outros vão viver longe. Tudo vai ficando quieto e parado, até que Marquilha já velha e ainda sentimental, encontra-se sozinha a reter um antigo diario — cheia de ruínas e fios de prata — diante do inverno que chega, olhando tristemente para o outono que se foi.

"TRÊS MULHERES"

— "E finalmente, minha ultima obra, que está ainda no prelo, intitula-se "Três Mulheres". — Relata a vida de três mulheres que vão crescendo e depois se separam. Cada uma tem a vida completamente diferente da outra. Mostra o paralelismo da existencia.

Até certo ponto foi tirada da realidade. Minhas heroínas são firmes e constantes. Gosto de falar de amor pela boca de minhas personagens.

E está aí o resumo de meus livros.

Minha vida é simples, minhas preferencias as de qualquer pessoa: cinema, teatro, musicas... Nunca fiz nenhum curso que me ensinasse a escrever romances. Tenho viajado pouco. Nunca fui alem da Argentina...

Espero começar outro livro, depois de ver "Três Mulheres", nas livrarias.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plastica e Reparadora

Praca da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-58-21

S. PAULO

Quem acerta no casar, nada lhe falta acertar.

O passado foi nosso; o futuro não nos pertence.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

Lembre-se do dia das Mães



9 de maio

Visite a secção de presentes na sobreloja da

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

MESBLA - FILIAL DE SÃO PAULO - UM QUARTO DE SÉCULO NO IV CENTENÁRIO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Os Homens Preferem as Loiras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

S. Excia. a Embaixatriz — George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

RITA

Os Homens Preferem as Loiras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE

Amar Foi Minha Ruína — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

REPUBLICA

Quarta semana de sucesso: O Manito Sagrado (Cinemascope) — Tecnicolor com Victor Mature — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Os Homens Preferem as Loiras — June Russell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PLAZA

Os Homens Preferem as Loiras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

Os Homens Preferem as Loiras — Com Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR

As 14 hs.: Luta Pela Glória — La Camparista — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas: Os Homens Preferem as Loiras — Proib. 18 anos.

TROPICAL

Até Que Está a Coisa (Matinée) — O Sonho do Zorro (Mat. e soirée) — Os Homens Preferem as Loiras — Proib. 18 anos — As 13, 15 e desde 17, 23 horas.

RIALTO

Fazendeiros Fracassados (Só mat.) — Mergulho no Inferno (Mat. e soirée) — Os Homens Preferem as Loiras (Soirée) — Proib. 18 anos — As 13, 15 e 17, 23 horas.

GLORIA

Fuzileiros da Luzerna (Só mat.) — O Grito de Guerra (Mat. e soirée) — Os Homens Preferem as Loiras — Proib. 18 anos (Soirée) — As 14 e 17, 23 hs.

HOLLYWOOD

As 13, 15 hs.: Eu Sou do Amor — Quando Passar a Tormenta — Proib. 10 anos — Desde 17, 23 hs.: Os Homens Preferem as Loiras — Cartas Venenosas — Proib. 18 anos.

SAMMARONE

Ouro do Mar (Só mat.) — O Grito de Guerra (Mat. e soirée) — Os Homens Preferem as Loiras — Proib. 18 anos (Soirée) — As 14 e 17, 23 horas.

BRAZ

Os Homens Preferem as Loiras — Marilyn Monroe — A Felicidade do Haiti — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ICARAI

Entre Dois Juramentos (Só mat.) — Eu Te Matarei Querida (Mat. e soirée) — Os Homens Preferem as Loiras (Só soirée) — Proib. 18 anos — As 13, 15 e 17, 23 horas.

RECREIO

Dias Sem Fim — Com Ann Sheridan — Férias no Danúbio — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Os Mal Encarados — Com David Brian — O Capitão Pirata — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — O Sabre e a Fúria — Com Barbara Hale — Traição no Arco — Proib. 10 anos — Pensamento Capichaba — Nacional — Desde as 10 horas.

ROXY — Dúvida — Último filme nacional com Fada Santoro — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — Desde as 13, 15 horas.

REX — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Caçadores de Lendas — Atual. em Revista, 340 — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

S. JORGE — Cidade Submersa — Com Mala Powers — Lagrimas Amargas — Brasil de Hoje, 18 — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

SAVOY — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — Tigre Sagrado — Atual. No-Do, 179 — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

IRIS — Marujos do Amor — Com Gene Kelly — Amei e Errei — Atual. em Revista, 333 — As 13, 15 e 18, 20 hs.

OVERDAN — Cadinho — Nacional com Mazzarope — Bandido Romântico — Atual. em Revista, 178 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

IDEAL — Nadando em Dinheiro — Nacional com Mazzarope — Odiada das Árabs — Atual. No-Do, 180 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

S. LUIZ — Fúria de Emoções — Com Burt Lancaster — A Vênus de Ouro — Atual. em Revista, 336 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

VITÓRIA — Paixão de Bravo — Com Robert Mitchum — Maldição das Selvas — Jornal da Tela, 54x2 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

TUCURUVI — O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — O Tufão — Proib. 10 anos — Esp. na Tela, 54x4 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

BAGDA — Não Desejes o Teu Sangue — Com Helen Hayes — O Filho do Sheik — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x3 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

JUSSARA

2a semana de sucesso: Filhos do Amor — Com Ethelica Choureaux — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 horas.

CAIRO

Uma Noite no Tahrin — Com Jacques Ligneau — O Último Pirata — Esp. Marcha, 522 — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Filhos da Ciência — Filme realista — A Echarpe de Seda — Esp. na Tela, 453 — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Deus Lhe Fague — Com Arturo de Cordova — Rosa de Cimarron — Not. Semana, 54x16 — As 14 e 18 horas.

JOA

Última Chance — Com Linda Darnell — Espírito Indomável — Jornal da Tela — Nacional — 54x2 — Desde as 14 horas.

V. PRUDENTE — Tormenta de Paixão — Com Marilyn Monroe — Gavão do Nilo — Atual. Atlântida, 53x31 — Desde as 13, 15 horas.

ELBORADO — Herança do Ódio — Com Harry Carey — Emboscada do Estafeta — Atual. em Revista, 324 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

FATIMA — O Príncipe da Floresta Negra — Com Tamara Lees — Pelo Vale das Sombras — Atual. Atlântida, 54x54 — As 13, 15 e 18, 20 horas.

CLIPPER — O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — O Fim do Mundo — Esp. da Tela, 54x8 — As 14 e 19 horas.

100 MIL PESSOAS

JÁ APLAUDIRAM
O MELHOR FILME
do ANO!

JUSSARA

3ª SEMANA

FILHOS do AMOR
(LES ENFANTS DE L'AMOUR)
PROIBIDO 18 ANOS



1330. 1540. 1750. 20. 2210 HORAS



"MARIA MAGDALENA" EM EXIBIÇÃO — Depois da sua participação oficial no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, o filme argentino "Maria Magdalena", realização de Carlos Hugo Christensen com Laura Hidalgo, no principal papel, está conhecendo as suas primeiras e vitoriosas exposições comerciais em Buenos Aires, desde quinze de abril p.p. Os brasileiros terão, brevemente, a oportunidade de aplaudir esse sucesso cuja filmagem exterior teve lugar nos mais pitorescos recantos da cidade de Salvador, na Bahia.

PAX — Flor de Sangue — Com Corine Calvert — Ginele Audacious — Res. da Semana — Nacional — As 14 e 19 hs.

STA. INES — Teiposa e Valente — Com Howard Duff — Legião Suicida — Esp. na Tela, 220 — As 14 e 19, 20 hs.

STA. ISABEL — Os Tres Vagabundos — Nacional com Oscarito — Mensagem dos Renegados — As 14 e 18, 20 hs.

ITALIA — O Segredo — Com John Derek — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18, 20 e 22 horas.

MARAJA' (Sio. Amaro) — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova — Not. da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — Borrasca — Com Joanne Lrd — O Modelo e a Casamenteira — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STAR — O Rei do Bairro (Sómente a mat.) — Filhos de Ninguém (Mat. e soirée) — Variedades Campos — Nacional — As 14, 18, 20 e 22 horas.

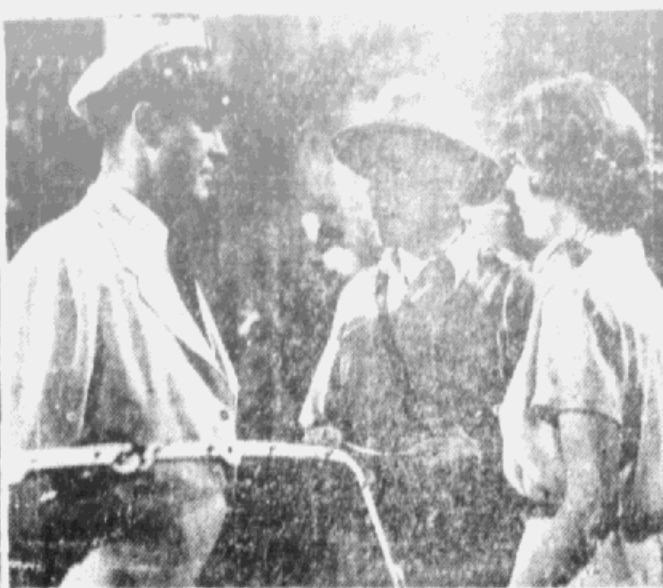
SOBERANO — O Soldado da Rainha — Com Tyrone Power — Espírito Indomito — Rep. Campos — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

CATUMBI — Sanece Por Gloria — Com James Cagney — Sinfonia Eterna — Jornal Campos — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

MARINGA' — Desejo e Vingança — Com Rossano Brazzi — Meu Coração — Not. Campos — Nacional — As 13, 15 e 18, 20 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Primeira parte: Troupe LOS PA (acrobata), Moxuço (represália), Piolin e Pinati e outros — 2a parte: "O Gato Que Mata" — Interessante drama de A. Pinto — As 13, 15 e 20, 22 horas.



"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE" — Filmado em deslumbrante technicolor, e di-pendo de intérpretes que gozam de merecido prestígio junto aos "fãs", este filme tem o seu êxito assegurado, onde quer que seja exibido. "O Mistério da Casa Grande" narra um empolgante drama de paixões violentas e ódios mortais. Seus intérpretes: Ray Milland, Arlene Dahl, Wendell Corey, Patrick Knowles, Laura Elliot e Carol McCormack são os responsáveis pelo êxito deste filme que a Paramount apresentará a partir de quarta-feira no Ipiranga e circuito.



"A UM PASSO DA ETERNIDADE" — O GRANDE PRÊMIO DE 1954



FRANCA MARZI, PRODIGIO DE "SEX-APPEAL"...

Por CARLO BIANCO

ROMA, 1954 — (Via Aerea) — O Cinema italiano, inesgotavelmente, detém o centro em matéria de "sex-appeal" de suas artistas. Figuras como Gina Lollobrigida, Manganò, Pampaloni, Eleonora Rossi-Drago, e muitas outras, já são universalmente conhecidas através de fotografias espalhadas em jornais e revistas do mundo inteiro. O público acostumou-se a ver nos filmes italianos um toque de "sex-appeal", que, diga-se de passagem, age como um verdadeiro tempero num prato. A verdade é que qualquer prato precisa de tempero, seja ele sal, pimenta ou qualquer outro. E podemos dizer que um filme também necessita de sua dose de tempero, seja romance, comédia, ou "sex-appeal". E é o caso do cinema italiano, atualmente. Figuras como as acima citadas trazem para um espetáculo o interesse do público masculino e a curiosidade do público feminino (que infinitamente deseja copiar os vestidos, os penteados e as atitudes das "estrelas").

Tudo isto vem a propósito de uma figura que talvez os "fãs" ainda não conheçam bem, mas que precisam conhecer. Trata-se de Franca Marzi, a insinuante "Fubia" de "O Carrasco de Veneza", cuja aparição em algumas cenas desta película de Vittorio Cottafavi, é um impressionante sinônimo de "sex-appeal". Franca, que já apareceu em inúmeros filmes, como: "O Filho de D'Artagnan", "Orfãos do barulho", "A Tortura da Carne", etc., conseguiu, pouco a pouco, firmar o seu nome entre os "movie-stars", trazendo para a tela prateada a sedução perigosa de seus olhos provocantes e o seu talento vibrante. Convm lembrar: Franca Marzi ainda não é "estrela", mas é uma respeitável "ladrã" de filmes. Talvez não fique muito bem a chamarmos de "ladrã", mas é o termo que melhor convém para esta interessante "feminina" da tela italiana.

E sabem vocês porque Franca Marzi é "ladrã"? Porque consegue roubar inteiramente a atenção das platéias, tanto a masculina como a feminina, com sua beleza estranha e seu "charme" envolvente. A verdade é que qualquer filme que tenha Franca no elenco, deixa a sua imagem na memória do espectador: ela possui uma extraordinária capacidade de criar uma profunda impressão na lembrança. Quem assistiu "A Tortura da Carne" por exemplo, quase não terá recordação da "estrela" do filme, porém não esquecerá facilmente a presença magnética de Franca Marzi em duas cenas, apenas. Franca é a figura ideal para papeis de "outra mulher". É a mulher a quem os maridos procuram quando desejam a renovação de novidade. Ela porque instintivamente esta crônica desta maneira: Franca Marzi, prodígio de "sex-appeal".

E o "sex-appeal" de Franca Marzi manifesta-se não apenas física, porém espiritualmente. Em qualquer ocasião em que for encontrada, Franca dá um "toque" mágico na platéia; como raras criaturas humanas, ela possui esse "que" diferente, algo que vem de dentro de sua pessoa, que faz com que a pessoa com a qual estiver conversando, não consiga desviar os olhos dos seus. Talvez, por este mesmo motivo seja a figura para quem os produtores reservam papeis que contenham "material": na opinião de Franca, a importância de um papel não se mede pelo tamanho e sim pela expressão.

E ela própria quem diz: "Prefiro aparecer em cena apenas durante 2 minutos num papel expressivo, do que a fita inteira numa parte descolorida...". A verdade é que Franca Marzi ama a sua carreira como poucas artistas. A famosa "glamorous" italiana diz que não pretende envelhecer no cinema. "O dia — diz ela — em que eu estiver satisfeita com o que fiz e olhar-me ao espelho e confessar a mim mesma que já não estou 'em forma', retiro-me-me incondicionalmente da tela".

Agora, ai discorramos inteiramente. Porque a atração que Franca Marzi exerce, é algo repetitivo — interior, que não está absolutamente subordinado à idade. Agora ou bem mais tarde, Franca Marzi será uma mulher eternamente fabulosa...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — As Aventuras de Peter Pan — Walt Disney — H.K.O. — Aves Aquáticas — Doc. Technicolor — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

ART-PALACIO — O Pirata Sangrento — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aerea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O Monge Branco — Combatendo a elevação do custo de vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aerea Films. Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 hs.

ROSARIO — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aerea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pantera Negra — Promotor de Laceranças — Proib. 10 anos — Dick Tracy o Detetive — Serie — F. Jornal 337 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Nova Adutora de água em São Paulo — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Pirata Sangrento — Technicolor — Proib. 19 anos — W. Bros. — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — O Pirata Sangrento — Technicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PARAMOUNT — A Última Sentença — Proib. 14 anos — J. Teia 54x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Pirata Sangrento — Technicolor — Proib. 10 anos — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

LIBERDADE — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aerea Film — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Castelo do Monstro — Nacional — Desde 13, 50 horas.

STA. CECILIA — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aerea Film — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — As 13, 15 e 18, 20 horas.

UNIVERSO — Pirata Sangrento — Technicolor — Proib. 10 anos — Bandeira da Desordem — Desde 14, 10 horas.

PIRATININGA — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Família do Barnabé — Desde 14, 10 horas.

BRASIL — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Lua Prateada — Desde 14 horas.

ITAMARATI — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 486 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RIVIERA — Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — W. Bros. (Tela Panorâmica) — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

ANCHIETA — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Inspetor Geral — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 hs.

ROMA — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Bandeira da Desordem — (Tela Panorâmica). Desde 14 horas.

JUPITER — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — Desde 14 horas.

PARIS — Só a tarde: Destino Marcado — A tarde e a noite: Espoza Clandestina — Só a noite: A Última Sentença — Proib. 14 anos — As 14 e 18, 20 horas.

LUX — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Lua Prateada — As 13, 15 e 18, 20 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Destino Marcado — A tarde e a noite: A Família do Barnabé — Só a noite: A Última Sentença — Proib. 14 anos — As 14 e 18, 20 horas.

MARACANA — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — As 13, 15 e 18 horas.

ESTRELA — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — Technicolor — As 13, 15 e 18, 20 hs.

IMPERIAL — O Pirata Sangrento — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — Desde 14 horas.

S. JOSE' — A tarde: Quando a Mulher se Abre — Noite de Favor — Proib. 10 anos — A noite: A Última Sentença — Proib. 14 anos — A Promessa — As 14 e 19 hs.

MODERNO — Só a tarde: Luta Selvagem — A tarde e a noite: Espoza Clandestina — Proib. 10 anos — Só a noite: O Monstro do Mar — Proib. 14 anos — As 13, 15 e 19 hs.

S. SEBASTIAO — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — As 13, 15 e 18, 20 horas.

COLONIAL — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Isto Sim e Que é Vida — As 13, 15 e 19 horas.

EXCELSIOR — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — As 13, 15 e 18, 20 horas.

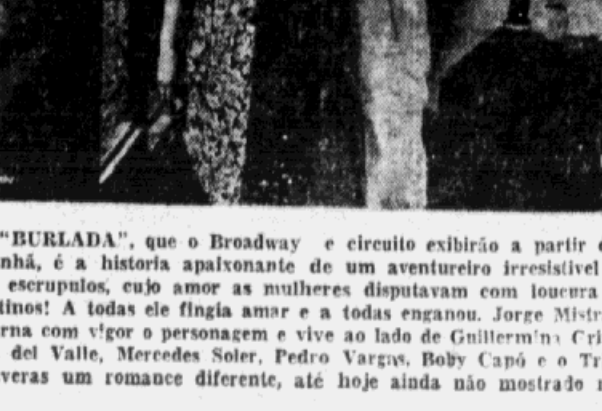
PIQUERI — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — As 13, 15 e 19 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — Technicolor — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sio. André) — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — Technicolor — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Alem do Sahara — C. Atual. 54x8 — As 13, 15 e 19 horas.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O Preço de Um Homem — Tela Panorâmica — Proib. 14 anos.



"BURLADA", que o Broadway e circuito exibirão a partir de amanhã, é a história apaixonante de um aventureiro irresistível e sem escrúpulos, cujo amor as mulheres disputavam com loucura e desatino! A todas elas fingia amor e a todas enganou. Jorge Mistral encarna com vigor o personagem e vive ao lado de Guilhermino Crin, Lilia del Valle, Mercedes Soler, Pedro Vargas, Boby Capó e o Trio Calaveras um romance diferente, até hoje ainda não mostrado na tela.

NAPOLES DE VITTORIO DE SICA

Vittorio De Sica encontra-se em Nápoles, a sua cidade natal, realizando a sua volta aos modos neo-realistas, após o parentese representado pelo filme que produziu em associação com Selenia, "Stazione Termini" (que nos Estados Unidos recebeu o título de "Indicaciones de un americano"). Desta vez, o diretor de "Ladrões de bicicletas" baseou-se num "best-seller" italiano, "L'oro di Napoli", de Giuseppe Marotta, e resolveu adaptar também ao filme de "sketches", que anda um pouco na moda em toda a parte: mesmo porque o livro de Marotta não é um romance, mas uma coletânea de contos. A cenarização foi levada a cabo pelo autor do livro, naturalmente, com Cesare Zavattini e o próprio diretor. Pela vontade de De Sica, que se apaixonou por quase todos os contos do volume, o filme teria sido com a duração de quatro a cinco horas — mas logo do que "O vento levou". Mas as necessidades comerciais impuseram sacrifícios: o número de "sketches" ou episódios foi reduzido a seis. No primeiro deles, já realizado, apresenta-se o caso de uma bonita mulher (Sophia Loren), que confecciona "pizzas" para a frequência do porto e do pacote marítimo e que, certo dia, esqueceu um anel de esmeralda na casa do seu amante. Esse desatracamento do anel põe perigosa pulga na orelha do marido, que é gordo e pacato, mas não tem a menor intenção de ser um marido enganado. A mulher, porém, consegue persuadi-lo de que perdeu o anel enquanto fazia a massagem para as "pizzas" e que, portanto, há de estar numa delas, na casa de algum cliente. Há uma procura acazafada nas casas dos vários compradores de "pizzas" — o que

"O NOBRE INIMIGO" — NO CINE OPERA

Realizado em belo tom técnico, a Columbia Pictures apresenta amanhã, no Cine Opera, o filme "O Nobre Inimigo", produção de Sam Katzman sob a direção de Spencer G. Bennett. Nos papéis principais do elenco estão Jon Hall e Christine Larson, personificando duas criaturas que se amam, separadas pelas vicissitudes da guerra da Independência norte-americana, quando a Inglaterra sublevaria as tribus de índios contra o governo recém-formado, procurando assim impedir a unificação do país e a consequente prosperidade. História de ação e de amor, realizada em paisagens naturais, "O Nobre Inimigo" constitui um belo programa capaz de satisfazer plenamente aos fãs mais exigentes.

A ITALIA NO FESTIVAL DE CANNES:

"CRONACHE DI POVERI AMANTI"

O livro de Vasco Pratolini não é um "best-seller" apenas na Itália, onde já se encontra na XI edição; mas, traduzido, entre outras línguas, para o inglês, foi lançado nos Estados Unidos com tiragens à americana, alcançando grande difusão também por lá. "Cronache di poveri amanti" ("Cronacas de pobres amantes") é o relato da vida dos moradores de uma pequena rua de Florença, situada bem atrás do Palazzo Vecchio, e acha-se ambientado nos anos de 1924-1925, isto é, num período em que a luta política recrudescera, na Itália, não obstante o Fascismo já estar instalado no poder e, no caso do romance, em que alguns fascistas florentinos entenderam que deviam realizar uma "segunda onda" revolucionária, em homenagem aos remanescentes adeptos do socialismo ou do comunismo.

Tão ampla é a tela do quadro pintado por Pratolini, tão numerosas as personagens e os episódios, que o problema dos cenarizadores Dagnino, Mida e Sergio Amidei, que colaboraram nessa tarefa com o diretor Carlo Lizzani, deve ter sido, principalmente, o de conseguir condensar-lhe a matéria e reduzi-la às personagens e o tempo da ação sem prejuízo da estrutura geral.

E, com efeito, o enredo do filme, que a Itália incluiu na sua seleção oficial para o Festival de Cannes, renuncia a uma boa metade da primeira parte do livro para iniciar-se no ano de 1925, quando Mario, um jovem tipógrafo, vai residir na casa do ferreiro Corrado, chamado, por sua vez, em homenagem à sua musculatura, Maciste — que permaneceu fiel aos seus ideais comunistas.

A casa, que lhe fora indicada por Bianca, a filha do ferreiro, é uma pequena e estreita, onde todos se conhecem e conhecem, também, a vida dos outros.

Mario liga-se logo de amizade com Ugo, um quitandeiro ambulante, também de ideais comunistas, que mora na casa dos conjuges Carresi, na Via del Corno, naturalmente. Uma amiga de Bianca, Milena, reside na mesma rua com o marido Alfredo Campolmi, dono de uma loja de frios.

Outra personagem importante da rua é a Senhora, como todos

permite ao diretor uma incursão no que Nápoles tem de mais pitoresco, por fim, a mulher, que teve tempo de ir buscar o anel no lugar que realmente o deixara, confirma ao marido que um dos clientes o encontrara na "pizza" adquirida, com o que bom homem readquire a paz e a confiança na esposa. O segundo episódio concerne a uma pobre mulher, que perdeu o filho, e quer que o seu enterro seja tão alegre e espetacular quanto o casamento. O terceiro tem como protagonista um músico ambulante, ao qual todos chamam de "professor" pelo seu bom senso e a sabedoria dos seus conselhos, e ao qual todos recorrem; mas o homem só é realmente feliz quando pode livrar-se dessa popularidade para exercer anonimamente a sua profissão de músico ambulante. Segue-se o caso de um velho marçueiro, jogador inveterado, que se arruinou com esse vício: consegue a esposa que os tribunais o interditem, para que não dilapide o que ainda lhe sobra dos bens da família; e ele aceita a nova condição mas ainda desobedece ao seu prelo e, como é sua sina, perdendo também as suas minúsculas mas suas. O quinto episódio, do qual o protagonista será Totó, apresenta um pai de família que perdeu em casa qualquer vestígio de sossego e de autoridade por causa de um melandoso que nela passou a dominar por completo: até o dia em que o acaso o liberta da absurda escravidão em que se encontrava. Finalmente, o episódio de uma prostituta, desmoralizada por um jovem que tentava, com esse casamento, evitá-la uma culpa da qual se julga responsável e que, por fim, se vê compelida a abandonar a casa do marido pelo desprezo intrínseco com que nela é recebida e tratada.

No "cast", além de Sophia Loren e de Totó, já mencionados, participam o próprio De Sica e mais Silvana Mangano, Paolo Stoppa, Alberto Farnese e Tina Pige. Isso, no que tange aos papéis principais. Mas, nos papéis menores, o filme apresenta, no modo neo-realista, uma infinidade de atores improvisados: gente de fora de Nápoles, disposta a vir diante da câmera cinematográfica a qualquer hora e de qualquer lugar, para representar o que a vida de todos os dias, para que o diretor tire dela aquelas toques de humanismo pitoresco que julgar útil para completar o seu quadro.

Pretensão de De Sica "evocar" cinematograficamente, nesse filme, a sua cidade natal, lá numerosas vezes colhida em seus múltiplos aspectos pelas câmeras cinematográficas peninsulares?

QUATRO CONTOS DE PIRANDELLO EM UM FILME

"O Jarro", "O Lequinho", "O Azarado" e "O Fraque Apertado" são as histórias reunidas no filme "Esta é a Vida", realizado por quatro diferentes diretores — Desde 1919 que Pirandello é o autor mais explorado pelo cinema — Síntese dos quatro contos

A contribuição de Luigi Pirandello, como novelista, para o cinema, remonta ao ano de 1919. Isto é, a uma época em que o grande teatrologia ainda não era conhecido no mundo e em que, aliás, o escritor começava apenas a se aproximar do teatro. Foi o falecido diretor italiano do tempo do silêncio, Umberto Fracchia, quem obteve de Pirandello, naquele ano, licença para levar para a tela o seu conto "La rosa". Em 1921, outro diretor também já falecido, Gennaro Righelli, aproveitava em filme o conto "Il viaggio", com Maria Jacobini no papel principal. Três anos depois, Marcel L'Herbier, filmando o romance "Il fu Mattia Pascal" com Ivan Mojskovic, realizava talvez o seu melhor trabalho. O mesmo romance foi refilmado, mais tarde, por Pierre Chenal, com Pierre Blanche e Isa Miranda. E ainda Righelli, em 1930, adaptava um conto do escritor siciliano, "Il viaggio", para apresentar, com o título "La canzone dell'amore", o primeiro filme falado italiano.

Dai por diante — o nome de Pirandello já se tornara famoso — foi principalmente ao teatro pirandelliano que o cinema recorreu em sua afanosa busca de temas e argumentos, seguindo o exemplo do diretor Amleto Palmieri, que, em 1926, realizava em Berlim uma versão cinematográfica do drama "Enrico IV", com Conrad Veidt no papel de protagonista. E só recentemente Alessandro Blasetti voltava a folhear as páginas da enorme produção novelística de Pirandello para um episódio do seu filme "Altri tempi" (Outros tempos), escolhendo o conto intitulado "La morra".

Agora, quatro diferentes diretores italianos acabam de realizar o filme "Questa è la vita" ("Esta é a vida"), inteiramente baseado em contos do escritor.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Rincelândia, 67, 3.º andar, conjunto 32 tel. 32-2755
São Paulo

critor, em número de quatro, exatamente: "La giara" (que o próprio Pirandello já transformara em comédia e enredo para "ballet"); "Il ventaglio"; "La patente" (também já transformado pelo autor em peça teatral); e "Marsina stretta".

"A JARRA"

"La Giara" (que não é, propriamente, jarro, mas um grande e boiudo bafio de barro em que, na Sicília, se conserva o azeite) conta a história de um desses residentes, orgulho de seu sovino proprietário, que se partiu. Zi Dima, especialista em consertos desse gênero, e imediatamente convocou-o, e pretendia soldar a ruptura do lado de fora, mediante certo mastique de que é especialmente ufano. Mas o proprietário impõe que o conserto seja feito com o velho sistema, mediante pressões de grama, do lado de dentro. Zi Dima introduz-se, assim, na "giara" e efetua o conserto. Só que, depois, sendo ele curado, consegue, sem dúvida, fazer sair a cabeça pela boca do recipiente, mas o corpo é que não passa por ela. O caso complica-se e, de duas, uma: ou romper novamente a "giara" ou deixar lá dentro o seu consertador. Este é favorável à segunda hipótese: viver, sosegadamente dentro do recipiente, à custa do proprietário.

Por sua vez, o proprietário, julgando-se também na opinião do seu advogado, acha que a permanência do homem no recipiente constitui violação de domicílio: ele ou saia de lá, rompendo-o, mas não antes indenizado-lo do seu valor. Zi Dima, então, convoca os ramoneiros do olival para uma festa à volta da "giara"; e o proprietário, furioso com o barulho que não o deixa dormir, acaba, com violento pontapé, fazendo a "giara" rolar e partir-se novamente, deixando Zi Dima livre e vencedor da contenda. No filme, o "sketch" foi dirigido por Giorgio Pastina e interpretado por Natale Cirino, Turi Pandolfi e Tonio Nicotri.

"O PEQUENO LEQUE"

"Il Ventaglio" ("O Pequeno Leque"), dirigido por Mario Soldati e interpretado por Myriam Bru, relata a história de uma jovem e bonita moça do campo que, com uma criança ao colo, pede esmola nos jardins públicos de uma cidade. Ela ali se encontra porque o seu amante, lá no campo, depois que dele teve o filho, lhe impusera que fosse a cidade empregar-se como ama de leite; tendo, porém, perdido o leite, não encontra mais emprego, porque ninguém quer em casa uma doméstica com um filho, e filho natural, de mais a mais. Enquanto ela conta o seu drama a uma velha, num banco dos jardins públicos, percebe, porém, que os homens, com a sua insistência, com o dinheiro que obtém das esmolas, ela compra, então, um pequeno leque e, pondo cada vez mais à mostra as curvas do seu busto, entre a passear abandonando-se e sorrindo aos homens que passam, certa de que, assim, ganharia a vida mais facilmente. Moral: os caminhos da honestidade nem sempre são os mais comodos para triunfar.

"O AZARADO"

"La patente" é a história de um sujeito que tem fama de "jetatore", de azarento, na vida em geral. Onde quer que ele passe, é gente fazendo figa, tocando madeira ou outro qualquer material "isolante". Nessas condições, a vida de Rosário Chiaracaro tornou-se impossível. E ele resolve processar dois indivíduos, que fizeram figa à sua passagem.

MEIO DIA, 2, 4, 6, 8, 10 horas
130-330
OPRECO DE UM HOMEM
TECHNICOLOR
WOLFE Festival TOM & JERRY

JACK BUETEL, O GALÁ DE JANE RUSSELL EM "O PROSCRITO"

Jack Buetel se converteu em astro do cinema graças a circunstâncias tão comuns em Hollywood. Nascido em Dallas, Texas, em 5 de setembro de 1917, seus antepassados são ingleses, irlandeses, alemães e franceses, embora ele seja texano puro, como vemos, norte-americano da gema. Seu pai queria que ele estudasse direito, mas Jack, desde que criança, saía de casa para trabalhar, com um grupo de teatro experimental em sua própria cidade e logo lhe confiaram os protagonistas das obras de maior êxito na Broadway, levadas à cena em Dallas.

Dai então, converteu-se num dos atores favoritos do rádio, em Texas, e seus pais concordaram que seguisse a carreira do teatro. Dentro de um ano, após esse acontecimento, Jack e um seu amigo decidiram seguir para Hollywood a fim de conquistar fortuna. Foi justamente na ocasião que lá chegaram que o agente de artistas Zeppo Marx recebeu o encargo de Howard Hughes para procurar um ator jovem para o papel masculino de "O Proscrito", o celebre "Billy, the Kid". Vendo uns instantes de Jack, mostrou-o a Hughes. O diretor-produtor chamou-o aos estudos a fim de sub-

SERGIO CARDOSO AYRES, ELEGIA O TEATRO BRITÂNICO

LONDRES. (B.N.S.). — O ator brasileiro, conhecido por seu papel de "Humberto" no filme "Esta é a Vida", realizado por quatro diferentes diretores, declarou recentemente que o teatro britânico é "o melhor do mundo" pela sua interpretação e direção. O sr. Sergio Cardoso, convidado pelo Conselho Britânico, passara um mês no Reino Unido estudando teatro e "ballet". E o autor de novela histórica.

Declarou o novelista Aires: "Recordo-me da excelente qualidade das representações britânicas, mas não obstante, surpreendi-me novamente nesta visita, como nas anteriores, a abundância de magníficas produções que estão sendo apresentadas simultaneamente em Londres".

"Tão excelente é a representação e a direção" — prosseguiu Cardoso Aires, — que a qualidade da obra passa despercebida. Na esfera dos espetáculos ligeiros, referi-se a "Paint Your Wagon", que é produzida em um cenário reduzido, não sendo portanto o tipo de "grand spectacle" a francesa.

Por outro lado é muito difícil apresentar uma revista musical em espaço reduzido, e esta produção é, segundo o senhor Sergio Cardoso, de excelente qualidade, superior a tudo que já foi visto em outras partes, tal lhe agradou, apesar de não ser de sua especial preferência este tipo de espetáculo.

Das obras apresentadas atualmente em Londres, o entrevistado disse preferir "The Sleeping Prince", de Terence Rattigan, desempenhada por sir Laurence Olivier, Vivien Leigh e Marjorie Hunt. Referindo-se a sir Laurence, assim declarou o jornalista brasileiro: — "É na verdade um

ator maduro e consumado, capaz de criar um personagem perfeitamente definido, em representações anteriores, como por exemplo em "Hamlet", o espectador se recorda que quem ali é sir Laurence Olivier", declarou: "Como nessa produção", — prosseguiu — "esquece-se o ator e só se percebe o personagem, o mesmo acontece com as demais peças do repertório".

Sergio Cardoso Aires pretende assistir novamente a essa obra.



Da esquerda: Sergio Cardoso Ayres, sra. Nínete de Valses e o sr. Norman Marshall. O visitante brasileiro, durante sua estadia em Inglaterra, teve oportunidade de assistir as mais salientes montagens do teatro inglês, manter contato pessoal com proeminentes personalidades do meio cenio londrino.

modo que se trata de uma representação mais de tipo musical que teatral, e é um verdadeiro prazer para o ouvido.

Em todas as produções que assistiu, o convidado do Conselho Britânico admirou o que chama de "sentido do ritmo do teatro inglês", quer dizer, a sequência fluente da ação, os períodos e os silêncios, em perfeita harmonia com o movimento. "Este sentido do ritmo", declarou, "não se encontra apenas nos melhores atores e sim em todas as campanhas inglesas, coisa que não acontece em nenhum outro país do mundo".

"O teatro inglês", concluiu Sergio Cardoso Aires, "pode orgulhar-se e assim por sua técnica de luz, som e de grande efeito. Essa habilidade de tirar partido dos jogos de luz pode observar-se também em outros aspectos da Inglaterra, como na engenharia, na iluminação dos edifícios londrinos, mais impressionante do que a de Paris ou do Brasil".

"O PROSCRITO"

Distribuição da RKO — Lançamento: Art e circuito a partir de amanhã

ELENCO — Rio — Jane Russell, Billy — Jack Buetel, Pat Garrett, Thomas Mitchell, Doc Holliday — Walter Huston, Tia Guadalupe — Mimi Aguilera, Woodruff — Joseph Sawyer, Dolan — Emory Parnell, Garçon — Martin Garralaga, Paulo — Julian Rivero, Forasteiro — Gene Rizz, Vendedor — Arthur Left e muitos outros astros e estrelas.

A chegada ao município de Lincoln, no Novo México, de um temido e inescrupuloso indivíduo, Doc Holliday, foi levada ao conhecimento do "sheriff" Pat Garrett, que ao saber de quem se tratava, foi radiante ao seu encontro, pois Doc era um grande amigo e de muitos anos atrás. Doc (Walter Huston) informa então ao companheiro (Thomas Mitchell) que ali estava, à procura de um cavalo seu, fora roubado. Garrett promete, então, não poupar esforços para que seja o referido animal recuperado. E por informações do botiqueiro, Doc encaminha-se para o local onde realmente se encontrava Red, seu estimado animal. Ao mesmo tempo em que examinava o cavalo, surge um rapaz, dizendo ser o referido animal de sua propriedade, tendo-o adquirido em Santa Fé e não roubado, como imaginava Doc, aproveitando o ensejo para apresentar-se: William Bonny (Jack Buetel) mais conhecido por Billy The Kid, devido à sua pouca idade, mas famosíssimo pela ligeireza em manejar um par de revólveres. Billy, faz notar que de maneira alguma está disposto a abrir mão do animal, a não ser disputando-o numa luta, apesar do empenho demonstrado por Doc. Quando Billy resiste à ordem de prisão dada por Garrett e após Doc, ter aparentemente ficado a seu lado, o "sheriff" despedido pela preferência de Doc, ordena que ambos abandonem a cidade e mais cedo possível, ordem que não é cumprida de modo algum.

Billy decide passar a noite na cocheira junto a Red, não confiando muito na sinceridade de Doc, quando é surpreendido por disparos de revólver feitos em sua direção. Investiga e descobre que fora uma garota a autora

dos disparos. Rio (Jane Russell) irmã de um rapaz que fora morto por ele num duelo, e seguidora de vingança. No dia seguinte, numa discussão com um cidadão de Lincoln, Billy atira e mata-o. Garrett surge e tenta prendê-lo, mas, a única coisa que consegue é atingi-lo com uma bala. Mais uma vez Doc vai em auxílio de Billy, ao qual já estava se afeiçoando, e leva o ferido para a residência de Red, que era sua namorada, vivendo em companhia de Tia Guadalupe (Mimi Aguilera); aquela, já favorável a Billy, porém, esta última, não se esquecendo da morte do sobrinho, Billy permanece em estado gravíssimo e sem o saber casa-se com Rio, num último esforço para salvar a sua ex-niúnia, já agora perdidamente apaixonada pelo matador de seu irmão. Doc ao regressar é surpreendido pela notícia, mas finalmente chega a um acordo, quando Billy deixa a sua escolha: a garota ou o cavalo. Doc resolve ficar com o último, e ao mesmo tempo ajuda Billy a escapar de Garrett, que anda em seu encalço. Resolvem atravessar o deserto e surpreendentemente descobrem ter Rio enfeitado os cantos com areia, ao invés de água. Billy então não descança enquanto não parte, aproveitando um esboço de fuga, a fim de procurar Rio e matá-la, pela afronta recebida. Deixa Doc, que é aprisionado por Garrett, que vinha nos seus calcunhaves. Quando estes dois regressam à cidade, descobrem Rio amarrada a uma árvore, exposta ao calor abrasador, num suplício cruel imaginado por Billy; prevendo a volta do proscrito, aguarda-o próximo ao local e no justo momento em que surge Billy, é aprisionado e algemado por Garrett. Ao regressarem Lincoln, descobrem estarem cercados por uma enorme tribu de índios ferozes e somente por um excepcional truque estratégico, conseguem escapar, atingindo o rancho de Paulo (Julian Rivero). Doc e Billy tornam-se novamente amigos, com grande ódio e despeito de Garrett. Há uma discussão entre Doc e Garrett, na qual este último atinge mortalmente o amigo, que morre e é enterrado no pátio do rancho.

Garrett, então, faz uma proposta a Billy, oferecendo-lhe a liberdade em companhia de Rio, em troca de seus revólveres, prometendo-lhe dizer que fora ele que matara o não Doc.

Acetaria Billy a proposta?... Produção e direção de Howard Hughes — História e "screen-play" de Jules Furthman — Fotografia de Gregg Toland — Música de Victor Young — Som de Frank Maher.

Burlada
O DRAMA DE UM HOMEM QUE INDICOU O CAMINHO DE UMA MULHER A ALTA SOCIEDADE E ESTAVA PRESO EM UM MUNDO DE TODOS
AMANHÃ PERDIDA
JOIA NACIONAL ROMA
BRASIL ANCHETA ESTRELA
JUPITER DIABOLICAL SEPTOR
S. JOSÉ
FERNANDO 18 ANOS
A RIVERO

TRÊS FANTASMAS
COM SEUS PROGRAMAS
AMANHÃ
FESTIVOS
SOZINHO-SE
NG CONHECER-DES
PO IV CENTENARIO
CINEMA HONOR

SHANGHAI
CIDADE DE DIVERSÕES
TEL. 33 9790
AV. DO ESTADO ENTRE MOCCA E PRUSSIA
BAR-RESTAURANTE
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL
TARTARUGA
AUTO ROBOT
CARROUSEL
PLANADORES
CHICOTE

IVY DE FREITAS apresenta:
O maior cartaz do Rádio Brasileiro
LUIZ GONZAGA
com ZEQUINHA — XAXADO — MIGUELITO — o pandeiroiro louco
DIVIRTA-SE NOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS
CHICOTE

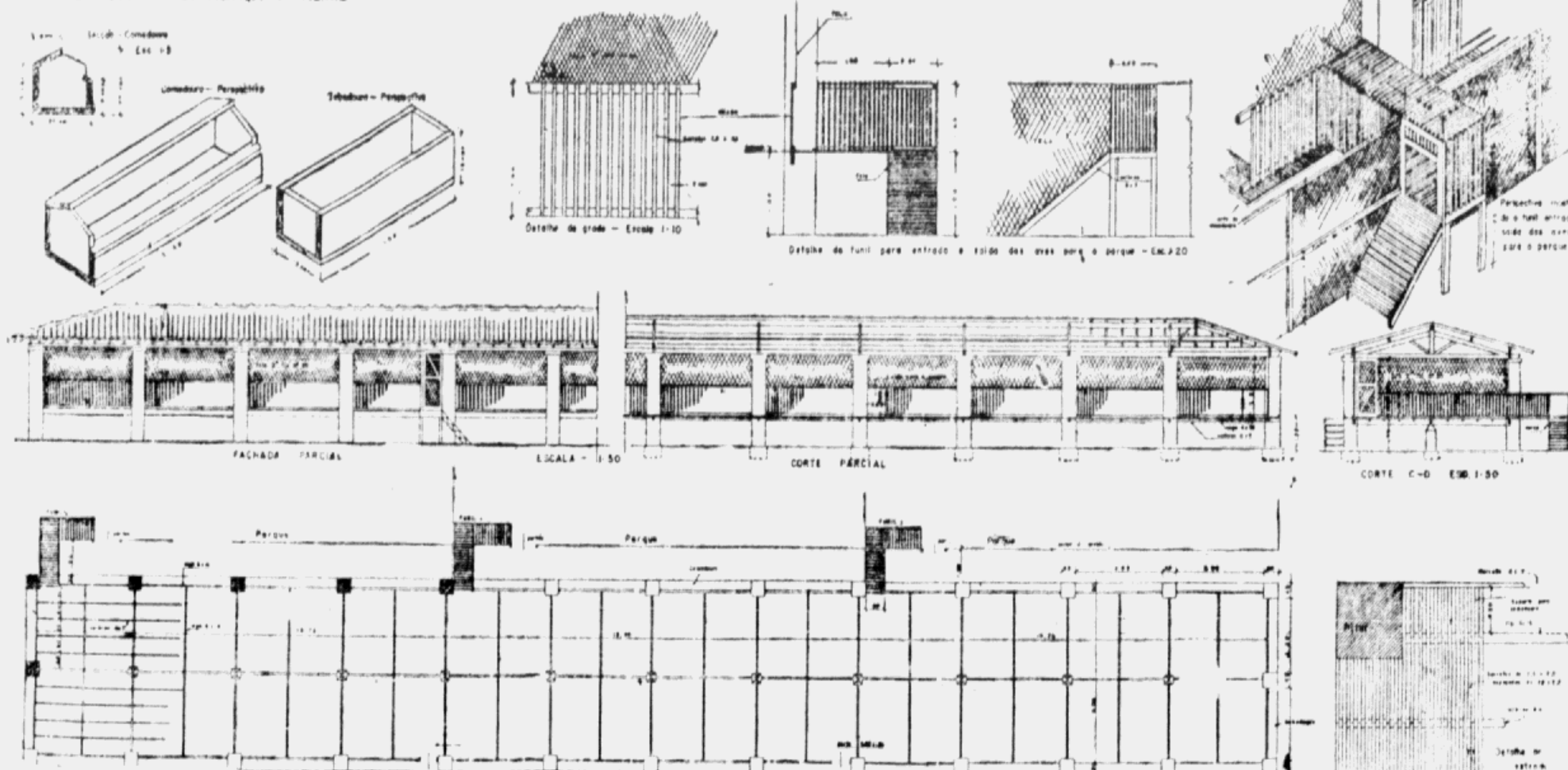
AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

ESTALEIRO PARA 1.000 POEDEIRAS

Objetivo e lotação deste abrigo — Orientação — Construção: cobertura, frente e laterais, porta e escada de serviço, piso, funil de passagem de aves — Comedouros e bebedouros — Ninhos

Estaleiro industrial para 1.000 poedeiras
Adotado do Dr. Henrique F. Raimo



Nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal a produção avícola comercial estabeleceu-se e desenvolveu-se a base do sistema de exploração de poedeiras ao ar livre em "estaleiros" providos de piso de sarrafos de madeira, comedouros ou não com parques.

Os parques são de área reduzida, como seja o dobro da área dos estaleiros, com piso de areia grossa ou terra.

A planta apresentada é uma adaptação de diferentes tipos de "estaleiros" encontrados no Estado de São Paulo.

OBJETIVOS

O "estaleiro" se destina a explorar as poedeiras em confinamento ou em semi-confinamento, sobre piso elevado do chão, na altura média de 80 cms. ou 1 metro.

LOTACAO

Nas medidas apresentadas, o "estaleiro" poderá abrigar o mínimo de 1.000 poedeiras ou sejam 5 galinhas por metro quadrado de abrigo.

O "estaleiro" apresenta 3 divisões de tela de arame, podendo as aves formar 3 lotes separados, de 350 frangas cada lote.

ORIENTACAO

No tipo de criação ao ar livre, o atrevido deve procurar nos acidentes do terreno proteção contra os ventos do quadrante sul.

Não sendo satisfatória a proteção natural, a mesma será reforçada pela formação de bosques artificiais e renques de árvores, tipo eucalipto, bracatinga, amoreira, etc.

Como reforço final, as partes desprotegidas poderão ser fechadas através de fechamento móvel ou definitivo, não alterando o fecho do "estaleiro" e nem as normas de criação.

Proteção os "estaleiros" contra os ventos do sul, os mesmos poderão ser construídos na linha norte-sul ou com um dos lados voltados para norte ou nordeste.

CONSTRUCAO

O "estaleiro" será construído, observando-se:

Pilares — Os pilares serão de alvenaria de tijolos (45x45 cms.), afastados 3 metros uns dos outros.

Cobertura — A cobertura poderá ser de telhas de canal ou francesas, ou de qualquer outro tipo de cobertura, como telhas "Brasil" ou "Eternit", de alumínio, etc.

Laterais — O "estaleiro" será fechado até a altura de 80 cms., por uma grade de madeira, formada de sarrafos de 2 1/2 x 2 1/2 cms., afastados 5 cms. uns dos outros.

As aves terão acesso aos comedouros e bebedouros, dessa grade.

A altura da grade ao telhado será fechada com tela de arame — 1 metro de altura — malha 2" e fio 20.

Porta e Escada de Serviço — Cada divisão de "estaleiro" será provida de porta e escada de serviço. As divisões teladas terão comunicação entre si, através

de portas igualmente teladas. As portas de comunicação serão instaladas junto às portas de serviço.

PISO — O "estaleiro" tem o piso elevado do chão de 80 cms. a um metro, montado em pilares de alvenaria e o vigaamento necessário. O piso será de sarrafos de madeira ou de pinho, de 2 1/2 x 2 1/2 cms., afastados 2 1/2 cms. uns dos outros.

FUNIL DE PASSAGEM DAS AVES — As aves terão acesso aos parques, através de funil, que fará a ligação do piso elevado ao chão dos parques. O funil de passagem poderá receber uma porta móvel em cada extremidade, tornando possível o manejo das aves, sem grandes atropelos.

CERCA DOS PARQUES — Os parques serão cercados, com cercas de qualquer tipo, na altura de 1,50 a 1,80 metros. Para a cerca Lehigh, alguns aviicultores levantam cercados com 2 metros de altura. A cerca junto ao "estaleiro" deverá ficar deflexada, a cerca de um metro, formando um corredor para o serviço.

Os parques serão providos de portas de entrada, abertas junto a saída do funil, para facilitar as operações de manejo das aves.

COMEDOUROS — Os comedouros serão móveis e coloridos, pelo lado de fora do "estaleiro", sobre o prolongamento de 30 cms. do piso de sarrafos. Os comedouros terão a tampa móvel por meio

de dobradiças ou com pino de encaixe nas testas laterais do comedouro.

BEBEDOUROS — Os bebedouros poderão ser de madeira, conforme o modelo e serão colocados sobre o prolongamento de 30 cms. do piso de sarrafos, intercalados com os comedouros.

Os "estaleiros" poderão receber outros tipos de bebedouros, inclusive os de nível controlado por bola reguladora do fluxo da água.

NINHOS — O controle da produção de ovos poderá ser efetuado através de ninho-alcanço (controle individual) e de ninhos simples, de funil ou coletivos (controle de lote).

Os ninhos de qualquer tipo poderão ser colocados no centro do piso do "estaleiro" sobre caixotes de 20 cms. de altura, formando fileiras ou ainda, encostados nas divisões do "estaleiro".

DIVERSOS — Aconselha-se no caso da exploração de poedeiras em "estaleiros":

a) — proteção do estercor — ao redor dos "estaleiros" é conveniente a abertura de valeta para o escoamento das águas. Uma calçada de alvenaria com 50 cms. de largura e canaleta para o escoamento das águas será o ideal.

b) — proteção às franginhas

HENRIQUE F. RAIMO
(Do Dep. da Prod. Animal)

quando as franginhas, com 6-8 semanas de idade, são removidas dos pintos, para o "estaleiro", costumam os aviicultores proteger as partes laterais do

abrigo com cortinas de sacos, aproximadamente, duzentas duas.

Tais são as principais características técnicas dos "estaleiros" industriais para 1.000 poedeiras.

COM 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

EM ASSUNTOS AGRÍCOLAS,

DIERBERGER RECOMENDA

MELANCIAS FAIRFAX

RESISTENTES AO FUSARIUM E ANTRACNOSE

ÓTIMA VARIEDADE, SUPORTANDO BEM O TRANSPORTE PARA OS CENTROS CONSUMIDORES. FRUTOS GIGANTES, PESANDO ATÉ 25 QUILOS.

Para ensaios de plantação, temos quantidades limitadas de sementes selecionadas, importadas dos Estados Unidos.

DIERBERGER

AGRO-COMERCIAL LTDA

R. Libero Badur, 499 - Tel. 36-5471 - Cx. 458
Av. Anhangabau, 392/394 - SÃO PAULO

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

CHAMPANHA

FERMENTAÇÃO EM GARRAFAS — "REMUAGE" E "DEGORGEMENT"

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agrônomo

Apartar de existir bastante cuidado, a elaboração da champanha em garrafas, pelo conhecido processo clássico francês, encontrou grande número de adeptos no Brasil. Já se consegue produzir excelentes tipos de champanha.

Quanto ao vinho produzido através da maturação necessária à vinificação, desenvolvendo-se o "bourgeois" característico, esta aptidão é atribuída a uma segunda fermentação em garrafas de 750 a 760 centímetros cúbicos de capacidade. Para isso, faz-se a mistura do vinho, do licor e dos fermentos selecionados em cultivos prévios de agitação mecânica para obter a homogeneização perfeita.

O licor, preparado com acidez adequada, deverá desenvolver de 4 a 6 atmosferas de pressão, isto é, a quantidade suficiente em gás carbônico natural para champanhizar o vinho sem quebrar as garrafas pela pressão exagerada. Para isso, as garrafas devem ser fechadas e protegidas com arame grosso, afim de que as rolhas possam sustentar a pressão que se desenvolve internamente devido à fermentação.

Deverá ser disposta numa câmara de fermentação a temperatura constante de 22 a 23°C, permanecendo em posição horizontal até que se verifique a precipitação ou sedimentação desejada. Desenvolve-se, então, a temperatura, uma fermentação lenta e responsável pela formação das futuras características organolépticas da champanha.

Verificada a formação do depósito de sedimentos, as garrafas passam a uma câmara ou sala de fermentação mais fria, de 15 a 20°C, onde de quando em quando, devem ser inventariadas, bruxas e repetidamente, para que o gás se dissolva proporcionalmente no vinho, sem se acumular num único espaço das garrafas, o que provocaria a ruptura do vidro.

A fermentação final deve ser feita a 2°C. As garrafas são dispostas em tabelas, com capacidade para 30, 60 ou 120 garrafas, dispostas em posição idêntica a de um "Y". Invertido, a primeira, devem permanecer em posição horizontal, marcando-se em suas bases com um risco branco, a cal. Praticamente, então, a conhecida operação de "remuage", que consiste em um movimento oscilatório e de rotação, indispensável para que os sedimentos do vinho se acumulem no gargalo das garrafas; estas vão, então, tomando paulatinamente a posição vertical e girando sobre seu eixo.

Esta operação deve ser repetida diariamente, realizando-se com intervalos de 15 minutos, vibrações especiais, à mão, ou por dispositivos elétricos, de modo a golpear suavemente os sedimentos do vinho até o gargalo. Depois disso, devem ser verificadas durante uns dois meses, as garrafas sofrem um descanço em banquetas especiais, onde permanecem "em pé", até a ocasião do "degorgement". Este consiste na introdução do côco das garrafas, sempre de ponta, em tinas frigoríficas contendo salmoura a menos 20°C. Provoca-se, dessa maneira, a formação de um anel de gelo que, ao saltar com o corcho, evita o arrastamento dos sedimentos ou depósito formado no decorrer da champanhização do vinho. Durante essa operação ou "degorgement" que deve ser feita com rapidez, parte do champanha sai com o gás dentro, sendo necessário juntar o licor final de expedição para completar o volume. Esse licor é preparado com vinhos de elevada qualidade organoléptica, licorosos, conhaques de alta classe e, às vezes, essências especiais. Também se as garrafas, colocam-se os corchos especiais de arame, deixando-as em posição horizontal e em local frio até a ocasião de receber as etiquetas e capsulas para a expedição e venda.

Proximidade da colheita de café

As condições do tempo e das lavouras — Os tratamentos culturais — As pragas, as doenças e seu combate — O atual entusiasmo dos cafeicultores se reflete em suas lavouras e no mercado do interior

Como é fácil de se verificar, as condições de tempo em todo o Estado foram as mais variáveis, recusando algumas zonas a semente de chuvas e outras um volume de precipitações pluviométrico em igual época de anos anteriores. Como expressões extremas das chuvas, no Estado, foram registradas 274,6 mm. na zona de Petropolis e 142 mm. em Olinda. A distribuição das chuvas foi boa em certos lugares e em outros, não. Por exemplo, em Pompeia, verificamos-se 122,4 mm. em oito dias, enquanto em Garça, 169 mm. em 11 dias; em Araraquara, só choveu no fim do mês enquanto que, em Jacanga, registraram-se chuvas bem distribuídas na primeira quinzena, acompanhadas de calor e, na segunda, falta de chuvas e decréscimo na temperatura com os últimos dias do mês encobertos e chuvosos. Em Limeira, no entanto, o tempo transcorreu favorável a lavoura de café, pois, embora chovesse pouco, houve suficiente umidade para conservar boa vegetação, garantir o amadurecimento uniforme e, assim, o aproveitamento da safra pendente. Na

realidade, se em alguns pontos do Estado o calor e a estiagem alteraram com as chuvas, favorecendo, assim, os tratamentos culturais, em outros, o predomínio da seca provocou ressecamentos nas lavouras, seguidos da queda de frutos precocemente secos, nos cafeeiros formados, no passo que as replantas e lavouras novas, nessas circunstâncias, sofreram até o periclitamento.

De acordo com essas situações, o aspecto geral das lavouras se mostra bom e até ótimo segundo o teor das chuvas, mostrando-se bem enfolhadas e verdes, apresentando-se estas boas características nas fazendas que, habitualmente, recebem bons tratamentos culturais. Alias, neste particular, cabe por em relevo um reparo dos relatórios dos agrônomos regionais relativos ao mês de março: reina em todo o interior o maior entusiasmo pela cultura cafeeira decorrente ao alto nível dos preços no momento. Desse entusiasmo nascem a mais acentuada preocupação dos lavradores a dar às suas lavouras o melhor tratamento possível, sobrepondo entre estes a adubação, a prática de métodos de conservação do solo ou de combate à erosão, a limpeza das árvores e do chão, assim como sistematicamente combate às pragas e doenças e eliminação das culturas intercalares. Por falar nisso, no mês de março, foi dado começo à colheita de café, em algumas fazendas que ainda as emprepreparações de café é, naturalmente, relativa, considerando-se a desuniformidade reinante no amadurecimento dos frutos em numerosas plantações. Se entre os tratamentos culturais, os meios de fortalecer a árvore são indispensáveis, não menos o são os combates às pragas e doenças que já se tornaram comuns em nossos cafezais.

Foi, portanto, verificada a presença de caramujos, cigarras, broca, bicho mineiro em muitos cafezais e o regional de Jau fez o seguinte reparo: "Tem sido desorientante o aumento de pragas e molestias, quer em lavouras velhas ou em mudas, no viveiro. Em cafeeiros velhos, apuramos ataques de caramujos tão intensos que causam a morte de inúmeros pés. A intensidade desse ataque fez-nos analisar detalhadamente os cafeeiros, sendo encontradas nas raízes sintomas idênticos aos descritos por Saca para "Dematophora necatrix Hart". Já mandamos material ao Instituto Biológico, para exame. Continua ainda o ataque de conchonilhas e pouco de bicho mineiro". Em Ribeirão Preto, efetuaram-se pulverizações com avião contra o bicho mineiro, em

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

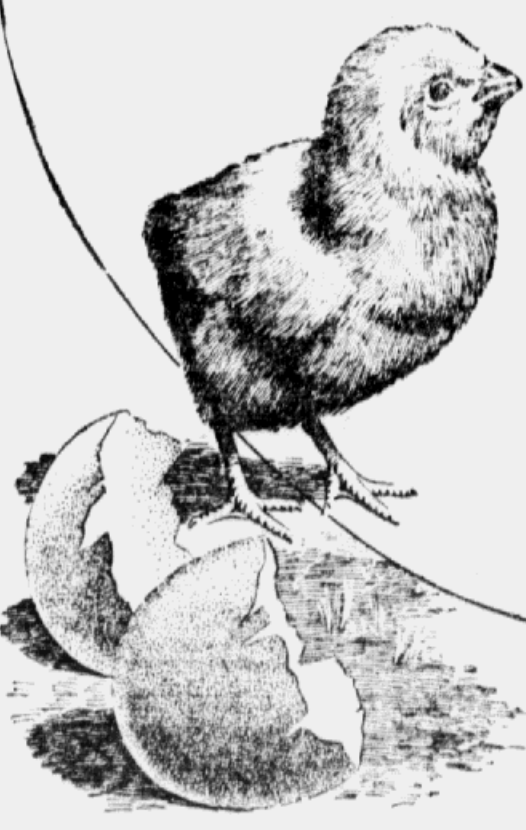
AVEVITA contém as vitaminas A, B1, B2, B6, C, E, K, P, e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sãs — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializa-se no controle todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtém-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para corte.



AVEVITA é a ração balanceada e completa do Moinho Fluminense e contém todos os nutrientes necessários para a obtenção de aves sãs e produtivas. Ela contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos e essenciais à alimentação das aves: proteínas, aminoácidos essenciais, carboidratos, vitaminas A, B1, B2, B6, C, E, K, P, e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são produzidos em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.3.0 - Tel. 73-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal: 260 - Tel. 32-3.64

BOAS NOTÍCIAS PARA OS PLANTADORES DE MELANCIAS

Melancia "Fairfax" — Resistente contra o Fusarium e a Antracnose — Ótima variedade que suporta bem o transporte para os centros consumidores e promete atender às necessidades dos plantadores profissionais

Um dos principais objetivos da Estação Experimental de Charleston — U.S.A. — era conseguir melhor variedade de melancia, de maior resistência ao Fusarium e adaptação a despaços para longas distâncias.

Durante os 16 anos desde então transcorreram, centenas de novas variedades foram experimentadas, mas nenhuma demonstrou resultado satisfatório, tanto do ponto de vista de produção como de resistência no transporte para lugares distantes. Nenhuma dessas variedades equivale a mais de um por cento do total da produção de melancias.

No período acima mencionado, a Estação Experimental introduziu a variedade "Fairfax", que rapidamente conseguiu larga aceitação, constituindo-se hoje em aproximadamente 50% de toda a produção de melancias, nos Estados Unidos.

Essa variedade, entretanto, não

apresenta completa resistência ao Fusarium, e, portanto, não atende a todas as exigências.

INTRODUÇÃO DO FAIRFAX EM 1952

A insistência dos plantadores em cultivar uma variedade resistente às doenças, levou os laboratórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a lançar a variedade Fairfax em 1952, apesar de não se terem completados os estudos, que dariam exata demonstração das vantagens e desvantagens da variedade.

Fairfax, além de resistente ao Fusarium, também o é à Antracnose, o que por si só já representa grande superioridade sobre todas as outras variedades, à exceção da Congo.

Fairfax, é substancialmente mais precoce que algumas outras variedades resistentes, alcança maior tamanho que certas outras e se adapta melhor ao transpor-

te que outras de casca mais delicada. A soma dessas qualidades, entretanto, não é suficiente para torná-la uma variedade completa e somente a experiência futura demonstrará a que ponto as suas possíveis falhas contrabalançam as boas qualidades.

FAIRFAX PESA ATÉ 25 KS. Fairfax é alongada, rajada, atingindo muitas vezes o peso de 25 quilos. Alguns vagões foram carregados com melancias que pesavam em média 20 quilos, mas seu peso médio varia entre 16 e 18 quilos.

A melancia Fairfax assemelha-se à variedade Garrison. Distinge-se desta, porém, pela sua casca dura e pelo contraste entre as duas tonalidades do verde. As sementes assementam a mesma aparência das Garrison em tamanho e cor, diferindo pelas suas pontas pretas. As melancias Fairfax amadurecem na mesma época

(Conclui na página 23)



“Porque os preços do café estão altos e podem ainda subir mais”

A que altura pode chegar o café? pergunta o jornalista Robert W. Mueller — Observações vivas e certas — Grita de preços altos — A verdade, uma canção sem palavras



“Progressive Grocer” e “Correio Paulistano” juntos no Norte do Paraná. Na fazenda Cachoeira, do sr. Lunardelli em 20 de fevereiro último após a excursão entre três milhões de cafeeiros queimados pela geada e jornalista norte-americano Robert W. Mueller autor da reportagem que aqui focalizamos palestra com nosso companheiro de redação Moupyr Monteiro.



“Metodos primitivos vêm restringindo a produção do café há séculos. A agricultura mecanizada é praticamente desconhecida no Brasil. Cada fazenda de café é tratada por muitas famílias sendo que cada uma delas é contratada para cuidar de uma certa área pelo dono da fazenda. Quando as arvores são ainda novas (menos de 5 anos) não produzem café e durante esse tempo as famílias que ali moram conseguem meios de subsistência no milho, feijão, e arroz que lhes é permitido cultivar por entre os cafeeiros. Quando as arvores se encontram devidamente desenvolvidas cada família recebe uma percentagem relativa aos cafeeiros que cuidam não lhes sendo, todavia, permitido plantar hortaliças. Quando as terras estão cansadas, depois de 20 ou 30 anos, as fazendas de café são geralmente abandonadas sendo preferidas as terras novas. A terra virgem, outrora barata, é mais dispendiosa relativamente e muitas vezes distantes de rios e meios de transporte”. (Legenda e clichê reproduzido do “Progressive Grocer”).

Este repórter foi companheiro de viagem pelos cafeais do norte do Paraná, por duas vezes em fevereiro último, de jornalistas norte-americanos que — a convite do Instituto Brasileiro do Café — vieram ao nosso país verificar pessoalmente a realidade — por eles naturalmente desconhecida — dos grandes prejuízos causados pela geada de cinco de julho do ano passado à nossa principal atividade agrícola.

Sei perfeitamente situar o grau desse interesse jornalístico. Ninguém viria atravessar os céus em demanda dos asperos contatos com a poeira e lama — os caminhos do café não são de asfalto — da terra roxa, para poder relatar aos leitores norte-americanos que no Norte do Paraná existem milhões e milhões de arvores plantados com a arvore que dá o café.

Foi porque de um momento para outro as velhas (e verdicas) histórias de que queimávamos milhões e milhões de sacas excedentes de imensas colheitas da preciosa baga, passaram a ser substituídas por outra história mais laconica, quase uma canção sem palavras explicativas, historizinha contada à mesa das donas de casa e dos balcões das casas de lanche das gigantescas cidades norte-americanas. Ora nem todo o mundo e como o Brasil onde a palavra do vendedor anunciando a alta de preços do que se compra já é um refrão acolhido com doce amargura e quase sempre anunciado com ironia insolência; como se fosse favor vender o que se vende já a preços acima do razoável, conta sem contar no “reservatório” do roubo impenitente que os “feitos” negociantes brasileiros desfilam contritivamente a todo momento com “religiosa” observância de seus “deveres” profissionais.

Nos Estados Unidos a reação contra a alta de preço da chibara de café foi imediata; violenta mesmo em certos setores.

Aqui no Brasil revoltamo-nos diante dessa reação dos cidadãos norte-americanos contra preços altos do café, nós que nada ligamos aos absurdos da alta sem razão dos preços de todas as coisas aqui. Duas correntes de opinião se formaram: uma de hostilidade aos Estados Unidos, nela militando como sempre os indefectíveis e inefáveis comunistas, “rebeliões” no Brasil, influenciando-a habilmente com argumentos até certo ponto aceitáveis; outra, desejando fossem os consumidores norte-americanos, nossos principais compradores de café, esclarecidos da realidade da posição estatística do café cuja normalidade já aparente, vinha de sofrer influência ceciva e direta com a subita cessação de produção da rubiacea em vastas áreas devido a geada. Nesta ul-

tima corrente de opinião apareceram magias formulas de propaganda no exterior, que iriam movimentar fora do Brasil milhões e milhões de dólares — naturalmente comprados com os pobres cruzelinhos nacionais. Prevaleceu porém o bom senso devemos isto ao sr. João Pacheco e Chaves presidente do I. B. C. que tomou a iniciativa de realizar convites a personalidades norte-americanas e aos mais importantes dirigentes de correntes de opinião, a imprensa e ao rádio, para uma viagem de observação direta aos cafeais e aos centros de negócios do café do nosso país.

Os resultados foram felizes. Não se gastaram divisas com propaganda no exterior e a verdade — que era verdadeira — por isso foi achada aqui mesmo. As declarações das donas de casa norte-americanas é o vivo que nos referimos: as lideres da Federação Geral dos Clubes Femininos que aqui estiveram sras. Chapman, Schoeder, Swanbeck e Loebis seguiram-se amplas reportagens no “Daily News” e no “Journal of Com-



“A subita prosperidade e a inflação do Brasil desempenham também o seu papel na alta dos preços do café era verificada. O Brasil se industrializa a passos largos, com novas fabricas, edificios de escritorios, residencias finas e apartamentos como que brotando nas suas mais importantes cidades e na nova fronteira do café surgem novos municípios a medida que novas plantações de café vão rasgando o sertão. Novos edificios de escritorios como este são vistos com muita frequência em São Paulo, uma metropole que aumentou de milhão para 2 milhões e meio habitantes de 1940 para cá. O “boom” provocou a alta do preço de tudo no Brasil e os preços do café não escaparam à influência da inflação. Os brasileiros pagam duas vezes mais pelo café do que pagavam há um ano. (Legenda e clichê acima reproduzido do “Progressive Grocer”).

merce” respectivamente dos jornalistas Robert Sullivan e Charles McCarthy, isto para citar as reportagens transcrictas com vivo interesse geral na nossa imprensa, a primeira no “Diário de São Paulo” e a segunda na “Folha da Manhã”.

Cabe hoje ao “Correio Paulistano” por sua vez divulgar a sugestiva reportagem de Robert W. Mueller na “Progressive Grocer” de abril p. findo, da qual é redator-chefe. Trata-se de uma importante publicação mensal editada em Nova York, magazine dos “super markets” e “superettes” com 85 mil assinantes especializados, companhias que vendem generos alimentícios a varejo e que é lida por 250 mil pessoas que dirigem os maiores e melhores estabelecimentos dos Estados Unidos, negociantes de generos alimentícios. Reproduzimos essa reportagem com suas ilustrações. Nela se contem observações e criticas muito vivas, reveladoras que Robert W. Mueller é um bom jornalista. Foi também — alias o foram todos seus colegas — um simpático companheiro de excursão pela quente e entusiasmante gleba cafeeira do Norte do Paraná.

A tradução — feita de relance, para o aproveitamento jornalístico imediato — deve-se à gentileza dos srs. Luiz Laerte Lessa e Antonio Carlos de Carvalho.

Aproveitando o título de Mueller no “Progressive Grocer” não estamos jogando mais combustível à alta do café. Pen-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
baseado numa reportagem
do
“PROGRESSIVE GROCER”

samos que a verdade é essa. Com alta do café nada ganham os jornalistas e talvez ganhem um pouco os lavradores...

A ALTA NÃO FOI DETERMINADA E REPENTINA

Inicialmente Mueller adverte: — Os proprietários de armazens e empórios e seus fregueses devem preparar-se para os preços de \$125 dólar e vinte e cinco centavos a libra de café — e talvez mais.

Menores colheitas de café, pouco café armazenado, especulação e aumento da procura, todos esses fatores se combinaram para elevar os preços da bebida predileta da America a níveis insuspetados há apenas alguns meses.

Esta é a conclusão a que chegou este observador e varios outros americanos que recentemente (Conclui na 19.a pagina)



“A GEADA DESTRUIDORA DE 4 DE JULHO DE 1953 foi a centelha que provocou a ascensão vertiginosa dos preços do café no Brasil. Não se pode, todavia, culpar tão somente a geada pelos altos preços vigentes. Outras causas básicas já existiam há muitos anos. São elas: consumo mundial aumentado, diminuição da área destinada ao cultivo da rubiacea, metodos agrícolas primitivos e depleção do solo. Uma vez que estes são problemas de longo alcance não é de se esperar aumento substancial da produção do café por muitos anos. As arvores — como estas — castigadas pelo fenomeno climático não produzirão novamente a não ser daqui a 3 ou 5 anos. (Reprodução, clichê e legenda de “Progressive Grocer”. Na foto nosso redator Moupyr Monteiro quando procurava mostrar aos jornalistas norte-americanos o quebradiço dos ramos queimados pela geada).

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1954 | N. 30.081

Andrey Hepburn, a que transformou uma deficiência em novo estilo de beleza

COMPLEXO DE INFERIORIDADE DEVIDO À MAGREZA — LUTANDO PELA GLORIA

— O TRIUNFO FINAL

AUXILIO DE GREGORY PECK

— Audrey Hepburn é a menina fascinante e esguia que todo mundo admira, admira ou deveria admirar na película “Férias Romanas”. O talento de Audrey, o encanto de sua esbelta figurinha quase infantil grangearam-lhe mais que simples popularidade junto ao publico. Realmente, Audrey não é apenas popular: é celebre. Celebre e simpática ao ponto de seu tipo de beleza sutil e angelico estar derrotando o das estrelas “atômicas”.

Audrey, é hoje em dia, atriz consagrada, mas che-

gou à méta através das torturas amargas de um complexo de inferioridade,

feriu-se então para a Holanda num ambiente totalmente diferente. Termina-



Audrey Hepburn, com o premio da Academia de Hollywood

que a recalçava desde menina, quando só sentia falar à sua volta de curas reconstituintes, de injeções, da necessidade de engordar um pouco...

Ainda na véspera da “première” de “Férias Romanas”, o antigo pesadelo voltou: um agente publicitário do Ohio apresentou a futura estrela “montando” a cabeça de Hepburn, cuja circunferencia é maior que a de sua cintura, sobre o busto prospero de Terry Moore. Audrey ficou justamente ofendida e apresentou queixa contra o agente publicitário.

LUTA ARDUA

O exito da película acabou com as amarguras da jovem artista. Como vimos, tais amarguras começaram muito cedo e continuaram quando, depois da guerra, Audrey apresentou-se a Ninette de Valois, do Sadler's Wells Ballet Theatre, e ficou sabendo que o seu fisico não servia nem para o balé nem para o teatro. Audrey tem hoje vinte e dois anos, a idade com que esreliaram Greta Garbo e Ingrid Bergman. Nasceu em Bruxelas de pai inglês e mãe holandesa, mas viveu na Inglaterra até o começo da segunda conflagração mundial. Trans-

da a guerra teve que trabalhar e conheceu as primeiras derrotas. Em Londres, para onde voltara, conheceu também a miséria, o desalento moral, a depressão física. Mas, na luta travada entre seu corpo subalimentado e sua vontade tenaz, esta venceu finalmente.

Em 1952, Audrey atuava na Broadway numa comédia que Anita Loos compôs baseando-se no romance “Gigi” de Colette. Colette em pessoa escolheu Audrey para interpretar, quando a viu, por acaso, atuar numa película inglesa — “A moça de Montecarlo” — na qual Hepburn havia representado uma parte secundária.

Quando lhe propuseram representar na Broadway a atriz ficou arrasada e procurou explicar que não estava preparada para tamanha empresa. Felizmente ninguém levou a serio as suas palavras, nem julgou excessiva a sua magreza. Broadway proporcionou-lhe o primeiro verdadeiro exito. Na parte de “Gigi” atraiu a atenção dos diretores de Hollywood especialmente de Billy Wilder, desaperado na procura de um “tipo” para interpretar “Roman’s holiday”.

Em Roma, porém, ao lado de Gregory Peck, sob a direção de um diretor celebre, a Hepburn sentia, de novo, medo e espanto. Foi Gregory quem a animou exigindo que toda a publicidade que se fizesse acerca da película, o nome de sua jovem companheira de trabalho figurasse junto ao seu, em caracteres perfeitamente identicos. “Esta menina — dizia Peck — vai tornar-se a maior atriz da década, ganhará o Oscar e será comparada a Greta Garbo e à sua homônima Katharine Hepburn”. E não se enganava.

SEJA CURIOSO!



O grande genio matematico francês Evaristo Galois morreu num duelo, por questões politicas, aos 21 anos incompletos.

William Stanley Jevons — notavel filosofo e economista matematico ingles — morreu afogado nas aguas do Tamisa.

Albert Einstein tinha apenas 26 anos quando instituiu a teoria da relatividade especial, e 36 anos quando instituiu a teoria geral.

Na epoca medieval a nobreza inglesa votava o mais profundo desprezo pelas questões de comercio, que reputava sordidas e indignas de um ser eletivo.

A Ordem de São João d'Acre e São Tomás é a Ordem de maior continuidade do Mundo. Foi fundada em 1205 pelo Principe Cruzado Amador de Amerusio e nunca sofreu solução de continuidade no seu grão-mestrado.

Arturo Toscanini começou sua carreira triunfal de regente no Rio de Janeiro, há 68 anos.

O grande homem de letras Carlyle chamava a Economia Política de ciencia lugubre.

A Enciclopedia Britanica não considera a contabilidade como uma ciencia, como o desejam muitos, e sim como um simples expediente (a mere craft), sem objeto proprio.

Apesar de todo o seu sucesso e esplendor, a teoria da relatividade conta ainda com grande numero de adversarios entre os quais o sabio lusitano Bernardes de Miranda, que criou a teoria totonica.

UMA “BOITE” NEGRA EM SÃO PAULO

Dona Aurelia soube explorar a curiosidade das granfinas...

Antigamente, branco, negro, mulato se misturavam no estabelecimento dos Matias mas hoje de um lado há negras, de outro brancos — A cerveja foi substituida pelo “whisky” e conhaque francês — Tipos de beleza “malês” e “nagôs” com algum cabelo louro para disfarçar

Dona Aurelia Mathias, funcionaria publica, descobriu uma maneira de fazer dinheiro eficiente e honestamente. Inventou uma “boite” de cor em que o branco se diverte. Esta frase, aliás, está colocada justamente abaixo do luminoso que atrai a atenção dos passantes, embalado mesmo de duas palavras em

gás neon que exclamam: “Boite Quitandinha”. Dona Aurelia Mathias, mulata clara e gorda, casada com o Mathias de pele bem retinta, procura mostrar aos brancos curiosos, dispostos a consumir cerveja ou “whisky” nas mesas insones do

estabelecimento, mais ou menos o que é a arte ou, melhor, o folclore negro. Danças, cantos negros são a especialidade: negrinhos de pele lisa constituem o material humano da casa: as decorações, os moveis, tudo enfim lembra mais ou menos va-

gamente a contribuição africana. Por essas e outras, a “boite” do negro (em que o branco se diverte) é a unica talvez que não merece o titulo de “gafieira”. — palavrinha que se agarra às “brigas de corvo” e aos balcoes de sabado e do-

mingo, puxados ao som de vitrola e garrafas de cerveja.

A MACUMBA GANHOU ESTILO

Faz muitos anos, dona Aurelia fundou a “Boite Quitandinha”. No começo, era quase uma “gafieira” embora severamente fiscalizada pela mulata (Conclui na 19.a pag.)



As decorações da casa lembram algo muito nosso: o papagaio, a figa de guiné, as casas de palha; no segundo plano, Candomblés (estilizados) e também macumba, os fortes de seu salão; à direita, finalmente, uma autêntica beleza “nagô”.